Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO X — N. 3.349 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O que vae pelo mundo

A epidemia do cholera — A Italia invadida pela molestia — Recordações historicas — A dama da lanterna — A mulher mais util

A Europa está neste momento sob a pressão de pavorosa ameaça. Peor do que um movimento sismico, mais terrivel do que uma guerra, o cholera-morbus, irradiando-se das margens do Ganges, está seguindo o seu caminho fatal, fazendo já numerosas victimas. Os varios paizes europeus guarnecem com fiscaes sanitarios as suas fronteiras, observam o movimento dos navios e das estradas de ferro, exercem activa vigilancia sobre os viajantes oriundos de procedencias suspeitas, e o receio, o justo receio que a sinistra enfermidade provoca vae ditando as leis mais energicas e aconselhando os processos mais resolutos, para se impedir o alastramento da enfermidade e a sua entrada nos paizes que ainda são considerados limpos.

E' sabido que após as tradicionaes peregrinações a Meca, a patria de Mahomet, e em seguida ás orações dos mahometanos na celebre Kaaba, o cholera, acompanhando como sombra fatidica as numerosas caravanas, começa o seu giro mundial. Quasi que invariavelmente é a Russia a primeira victima. Em Nidjni-Novgorod, onde annualmente se faz uma feira importantissima, costumam reunir-se, para fazerem negocio, muitos milhares de mahometanos. Nidjni-Novgorod é uma cidade da Russia européa, com 90.000 habitantes. A presença dos mahometanos é sempre um desastrado prenuncio para aquella cidade, que se converte em fóco da enfermidade dentro da Europa. Ora, em 1908, depois de uma grande peregrinação á Kaaba de Meca, realizou-se a feira de Nidjni-Novgorod, e immediatamente appareceram os primeiros casos de cholera. A escassez absoluta de hygiene naquella parte da Russia e a extrema miseria das populações, converteram-se em factores importantissimos da disseminação da epidemia, que simultaneamente se foi apropriando de outros pontos do imperio moscovita, tendo attingido Petersburgo, onde tem feito entre 25 e 50 por cento de obitos entre as pessoas atacadas pelo cholera.

Transpondo as fronteiras da Russia, a molestia entrincheirou-se na Italia, na provincia de Bari, ameaçando ao mesmo tempo a Austria, a Grecia, a Turquia e toda a Europa. Nas cidades de Trani, Barletta, Andria, Canossa, Spinazola e Triggiano, contam-se já numerosas vidas arrebatadas pelo mal de Ganges, que pode estender-se até ao Brasil, dadas as constantes relações com a Italia, pois é caso averiguado que a epidemia segue sempre tenazmente as grandes vias commerciaes, por terra e mar.

E' certo que se trata de uma doença hoje conhecida, profundamente estudada, e contra a qual existem meios de combate. Mas isso não destróe a hypothese das surpresas e os golpes traiçoeiros da enfermidade, que se infiltra, por assim dizer, nos grandes centros populosos, para, de repente, explodir e só dar signaes da sua presença quando cáem as primeiras victimas.

Comprehende-se, por tudo isto, o afan com que a imprensa européa se occupa da epidemia que está reinando, solicitando providencias, e o não menor afan dos governos impondo aos navios e passageiros de procedencia suspeita as quarentenas e as desinfecções de rigor.

A França, por exemplo, recorda que em 1855, quando o cholera invadiu a Europa, ella lhe pagou o tributo de 145.000 vidas!

Portugal, tambem attingido, perdeu nessa occasião mais de 100.000 vidas, e o velho reino, sempre posto a saque pelo mal de Ganges, tem na historia das epidemias as mais pavorosas paginas de luto e de miseria.

Em 1569, morreram 50.000 pessoas. Houve dias de 700 obitos só em Lisboa!

Em 1579, dez annos depois daquella tenebrosa visita, o cholera matou na capital portugueza 40.000 pessoas, e 25.000 na cidade de Evora, no Alemtejo.

Em 1598, nova visita do cholera a Lisboa, que desta vez fulminou 80.000 habitantes.

Os horrores causados por essas epidemias ficaram como lendas pavorosas entre o povo. Não chegavam os hospitaes, nem os medicos, nem os enfermeiros, para acudirem a tantos enfermos. Das ruas da cidade eram recolhidos cadaveres, que em carroças eram transportados aos cemiterios. Nem tempo havia, em 1855, para a verificação dos obitos, o que deu ensejo a que fossem atirados para as sepulturas muitos desgraçados que ainda estavam vivos.

Conheci na minha mocidade um homem que esteve prestes a ser enterrado vivo por occasião daquella epidemia. Chamava-se Domingos e era vendedor ambulante de azeite. Fôra acommettido pela molestia e considerado morto. Conduzido ao cemiterio do Alto de S. João, quando iam enterral-o, o desgraçado voltou a si depois de prolongado lethargo. Um momento mais, e lá ficaria sob a terra da valla commum, onde os cadaveres eram sepultados ás centenas, quasi diariamente!

[illegible]

Foi tal o pavor do pobre Domingos, que ficou gago, e dahi por deante, quando voltou á sua vida de trabalho, apregoava o *Azeite* [illegible]

[illegible]

ram tratados milhares de feridos das batalhas de Alma, Inkermann, do cerco de Sebastopol, etc. Foi acommettida pelo cholera, mas salvou-se.

De noite, pelas horas mortas, no meio do silencio das enfermarias, apparecia miss Florença, levando nas mãos uma lampada, examinando o somno dos enfermos, e a assiduidade das enfermeiras. Chamavam-lhe, por isso, a *dama da lanterna*.

Quando ella se restabeleceu após a enfermidade de que foi attingida, houve regosijo geral, pois miss Florença era adorada como si fosse uma santa.

Após a guerra da Criméa, em Londres foi aberta uma subscripção a favor da *dama da lanterna*, a qual attingiu a cerca de oitocentos contos. Ella recusou o donativo, pedindo que a importante verba recolhida fosse destinada á creação de uma escola de enfermeiras. Collaborou na reorganização do serviço de saude do exercito inglez e escreveu varias obras technicas. Era a unica senhora ingleza condecorada com a ordem do Merito, e a rainha Victoria dispensava-lhe grande affeição. O cansaço adquirido na vida de trabalho afastou-a dos hospitaes e viveu os ultimos cincoenta annos numa pequena casa de Londres, cercada pelo respeito e pela veneração de todo o povo.

No seu testamento, determinou a mais rigorosa modestia no seu funeral, de sorte que o governo inglez, que quiz sepultal-a na abbadia de Westminster, teve de desistir do seu intento.

E assim se finou, após uma existencia consagrada ao altruismo mais puro, talvez a mais util de quantas mulheres têm apparecido na terra!

Eugenio Silveira

Os falsos principes de Lusignano

Uma historia... edificante.

Começa a fazer-se um pouco de luz em torno do celebre vendedor de "quadros de arte" á milionaria americana sra. Paine. E esta luz parece vir demonstrar que, neste assumpto, tudo é falso.

Falsa é a mercadoria que o pretenso conde de Aulby de Gatigny, principe de Lusignano, de Cypre, de Jerusalém e da Armenia, verdia á sra. Paine, como falso é tambem o proprio vendedor.

Existe actualmente na Normandia, França, uma familia nobre dos Glatigny, que usa a "facha azul em campo de prata", mas, nem na França, nem na Inglaterra, se encontra o menor indicio de qualquer Gatigny, nem tão pouco de um simples Aulby. E' inavaliavel como ainda haja alguem que tenha a audacia de se attribuir um titulo, quando tão facil se torna verificar a identidade de qualquer nome ou titulo.

A nobreza de todos os paizes civilizados, comprehendida, naturalmente, a França, está hoje perfeitamente registrada e catalogada e basta apenas uma hora para qualquer verificação seria e rigorosa. Mas si não se póde identificar a nobreza do gatuno da sra. Paine, o mesmo não se póde dizer da pessoa do pseudo-conde.

Quem é então este pseudo Aulby Gatigny, pergunta Jean de Bonnefon, no *Journal*. Não foi, ha vinte annos, o massagista e pedicuro de um falso principe de Lusignano?

E o jornalista nos conta: Pouco depois da guerra de 1870, um padre maronista chamado Kafta descobriu que tinha direito de usar não só o titulo de principe de Lusignano, mas tambem o de rei de Jerusalém, titulo que, emquanto não foi reivindicado pela majestade lutherana de Guilherme II, era usado pelo catholicismo de Francisco José. O padre Kafta fez-se alfaiate. Que diabo! era preciso viver. Depois casou com uma rapariga, que já havia... tropeçado varias vezes, mas que tivera a previdencia de conservar um resto de fortuna das suas aventuras escabrosas.

O casal veiu para Paris, com o nome de principes de Lusignano e o principe fundou "a ordem soberana de Melusina, cavallaria de honra de sua alteza Maria de Lusignano, princeza de Cypre, de Jerusalém e d'Armenia".

Os estatutos da nova ordem — parece incrivel, mas é verdade — foram redigidos pelo massagista do falso principe, um rapazote nervoso, esbelto e forte, a quem a princeza distinguia com suas preferencias.

Fallecido o principe de Lusignano, o rapazote tornou-se seu herdeiro no titulo e na presidencia da ordem, transformando-se depois naquelle maravilhoso typo de aventureiro, que a aristocracia, durante vinte annos, recebeu em seu seio e por quem a sra. Paine foi tão habilmente enganada.

Alguns pensamentos femininos sobre o amor

A condessa Vera de Talleyrand Périgord publicou recentemente um bello volume de *Pensamentos e lembranças*. Ha neste momento [illegible] as maximas mais subtis sobre a sociedade e sobre a vida. Tambem as ha sobre o amor; e é curioso comparal-as a outras maximas egualmente escriptas por mulheres, como as da condessa Diana ou os *Pensamentos de uma solitaria*, de mme. Ackermann.

Num livro escripto por uma mulher nunca [illegible] de reconhecer-se a existencia do amor, o que nem sempre acontece, valha a verdade, quando os homens escrevem sobre esse mysterioso sentimento, que um dos nossos lyricos da nova guarda, aqui ha uns annos, assim definira, na sua idiosyncrasia de impenitente sonhador:

"Amor é illusão que, a sorrir, chora;
"Luz que brilha por traz de escura véu;
"E' a noite encantada d'uma aurora!"

As mulheres, longe de o diluirem no amor, [illegible]

[illegible]

Traços da Semana

Os senhores hão de ficar muito espantados se eu lhes disser que não vi o *Salon* deste anno. Não vi. Dei o meu bom gosto por satisfeito simplesmente com a leitura nos jornaes do *compte-rendu* dessa grande festa intellectual, a que não faltou o brilho da presença do sr. presidente da Republica nem a vasta concorrencia do sexo galante, um e outro evidentemente muito interessados pela sorte da pintura e muito convencidos sem duvida de que entre nós se cultiva em grande escala o apreço a essas coisas. Para sentir isso eu não precisava — está claro — ir até á Escola de Bellas Artes e extasiar os meus olhos leigos e profanos deante de tanta obra-prima do pincel brazileiro. Bastava-me a certeza de que lá haviam estado o sr. presidente da Republica e a sociedade fina do Rio de Janeiro. Quanto aos quadros, eu de ante-mão poderia saber que eram estupendos e poriam em sérios embaraços o jury da Escola.

Ora, é precisamente a respeito desses embaraços que acabo de saber, ainda pelos jornaes, esta novidade: uma certa politica, das muitas que surgem e proliferam á sombra do Senado da Republica, anda vivamente interessada (interessada junto ao governo, está visto) para que o celebre premio de viagem á Europa seja concedido a um concorrente que lhe foi implorar piedade e protecção. Pareceria muito justo que um artista da Escola de Bellas Artes, quando pretendesse permanecer na Europa á custa do Estado, se dedicasse de corpo e alma á confecção de um trabalho d'arte qualquer, pedindo exclusivamente ao seu talento e á maestria do seu pincel essa ambicionada passagem de 1ª classe num vaporoso transatlantico da Mala Real e esse delicioso commodo de estudante abastado numa cidade da Italia, ou em Paris, com a nota do hotel generosamente satisfeita pelo governo brazileiro. Dá-se, porém, (pelo menos é isso o que está se dando agora) um caso bem differente: o artista abandona o seu pincel, repudia o talento, estrangula a imaginação e se apega a essa entidade soberana — a Politica — que, mesmo sem haver cursado aulas de desenho, tem nas mãos vastos poderes para crear um pintor e mandal-o á Europa, em navio da Mala Real.

Eu repito aos senhores que não vi o *Salon* e não devo, nestas circumstancias, avançar qualquer juizo sobre os merecimentos deste ou daquelle concorrente ao appetitoso premio de viagem. O facto, entretanto, de se saber que uma certa e determinada politica trabalha por um certo e determinado artista explicame uma destas coisas: que o artista não tem merito e pretende se equilibrar nas muletas da sua antipathica madrinha, ou que os trabalhos ali expostos são de uma lamentavel sordidez que o proprio jury fecha os olhos e entrega a decisão aos azares dos partidos, ou que, finalmente, já se não acredita na seriedade do jury e se pede já o auxilio das camarilhas para consagrar um artista. Em cada um dos casos, ha manifestamente a prova de que o *Salon* vae se transformando na mais divertida das patuscadas officiaes, — e, nestas condições, eu muito gostosamente me felicito de lá não ter ido, mesmo quando, para dar importancia áquella festa e fazer acreditar que o Brazil é um paiz de Van-Dicks sul-americanos, o sr. presidente da Republica abandonava o seu palacio e fazia o sacrificio de se tornar critico d'arte por meia hora.

Não terei o encantador optimismo de reconhecer que é a primeira vez que um tal caso succede. Já o anno passado se verificou a mesma e atribulada questão de saber se o premio de viagem podia ser concedido a um afilhado da politica. Para complicar ainda mais o debatido problema surgiam tres candidatos cultivando generos differentes e um até offerecendo ao governo, em troca da passagem e da conta dos hoteis na Europa, as suas gravuras em alto relevo, primores d'arte que competiam com outros primores, não em alto relevo, mas em pinceladas seguras de mestre, sobre telas que não eram cachos de bananas nem retratos de grandes homens da Republica. O jury e o governo decidiram-se pelos altos relevos, e ainda hoje se ignora se elles adoptaram esse criterio porque julgassem a esculptura um genero superior á pintura ou simplesmente porque o premiado lhes revelasse melhor aproveitamento. Em qualquer das duas hypotheses, o julgamento ficou duvidoso, e duvidoso ficaria egualmente se fossem desprezados os altos relevos e aproveitadas as pinturas. Que querem? Em bellas-artes tudo parece isso mesmo, e, quando não parece isso, é para tomar a fórma encantadora desse quadro que — dizem — foi agora se recommendar tão apressadamente á politica.

Não sei se vos direi uma grande coisa affirmando que, de todos os expedientes de combate por esta ou por aquella idéa, por esta ou por aquella causa, a vaia me parece o expediente mais pequenino, o mais irritante, o menos nobre.

Esta semana, annunciou-se — correu que da parte dos catholicos — uma vaia a Clemenceau, por occasião do seu desembarque no Rio. Essa vaia não chegou a se realizar. Em compensação, uma outra que não estava annunciada [illegible]

[illegible]

pungido e contricto em frente aos cadaveres dos dois rapazes victimados.

Nós temos a vaia em diversos episodios da historia. Ella é um elemento das paixões humanas; mas, exactamente por isso, onde ella começa póde começar o despeito, a raiva incontida, e não dizemos a garotada porque a vaia é ella propria e não póde ser outra coisa. Argumento? Sim, mas argumento que tira o paletó e se arma de calhãos, numa gana de victoria a todo transe.

A vaia, comtudo, e apezar desses pouco recommendaveis processos que tem ao seu seguro alcance, ainda póde ser um ultimo gesto da fraqueza villipendiada pelos poderosos, e, neste caso, se ninguem a justifica, todos a explicam. E' um grito de dôr. Talvez nesta unica emergencia é que o assobio é nobre. Mas a vaia torna-se covardia e miseria quando, depois de ser um arranco de desespero, vae ser uma manifestação de indignidade e de vingança, partindo do alto para o baixo. E' o que aconteceu com a vaia que alguns cidadãos houveram por bem infligir aos condemnados que saiam do seu jury para o cubiculo que a justiça lhes reservára. Era a vaia vingança e vingança torpe, porque se exercia sobre quem estava em condições de não poder se defender. Eu não hesito em achar muito nobre a carga de Comblains que respondeu a esse acintoso desrespeito de uma turba amotinada deante de meia duzia de homens aferrolhados. A' indignação do povo em frente a uma victima dessa carga, contorcendo-se num leito de hospital, eu prefiro a indignação legitima dos condemnados quando, atirados no seu carro fechado, que fazia para elles o caminho quasi da morte, ouviram os assobios irreverentes e sentiram as pedradas recuarem de encontro ás grades desse mesmo carro.

E eu sei que a opinião publica ficou muito satisfeita com a vaia áquelles homens que viajavam para o seu recolhimento penitenciario. Se a vaia a Clémenceau se chegasse a realizar, era possivel que a indignação cavasse um incidente diplomatico. No emtanto, vêde a differença: Clémenceau, deante de uns assobios que o odio sectario poderia encommendar, só teria nelles um motivo de lisonja e intimo contentamento por ver que a sua obra de governo até aqui veiu agitar opiniões; emquanto os condemnados, na certeza de uma pena que os esperava ao termo daquelle trajecto, sentiram em cada assobio e em cada pedrada a explosão de uma covardia que elles não podiam jámais esmagar.

Costa REGO

Expansão germanica

Noticiam de Berlim que o celebre escriptor pangermanista Raventlof incita o governo a organizar a colonização allemã, afim de que os 24.921 emigrados que abandonaram a patria em 1909 não se percam no oceano anglo-saxonio ou hispano-americano.

Os allemães só no Brasil conservam a sua nacionalidade, graças ás colonias do Rio Grande do Sul.

A população cresceu, no anno passado, sessenta e quatro milhões de habitantes, em consequencia de um augmento de nascimentos sobre fallecimentos de 879.562, tornando-se impossivel que esse excesso fique no paiz.

"Si a Inglaterra — diz o escriptor — apresenta difficuldades á expansão germanica, não haverá outro remedio sinão optar pela guerra, como fizemos em 1870, quando a França nos impossibilitou de viver independentes na Europa.

Accrescenta o pangermanista que a morte de Eduardo VII isolou a Inglaterra, cuja "entente" com a França é ficticia e cuja alliada, a Russia, não se encontra em condições para novas aventuras bellicas, depois da derrota que soffreu ao defrontar-se com o Japão.

Lamenta Raventlof ter diminuido o numero de nascimentos sobre fallecimentos, de.... 30.713 casos menos do que em 1906, explicando essa differença pelas crescentes difficuldades da luta pela existencia, o que impede que se contraiam matrimonios, cujo numero, com effeito, diminue sensivelmente de anno para anno.

O duello anglo-allemão

PROCURAÇÕES FRANCEZAS

Quando da revista naval s. m. Jorge V passou recentemente, os jornaes inglezes quasi unanimemente fizeram ouvir as suas lamentações.

Sem duvida os jornaes mostravam-se orgulhosos de constatar que havia ali reunidos numa mesma rada centenas de navios de todas as categorias: 42 couraçados, 30 cruzadores-couraçados, 18 cruzadores ordinarios, contra-torpedeiros, avisos, submarinos, navios officinas e lança-torpedos. Mas accrescentavam com certa tristeza: "Não se póde deixar de pensar em que dentro de quatro annos essas immensas forças navaes, que defendem a grandeza do imperio britannico, serão egualadas pelas de uma outra potencia européa."

Estas reflexões não eram, por fim de contas, sinão a periphrase do discurso pronunciado ha um mez, quando muito, por Lord Asquith, na Camara dos Communs, e no qual elle fez esta declaração sensacional: "Temos actualmente em serviço 10 *dreadnoughts* contra 8 allemães; mas em 1914 a proporção ter-se-á tornado em 25 em Inglaterra contra 21 na Allemanha.

Os 10 *dreadnoughts* inglezes são os seguintes: *Dreadnought, Superb, Temeraire, Saint Vincent, Invincible, Bellerophon, Collingwood, Vanguard, Inflexible* e *Indomitable*. Os 8 allemães são: *Nassau, Westfalen, Posen, Rheinland* e *Von der Tann*. Nestas listas, os couraçados e os cruzadores-couraçados são amalgamados. E' uma moda nova, que se justifica em parte, porque os cruzadores-couraçados dos novos modelos, ainda que mais rapidos que os couraçados, possuem os mesmos canhões de grosso calibre que estes, mas em menor numero.

A Inglaterra acaba de pôr a nado os 3 vasos seguintes: *Indefatigable, Neptune, Hercules Colossus* e *Lion*, este lançado á agua ha 28 dias. Na Allemanha, 3 navios estão na mesma situação: *Heigeland, Ostfriesland* e *Thüringen*.

Quanto aos navios ainda em estaleiro a Inglaterra não conta sinão 5 e a Allemanha [illegible]

[illegible]

Padre Sondão

Ministro de Deus na Terra, padre Sondão vivia num equilibrio instavel entre o céo e o mundo, ora ascendendo aos mysterios divinos, ora baixando ás realidades profanas.

Porque naquella cidade decadente e pobre o altar não rendia. Mingua de baptizados, penuria de casamentos; os proprios defuntos emigravam para o Além, clandestinamente, sem os passaportes legalizados em latim com a chancella de agua benta. Inutil o clamor do padre contra a torpeza da mancebia, improficuo o sopro das chammas infernaes sobre as creanças pagãs; no marasmo boçal dos impaludados chronicos, os roceiros, quando iam á egreja, ouviam contrictos os anathemas tremendos e espalhavam-se depois pelos caminhos, em pequenos ranchos, esquecidos de todo do fulminante aranzel. Lá estavam as vendas, nas encruzilhadas, convidando-os a afogar nos copos de aguardente a culpa de não haverem immergido os filhos nas aguas lustraes do baptismo.

A congrua era parca, nem dava para a compra de uma alva nova e a irmandade, mais devota do chefe politico que do pae celeste, fazia-se sómitega nas prebendas do capellão, ella tão liberrima nos gastos eleitoraes. Nas missas festivas e nos *te-deum* solennes reduziam-se as luzes, regateava-se a musica, mas nem assim as economias avultavam na bolsa do vigario.

Por isso, emquanto do Empyreo Deus não chovia sobre elle a fortuna dos bens celestes, padre Sondão ia colhendo as migalhas dos beneficios terrenos que o senador Solidonio deixava cair de seu dominio politico, velho apanagio da dynastia dos Dornas.

Mas o padre não vivia satisfeito. Na verdade, o senhor da terra não era mais farto e generoso que o senhor do céo, antes o egualava na parcimonia de dadivas com que o distinguia entre os demais apaniguados, uma ephemera vereança, não renovada, embora sua competencia politica se patenteasse na maestria com que redigia as actas e multiplicava os votos.

Tantas vicissitudes lhe haviam aguçado as manhas do officio, e quando ninguem ainda o suspeitava, lobrigou a luta que a herança do visconde de Indayassú ia sorrateiramente abrindo entre o filho e o genro. Solidonio Dornas empunhava ostensivamente o bastão do mando, mas o proselytismo que ia fazendo João Valença era o cupim que na sombra cavava os tunneis solapadores de seu poderio, throno secular que estendia as ramagens por toda a Baixada Fluminense. Unico talvez, o vigario devassou o longinquo horizonte e resolveu madrugar, para se aquecer ao calor do sol que via despontar.

Por esse tempo foi João Valença nomeado commandante de uma nova brigada da Guarda Nacional e manhosamente padre Sondão resolveu alistar a irmandade nas fileiras da miliciana cohorte.

Estavam os irmãos em capitulo na sachristia e como já maltrapilhos andassem os pobres santos, propoz o juiz da comarca a despesa de vestes novas. Silencioso gesto da assembléa ia approvar a boa lembrança do doutor Castro Vieira, mas a attitude do reverendo outro rumo lhe deu á intenção:

— Acho melhor adiar a mudança... Muitos serviços devemos ao senhor doutor João Valença, cunhado de nosso illustre chefe, e agora que elle acaba de ser nomeado coronel, tem a irmandade occasião de testemunhar-lhe seu affecto, offertando-lhe o uniforme do novo posto.

Ainda bem não acabava o padre e já toda a irmandade rezava pela sua cartilha; apenas o Pedro Sereno, com a rudeza de pescador, viu na proposta um disparate:

— Então havemos de despir os santos para fardarmos o coronel?

— Que tem isso, homem? apostrophou o capitão Guitar. Os santos podem esperar.

Afinal veiu a scisão. Em torno de João Valença, para o assalto ao senhorio dos Dornas, formaram todos os que tinham contra elles uma posição a conquistar, um despeito a expandir, uma affronta a vingar; tantas provas déra o clerigo de seu partidarismo que nelle o novo chefe logo contou um correligionario seguro, e fez alarde de sua alliança.

— Tu precisas de votos, disse-lhe uma vez o capitão, e os anjos não são eleitores.

— Sim, retorquiu João Valença, mas o padre arranjará com que elles convertam os fieis ao nosso partido.

E na verdade, padre Sondão, á sombra dos altares, fazia politica em silencio, em vez da cathechese de almas para o rebanho celestial, a conquista de adeptos para o novo partido. Nem essa tarefa era mais facil que a outra, pois a conversão exigia formulas e processos ineditos a que ficara de todo alheio o velho ritual.

Mas na discordia a maioria da irmandade permanecia fiel ao Solidonio, e esse apego ao antigo dono difficultava ao padre as manobras que fazia em favor do rebelde; o reverendo pensava em desfazer-se delles. Seria uma vergonha que elle, affeito a combater as artimanhas do Tinhoso, não possuisse entre os seus exorcismos um recurso efficaz contra os mandingos de sua cabala.

Facto banal nas confrarias de irmãos menores, muitos eram na irmandade os maçons: os mesmos que, aos domingos, na missa, accendiam uma vela a Deus, á noite, quando havia sessão na loja, entre as praticas do ritual, accendiam outra ao diabo, e assim, na incerteza de qual lhes seria além da morte o logar reservado, de antemão se habilitavam a serem bem recebidos onde quer que fossem parar. Padre Sondão tivera sempre fechados os olhos para essa superabundancia de crenças, na esperança de que elle podesse algum dia ver mal ao alastramento de seus bens terrenos; nunca o fôra, mas ao menos agora constituia em suas mãos sacerdotaes uma arma terrivel que o politiquito resolveu [illegible]

[illegible]

A' noite, em casa do Solidonio, aos olhos de todos repontava das dobras da sotaina do capellão vigario a armadura do chefe politico, provavel candidato a uma cadeira na Assembléa, para onde a Egreja serviria de passadiço. E era geral a indignação entre os homens, não partilhada comtudo pelas mulheres, a quem as palavras raivosas davam a impressão de um sacrilegio.

Foi em meio dessa palavrosa torrente, quando mais fuzilavam as invectivas, que o Amarante entrou, arrastando a comprida durindana policial com que impunha a ordem e interpretava a lei:

— Sabem? o Sondão affixou boletim na porta da matriz, expulsando os maçons da irmandade.

Como estrepitosa gyrandola que succede ao estouro de uma bomba, confuso alarido acolheu a novidade do tenente; cada qual propunha um desaggravo completo, um castigo infallivel, e todos, impando de colera, fulminavam o reverendo com os dardos inoffensivos de sua raiva impotente; no fim do tumulto, só a idéa do senador, de se reunirem na manhã seguinte em capitulo, lográra vingar dentre a alluvião de planos vingativos que cada cabeça engendrava e todas as bocas exprimiam.

Cedo ainda, toda a cidade, em alvoroto, aguardava o desfecho daquella parodia roceira, de luta religiosa entre o padre e os irmãos.

No desencontro dos commentarios confluem na mesma idéa os juizos divergentes: a derrota da confraria, porque a razão, mesmo encobrindo o secreto designio, vela pela causa do vigario.

Fóra, na praça da Matriz, o povo em grupos, como nos dias de festa, á saida da procissão; dentro, na sacristia, os irmãos em capitulo, empilhando propostas para a solução do problema.

Os mais calmos e conciliadores irritavam-se com a intransigencia do padre e até os mais enthusiastas começavam já a ter duvidas sobre a victoria, tão sereno era o animo de Sondão, no meio dos assaltos inimigos.

— E' então irrevogavel a nossa exclusão? interveiu Pompilio, que ainda em toda a contenda nenhuma palavra dissera.

— Ou a abjuração da maçonaria, explicou o vigario.

Fez-se profundo silencio. Com os cotovellos fincados na mesa, a cabeça entre as mãos, tornou Pompilio, num tom de voz persuasivo e manso:

— E porque não ha de sair o padre?

— Não se trata aqui da minha pessoa, mas da austeridade da Egreja. Por mim saiu já, mas fiquem certos de que o senhor bispo approvará o meu acto.

— Isso pouco impecta á questão, o essencial é que o reverendo saia; fecha-se a egreja que nos pertence, guardam-se as alfaias e o senhor padre Sondão que vá dizer missa e prégar sermões politicos na egrejinha do João Valença.

A ninguem occorrera aquella saida simples, diabolicamente lembrada pelo provedor, nem ao proprio Sondão, que empallideceu, vendo fugir-lhe o triumpho com os votos de applauso que suffragaram a proposta.

Fechou-se a egreja. Como sair daquelle aperto, si na cidade não havia outro templo, inquiriam todos, emquanto padre Sondão, cabisbaixo, caminhava para casa, vergando o peso da derrota?

Era no que João Valença pensava, reflectindo, que vencido fôra elle tambem. Sua imaginação vivaz de nortista cabriolava irrequieta á procura de uma idéa patriotica, e tanto fez que a encontrou afinal, inedita, diabolica si podera dizer, não fosse destinada a tão sagrado fim: elle faria uma egreja.

Passada a primeira surpresa, começou a opinião a voltar-se contra os caprichos dos irmãos; o domingo sem missa abria nos devotos um vacuo espiritual, e os proprios indifferentes que não iam á egreja possuiam-se de temores beatos ante o silencio dos sinos tão prejudicial á salvação das almas; supersticioso medo daquelle paganismo forçado avassallou os espiritos e foi engrossando rapidamente a caudal de antipathias contra os que fechavam aos mortaes o caminho do paraiso.

Entrementes, começou a ter vulto o boato: João Valença ia fazer uma egreja, e antes mesmo que elle se materializasse em facto, a corrente de antipathias que a irmandade manava, ia caudalosamente espraiar-se em torno da obra e do seu architecto, envolvendo a este com seus applausos enthusiasticos.

Era veridica a noticia. Velho armazem da rua da Praia, ha muito abandonado, escancarou a larga porta do centro e recebia no bojo as achegas para a metamorphose; ao lado, numa torre provisoria de madeira, pendia o sino trazido da fazenda e no interior o trabalho febril dos operarios ia com rapidez magica transformando em nave o vasto deposito de mercadorias.

Por debique, os amigos de Solidonio chamavam ao novo templo o *Armazem da Fé*, e distribuiam prospectos onde "João Valença & C. annunciavam a proxima abertura do negocio, tendo por caixeiro o Sondão, que serviria a todos os freguezes pelos trinta dinheiros de Judas."

Mas os partidarios de Valença diziam a "nossa egreja"; a obra tomava corpo, o altar-mór com a escadinha atapetada, o pulpito com sua grade de talha, bancos e cadeiras em filas pela nave, dois grandes candelabros pendentes do tecto, destacavam-se no meio da luminosa alegria das paredes alvas, cobertas de estampas e de palmas.

Um mez depois do inicio, inaugura-se o templo.

A' belleza matinal de um pacifico domingo aldeão, a rua da Praia regorgitava de povo de todas as classes, da cidade e das redondezas, que ancioso esperava a procissão inaugural; defronte do improvisado santuario longas filas de taboleiros de doces cujos vendedores atroavam o espaço com a gritaria confusa de seu incansavel pregão; cordas de galhardetes multicores, cruzadas sobre a rua, iam de um lado a outro, ligando os mastros, de onde compridos estandartes pendiam, tremulando, ao vento; dois grandes arcos de folhagens abriam-se proximo da capella, as janellas das casas [illegible]

[illegible]

Eduardo Nazareno

A sobrecasaca

Hontem eu fui visitar o meu excellente camarada Hambus, o pintor visionario, cujo impressionismo aterroriza.

Achei-o sózinho, de pé, no meio do *atelier*, envergando uma soberba sobrecasaca preta, estudando-lhe as dobras, deante de um espelho antigo, quasi feito em cacos. E como esse traje solenne indicasse um luxo pouco habitual no meu amigo Hambus, não me pude conter, perguntei-lhe, assombrado:

—Que é isso? Andas agora de sobrecasaca? Desde quando te dedicas assim aos primores da elegancia?

Hambus olhou-me com frieza, dando de hombros.

— Esta sobrecasaca pertence-me ha mais de um mez!

— E não a usavas?

— Não, porque andava viajando.

— A sobrecasaca...

— Sim. A sobrecasaca.

Ouça. Sabes que no mez passado tive a felicidade de vender a um rico amador a minha famosa téla: *A allucinação do fauno*. Mandei então fazer esta bella sobrecasaca preta, forrada de seda; era um sonho que eu ha muito idealizava — sempre tive uma grande paixão por este fato aristocratico e severo. Acabava de recebel-a, quando meu amigo Glèze, o esculptor, me appareceu, e fez-me este pequeno discurso:

— Hambus, meu caro Hambus, tenho um favor a pedir-te.

— Qual é?

— Não ignoras que o Estado acaba de comprar-me a estatua equestre de J. J. Rousseau. Não posso decentemente assistir á inauguração, nem apresentar-me ao ministro com um paletot sacco. Precisaria de uma roupa mais austera, mais classica, mais official, em summa... Empresta-me a tua sobrecasaca.

— Pois não. Leva-a, mas á condição de restituir-m'a logo.

Glèze, radiante, carregou a minha sobrecasaca; e não ouvi falar mais nem della, nem delle... Passaram-se quinze dias. Devéras inquieto sobre o destino dessa preciosa peça de roupa, fui ter com o esculptor.

— Hambus! exclamou elle. Tu, por aqui! E eu que pensava que tu tivesses sido incinerado ha muito tempo!...

— Meu caro Glèze, venho por causa da minha sobrecasaca...

— Que sobrecasaca?

— Aquella que eu te emprestei.

— Pois como, *elle* não te restituiu?

— Elle, quem?

— Ora, quem ha de ser, Fusin, o pastellista. Emprestei-lh'a, na mesma noite da minha inauguração. Coitado, tinha de ser padrinho no casamento do seu *modelo*, e não possuia roupa que prestasse... Fiz bem, não é verdade? Não te zangas por isso. De resto, Fusin é um rapaz encantador... Estou apenas admirado que elle ainda não tenha devolvido a tua sobrecasaca... Espera, vae vel-o, elle mora no becco dos Arbaletriers n. 113, casa C, segundo pateo, sexto andar, corredor Norte, porta 23...

Corri instantaneamente á residencia complicada de Fusin e, não sem esforço, descobri o seu *atelier*. Elle não estava. Interroguei o porteiro:

— O sr. Fusin?

— O senhor procura o sr. Fusin? Não tem sorte, meu caro amigo. Elle mudou-se hontem, e mora presentemente no cáes de Jemmapes n. 8...

Contrariadissimo, tomo o *omnibus*, e uma hora depois bato á porta de Fusin.

Com effeito, era um rapaz encantador. Quando lhe reclamei a minha roupa, tornou-se confuso, corou, balbuciou e, por fim, confessou:

— Estou desolado, meu caro senhor. Queira desculpar-me, mas a sua sobrecasaca não está mais commigo... Nas bodas do meu *modelo*, o meu excellente amigo Porcelin, o apreciado ceramista, pediu-me que a cedesse, por vinte e quatro horas, para ir ao enterro de uma velha tia, recentemente fallecida. Creio que ainda o encontrará na egreja de Santa Clotilde.

* * *

Retomei o *omnibus* e cheguei á Santa Clotilde no momento preciso em que os empregados da Empresa Funeraria retiravam a eça. Disseram-me que o enterro já seguira para o "Pere Lachaise"; e que o tumulo da fallecida ficava mesmo detrás do monumento de Heloisa e Abeilardo.

Tomei outro *omnibus*, e corri ao cemiterio, percorrendo-lhe as ruas em busca do amigo de Fusin. Avistei-o no meio da desolada familia; estava, porem, em mangas de camisa...

— Ah! o senhor procura a sobrecasaca de Fusin, diz-me elle, enfiando ás pressas um sobretudo, ali vae ella, naquelle carro... Meu cunhado pediu-m'a, ha pouco, afim de fazer-se photographar, boulevard Raspail. Sigo-o, elle lh'a restituirá depois da operação.

Exasperado, fulo de raiva, saltei novamente para o *omnibus*, e uma hora depois estava em casa do photographo. Emfim, ia entrar na posse do que era meu! O cunhado acabava justamente de posar. Recebeu-me friamente, seccamente.

— Que deseja? inquiriu em tom impertinente.

— Desejo a sobrecasaca que o sr. Porcelin lhe emprestou, pertence-me... então...

— Ah! pertence-lhe?

— Sim, é minha. Chamo-me Hambus.

— Chama-se Hambus? Póde muito bem chamar-se Hambus... Nada tenho com isso.

Tive ainda forças para sorrir.

— Digo-lhe o meu nome, porque esta sobrecasaca me pertence.

— Perdão, mas isto que prova? Eu não o conheço. Quem me diz a mim que o senhor não é um larapio...?

— Senhor, basta!

— Nem basta, nem meio basta! Meu cunhado emprestou-me a sobrecasaca; restituir-lh'a-ei a elle mesmo; e dê-se ainda por muito feliz que não o faça prender por tentativa de roubo.

Era o cumulo. Estava annequilado. No dia seguinte fui ter outra vez com Porcelin, em casa delle, e furibundo reclamei-lhe a minha sobrecasaca.

— Sua sobrecasaca?... Espere um pouco [illegible]

[illegible]

Maurice Dekobra

[illegible]

Excavação preciosa

Entre as excavações nos *Annaes* das duas casas do Congresso Nacional, levadas ultimamente a effeito pro ou **contra a intervenção no Estado do Rio**, nenhuma mais preciosa, mais digna de attenção no momento do que a das palavras do sr. Nilo Peçanha, ao votar-se na sessão da Camara dos Deputados de 20 de novembro de 1895 o projecto n. 226, autorizando o poder executivo a intervir no Estado de Sergipe para assegurar o exercicio do poder legislativo á Assembléa Legislativa installada em 7 de setembro de 1894. Pediu a palavra, pela ordem, o sr. Nilo, então deputado pelo seu Estado, e, depois de impugnar a acceitação do substitutivo Gaspar Drummond, regulador do art. 6º da Constituição, assim se pronunciou contra aquella intervenção:

"Si não ha uma perfeita identidade de materia, de modo a poder a Camara iniciar na mesma sessão legislativa um projecto regulador do art. 6º da Constituição, e o substitutivo do nobre deputado não é outra coisa, nestas condições aproveito a opportunidade para fazer um appello a s. ex., afim de retirar o seu substitutivo, que terá mais cabimento, mais propriedade mesmo, no projecto que diz respeito aos negocios da Bahia do que naquelle em que trata do caso de Sergipe, que cogita unicamente de verificação de poderes eleitoraes do Estado." (*Annaes* da Camara, sessões de outubro de 1895, volume 6º, pag. 593.)

Bem diziamos nós, em nossos primeiros ataques a essa já agora tão desmoralizada intervenção, que, si não fosse o interesse de sua politicagem, consorciado ao seu interesse pessoal, que exigisse aquella medida, o sr. Nilo Peçanha estaria comnosco combatendo-a como inconstitucional, attentatoria das franquias estaduaes, aberrante dos principios fundamentaes do regimen representativo. As palavras do sr. Nilo são peremptorias. Um caso de verificação de poderes eleitoraes do Estado escapa ao conhecimento e apreciação do Congresso Nacional. E tratava-se de especie perfeitamente a mesma, que agora provocou da parte de s. ex. a solicitação de intervenção no Estado do Rio: — dualidade ou duplicata de assembléas. E, pensando do mesmo modo e inspirado no mesmissimo zelo pela autonomia ou soberania estadual, o sr. Nilo Peçanha, como se vê dos *Annaes* da Camara, vol. 6º, de 1895, pag. 594, votava contra o projecto de lei reguladora de intervenção, elaborado por uma commissão mixta porque incluia as duplicatas de assembléas e de governo no n. 2º do art 6º da Constituição.

O sr. Nilo Peçanha pensava naquella época, como o sr. Glycerio e outros proceres da Republica federativa, que a intervenção federal em casos como aquelle de duplicata de assembléas, que se deve resolver dentro dos proprios Estados, seria um golpe de morte nas instituições oriundas da victoria de 15 de novembro. E justamente por isto, conforme bem observava o sr. Glycerio em 1895, têm sido sempre uniformemente intervencionistas os restauradores. No entanto, releva lembrar, o sr. Glycerio, esquecida aquella lição de psychologia politica para a qual chamava a attenção dos seus collegas da Camara dos Deputados, antes de votarem a intervenção em Sergipe e outros Estados, lição na qual dizia elle que os deputados deviam ir buscar as inspirações do seu voto, prestou agora o seu assentimento á intervenção do sr. Nilo contra o sr. Backer, á intervenção destinada exclusivamente a derribar este para levantar aquelle. E, na mesma incoherencia e infidelidade a principios que tão galhardamente defenderam em outros tempos, incorrem outros muitos figurões politicos, que não duvidam, para servir ao sr. Nilo, dar golpe de morte no art. 6º da Constituição, desfechar a sua punhalada no coração da Republica, consoante phrase memoravel do sr. Campos Salles.

A' vista desses precedentes não ha por que estranhar a frieza ou molleza da maioria da Camara dos Deputados no caso que ora ali se debate. Muitos deputados já têm opinião e voto, anteriormente manifestados, contrarios em absoluto á conclusão do projecto Azeredo. Experimentam certo constrangimento em mudar de voto, sobretudo quando esta mudança redunda num perigo para elles proprios e situações que representam. Não estranham que o sr. Nilo exija hoje de outros o que elle proprio recusava hontem: é um caso perfeito do *serve te ipsum*. Não se achando elles no mesmo caso, ao contrario, dictando-lhes attitude diversa o proprio instincto de conservação, si não enfrentam de frente o sr. Nilo, si não lhe negam peremptoriamente o voto, vão ficando em suas casas, vão ora apparecendo tarde no recinto da Camara, ora dali se retirando cedo applaudindo intimamente a minoria e [illegible] a Deus que os livre do precedente. E por isto vae perigando a medida, parecendo a muitos que afinal o sr. Nilo não logrará ver consummada, em seu favor, a traição final á Republica e á Federação, conforme o sr. Ruy Barbosa qualificou a injustificavel intervenção.

GIL VIDAL

da **Prefeitura do 5º districto, Santo Antonio**, para o proprio municipal, á rua do Rezende n. 72.

* Por venderem leite com agua foram multados, em 100$, os negociantes daquelle genero: Menezes [illegible] Fernandes de Freitas, Peres & C., ás ruas Chile n. 61, Frei Caneca ns. 420 e [illegible] Barroso n. 86.

* Os medicos de serviço de inspecção sanitaria escolar continuam a proceder á vaccinação e revaccinação voluntaria e facultativa dos professores e alumnos das escolas publicas municipaes, tendo sido vaccinados ou revaccinados, na zona urbana, até á presente data, 2.437.

* No dia 21 serão vistoriados os predios ns. 36 da rua Moraes e Valle, 12 da praça Duque de Caxias, e 12 da rua Senador Vergueiro.

* Regressou de Pirapora o capitão de fragata Tancredo Burlamaqui.

* Sobre as festas do centenario do Mexico o ministro da Marinha recebeu um telegramma do commandante do *Benjamin Constant* e do sr. Fontoura Xavier.

* O ministro da Marinha recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Pereira e Souza, communicando a partida do *S. Paulo*, de Greenock para Cherbourg.

* O ministro da Marinha determinou a prisão do capitão-tenente Frederico Villar.

* A renda da Alfandega foi de 328:261$159, sendo 130:199$821, em ouro e 198:061$338, em papel.

EXTERIOR — Em Aldeia da Fonte, Portugal, foi preso o superior dos frades estabelecidos naquella povoação e que ha dias abandonaram o convento.

* Os soberanos belgas, ora em Amsterdan, visitaram, em companhia dos reis da Hollanda, os navios da esquadra.

* O presidente Fallières passou revista á esquadra em Le Meudon, partindo depois para Bordeaux.

* *L'Humanité*, de Paris, publicou um manifesto do *comité* organizador do Congresso Nacionalista Egypcio.

* Os jornaes madrilenos publicaram as actas de uma pendencia de honra entre o general Marina e o senador Maestro.

* Declararam-se em gréve doze mil mineiros do sul de Salles.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Agricultura, Interior, Guerra e Viação; chefe de policia, senadores Augusto de Vasconcellos, Victorino Monteiro e Urbano Santos; deputados J. J. Seabra, José Bonifacio, Rogerio de Miranda e Lyra Castro; Theophilo Alvares de Castro, F. G. de Lessa Vieira; drs. Agliberto Xavier, Belisario Tavora e C. da Rocha Cabral; Carlos Dupim e Francisco Costa.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Walfredo Leal, deputados Faria Neves Sobrinho, Marcello da Silva, Francisco Drummond, Antonio Nogueira, Pedro Pernambuco e Alaor Prata; drs. J. M. Goulart de Andrade, Themistocles de Almeida, J. Castello Branco Sobrinho, José Martins de Souza Ramos, maestro Amaro Barreto, coroneis Alfredo de Sampaio Ribeiro, Manoel dos Reis e Francisco de Assis Orlando.

Esteve no Ministerio do Interior, conferenciando com o respectivo ministro, o dr. Francisco Sá, titular da pasta da Viação e Obras Publicas.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 53/64	17 21/23
" Paris	$535	$541
" Hamburgo	$660	$664
" Italia	—	$541
" Portugal	—	$103
" Nova York	—	2$833
Libra esterlina, em moeda	—	13$759
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 5/8	18 1/4
Caixa matriz	17 1/2	18 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	130:199$821	
Em papel	198:061$338	328:261$159
Renda dos dias 1 a 17		5.065:270$414
Em egual periodo de 1909		3.267:329$680
Differença a maior em 1910		1.797:940$734

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelo paquete *P. de Satrustegui*, para os seguintes portos: Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Secção Livre

Publicamos:
O caso fluminense.
Companhia Importadora de Vinhos.
E. F. Leopoldina.
Dr. Neves da Rocha.

A' tarde e á noite

Municipal — *Cavallaria Rusticana e Santa Lucia*, na matinée e *Juan José*, na soirée.
Lyrico — *A filha do Tambor-mór*.
S. Pedro — *Grand-Guignol*.
Recreio — *A Serrana*.
Palace-Theatre — *Grand-Guignol, de Paris*.
Apollo — *A princeza dos dollars*, á tarde, e a *Viuva alegre*, á noite.
Carlos Gomes — Dois espectaculos variados.
Pavilhão Internacional — *Paz e amor*.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odeon — Majestoso e artistico programma de successo.
Cinema Pará — Programma novo e majestoso.
Cinema Parisiense — Novos *films*.
Cinema Ideal — Novidades cinematographicas.

A autonomia municipal no Estado de Minas será, dentro de curto prazo, destruida por uma lei estadual.

O infeliz Estado de Minas, acorrentado, entregue a uma meia duzia de politiqueiros de [illegible]

neira está muito bem, principalmente depois que o sr. Bueno de Paiva partiu para o seu Paraizo...

Decididamente, o sr. Nilo Peçanha não estava de sorte no dia de hontem. Como si não bastasse a repulsa que soffreu do Supremo Tribunal a sua andaciosa tentativa de arrancar daquella suprema côrte de justiça uma sentença escandalosa e immoral, soffreu ainda o grande trampolineiro a decepção de ver perdido mais um dia na Camara, que elle tinha a ingenuidade de suppôr tão rebaixada e genuflexa como a outra casa do Congresso.

A chuva quasi torrencial, que caiu por volta do meio-dia, encarregou-se de obstruir o mallogrado projecto da intervenção.

A' 1 hora da tarde, tomou logar na cadeira da presidencia o sr. Torquato Moreira, que mandou fazer a chamada. O sr. Pereira Braga, revogando o methodo de leitura Simeão Leal, desempenhou-se desse trabalho com a pachorra de quem esperava ainda uma condescendencia da chuva e um pouco de boa vontade dos seus correligionarios da maioria.

O sr. Honorio Gurgel chegou a dizer-lhe: — "*Lê isso mais depressa!*" O sr. Pereira Braga, tirando partido da provocação, dialogou com o seu collega, para retardar ainda mais a leitura. Foi tudo baldado: a lista da porta accusava apenas a presença de 48 deputados e não havia numero para abrir a sessão.

O sr. Portella, que apezar da sua edade e dos seus achaques tem sido de uma pontualidade incomparavel, depois que se procura votar uma medida de violencia contra o seu bemfeitor, não hesitou em arrostar as intemperies do tempo e em chegar á Camara muito antes da hora regimental.

O sr. Raul Veiga, nervoso e consultando o relogio, lá estava tambem, formando ao lado dos seus companheiros de bancada, os unicos interessados no caso da intervenção.

Raivosos, indignados contra o Padre Eterno, que se lembrára de mandar aquelle aguaceiro inopportuno, e contra o sr. Torquato Moreira, que não quiz esperar até ás 4 horas da tarde, para ver si havia numero, dirigiram-se todos para os corredores, desabafando as suas maguas na sala do café, de onde o Serapião julgou prudente retirar os biscoutos, desde que o pessoal da assembléa do Alves Costa passou a frequentar a Camara com mais assiduidade.

Maldita chuva, que fez tambem, no dia de hontem, o trabalho inglorio de arreliar o sr. Nilo e a sua gente, concorrendo para obstruir o patriotico projecto da intervenção fluminense!

Quando urubú anda caipóra...

Houve hontem a mesma desorientação no mercado de cambios. O Banco do Brasil, que no dizer do *Jornal do Commercio* e do ministro da Fazenda, está preparado para enfrentar a *questão dos baixistas* (!), abria, hontem, com a taxa de 18 1/4 d., para o commercio legitimo. Todavia, esta taxa foi méramente nominal, pois o Banco não dava os saques!

Para a especulação o Banco tinha, como ante-hontem, a taxa de 17 1/2, egual á dos outros bancos, notando-se que os estrangeiros fizeram transacções a 17 3/4.

A especulação do Banco do Brasil continuava evidente. Elle fórça a alta, a que os outros bancos, mais ajuizados, e sem terem atrás de si a cornucopia do Thesouro, fogem, prevendo o que toda a gente prevê: a reacção para breve.

Quando ao meio dia cessaram as operações, por ser sabbado, ninguem se julgava autorizado a fazer uma previsão dos acontecimentos, nem siquer a dar conselhos, pensando toda a gente que estamos vivendo num paiz de loucos!

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 3 horas da tarde, no salão da capella do palacio do Cattete, em audiencia especial, o ministro plenipotenciario de Portugal, conde de Selir, que apresentou a s. ex. os srs. dr. José Lobo d'Avila Lima, Ernesto de Vasconcellos e Abel Botelho, membros da delegação portugueza ao Congresso de Geographia, recentemente reunido em São Paulo.

Depois de terem entretido amistosa palestra com o chefe da nação, offertaram-lhe, em nome da Sociedade de Geographia de Lisboa, um exemplar dos *Luziadas*, da grande edição autographica do IV centenario.

Esse volume, ricamente encadernado, contém a seguinte dedicatoria, com a assignatura do saudoso conselheiro Consiglieri Pedroso: "A s. ex. o presidente da gloriosa Republica dos Estados Unidos do Brasil, como prova de fraternal sympathia, offerece o presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa."

A commissão de finanças do Senado tem um processo curioso para tratar os projectos que não se inspiram nos interesses da politicagem: [illegible]

A Estatistica Commercial continúa a oppor-se aos planos financeiros do ministro da Fazenda.

Podemos hoje, em face da Estatistica Commercial referente aos primeiros sete mezes do anno corrente, repetir o que dissemos no dia 13 do mez findo: isto é, que dos dados officiaes se conclue que a alta cambial continúa sendo o resultado do artificio do ministro da Fazenda, que se vae servindo sem escrupulos do Banco do Brasil, e apoiando-se ou na ignorancia de uns tantos ou simplesmente na especulação de outros, para levar a cabo a sua missão de arruinar o paiz.

Vamos dizer o que narra a Estatistica Commercial, e ainda em harmonia com o nosso trabalho anterior, approximaremos os algarismos do intercambio commercial nos ultimos cinco annos, para melhor elucidação de quem estuda estes assumptos.

A importação, de janeiro a julho, foi a seguinte:

IMPORTAÇÃO EM PAPEL

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	30.747:192$	49.554:341$	59.104:803$	48.814:812$	60.544:179$
Fevereiro	31.282:286$	43.833:026$	48.901:151$	42.669:598$	48.267:738$
Março	37.798:073$	33.929:622$	53.677:327$	46.829:922$	60.322:344$
Abril	40.098:063$	50.802:593$	49.279:927$	42.788:582$	49.974:180$
Maio	38.196:903$	53.342:606$	42.460:389$	44.348:305$	52.301:086$
Junho	36.470:750$	48.472:726$	43.170:185$	44.881:247$	61.533:204$
Julho	38.581:800$	56.641:852$	46.150:487$	51.747:703$	60.838:911$
Total	253.175:067$	356.666:766$	342.744:359$	322.080:169$	394.311:551$

EQUIVALENCIA EM LIBRAS

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	2.123.211	3.151.092	3.697.904	3.054.104	3.784.341
Fevereiro	2.160.162	2.788.077	3.059.506	2.669.628	3.016.736
Março	2.610.101	3.391.668	3.358.327	2.929.919	3.770.149
Abril	2.631.435	3.184.100	3.083.204	2.677.072	3.123.385
Maio	2.506.672	3.347.804	2.656.539	2.771.771	3.401.914
Junho	2.393.303	3.035.857	2.700.947	2.805.081	4.002.063
Julho	2.658.360	3.554.866	2.887.410	3.234.234	4.234.166
Total	17.083.334	22.454.363	21.443.837	20.141.809	25.365.251

Vejamos agora as notas referentes á exportação:

IMPORTAÇÃO EM PAPEL

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	63.039:443$	74.181:826$	63.101:306$	68.174:587$	60.562:884$
Fevereiro	59.235:414$	87.252:650$	61.511:837$	87.160:071$	77.138:805$
Março	63.760:017$	86.525:481$	57.635:400$	76.777:406$	86.809:965$
Abril	53.140:916$	82.575:569$	35.925:517$	46.063:603$	79.662:789$
Maio	44.624:167$	76.283:162$	49.366:571$	37.336:578$	40.406:602$
Junho	35.919:900$	62.916:524$	32.874:448$	30.035:783$	41.629:307$
Julho	40.902:340$	73.354:208$	42.345:846$	67.567:051$	92.765:795$
Total	360.622:207$	543.089:819$	342.760:934$	443.138:079$	487.966:547$

EQUIVALENCIA EM LIBRAS

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	4.392.327	4.718.049	3.947.975	6.142.303	4.347.684
Fevereiro	4.151.708	5.582.014	3.848.644	5.453.742	4.821.142
Março	4.240.185	5.418.540	3.602.913	4.803.587	5.431.252
Abril	3.374.656	5.170.916	2.247.932	2.881.974	4.978.928
Maio	2.800.172	4.786.404	3.088.719	2.333.163	2.651.684
Junho	2.467.137	3.941.688	2.065.734	1.787.488	2.788.838
Julho	2.813.784	4.599.140	2.649.377	4.222.944	6.296.050
Total	24.330.260	34.216.849	21.442.289	27.716.201	31.300.980

Do confronto do intercambio em cada um dos annos citados resultam os seguintes saldos:

1906	107.447:230$000
1907	186.423:053$000
1908	16:575$000
1909	121.157:910$000
1910	93.654:996$000

ou sejam, equivalentes em libras:

Em 1906, saldo positivo	7.246.035
Em 1907, " "	11.762.486
Em 1908, saldo negativo	1.548
Em 1909, saldo positivo	7.574.392
Em 1910, " "	5.944.729

Excluido o anno de 1908, em que o saldo foi negativo, temos que o saldo positivo nos primeiros sete mezes do anno corrente é o mais baixo dos ultimos cinco annos, em egual numero de mezes.

Mas, como observámos no mez de agosto, ao fazermos a apreciação dos algarismos da Estatistica, aquelle saldo não existiria si não fosse o excepcional preço da borracha. Effectivamente, emquanto que em 1909 foram exportados 23.140.186 kilos por 9.430.992 libras, em 1910 foram exportados 24.550.391 kilos por 17.183.159 notas, o que accusa mais 7.752.167 libras do que em egual periodo do anno antecedente. Desta sorte, si abstrairmos do saldo do intercambio o excesso, perfeitamente accidental, do valor da borracha, o que se verifica é a existencia de um *deficit!*

Interessante tambem é o que a Estatistica nos diz ácerca das entradas das especies metallicas, que tantos enthusiasmos provocaram dos altistas á força de muque... dos fundos de garantias.

As entradas foram estas, no corrente anno:

De janeiro a março	1.066.198 libras
Em abril	2.896.513 "
Em maio	3.059.049 "
Em junho	1.104.411 "
Em julho	181.717 "
Total	8.307.883 "

Está bem evidente que assim que o governo resolveu propôr a alteração da taxa cambial, o ouro se retraiu e começou a fugir das nossas fronteiras, o que provocou exclamações de um jornal inglez, que achou muito original que o Brasil repellisse o ouro que o procurava.

A exposição deste sudario serve de orientação a quem acompanha a ancia com que o ministro da Fazenda quer a todo o transe que o cambio suba!

***

As exportações dos nossos principaes productos, nos sete mezes decorridos, foram:

Generos	*Quantidades*	*Libras*
Café, saccos	3.058.174	6.761.841
Borracha, kilos	24.550.391	17.183.159
Fumo, kilos	27.877.241	1.279.564
Assucar, kilos	51.369.874	573.650
Matte, kilos	30.145.195	914.827
Cacáo, kilos	14.761.688	713.001
Algodão	4.720.257	418.524
Couros	24.190.751	1.149.219
Pelles	1.915.366	95.573
Diversos	—	1.820.943
Total	—	31.300.980

Primeiro de Março irá até Victoria, tocando em todos os portos intermediarios, e, no regresso, será entregue á Escola Naval, para exercicios praticos dos aspirantes.

O ministro da Agricultura solicitou o comparecimento do consultor juridico do ministerio, no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, na Directoria Geral de Industria e Commercio, para assistir á abertura do envolucro referente á invenção de um modo aperfeiçoado de fazer annuncios e reclames no espaço, por meio de apparelhos volantes, para que pretende privilegio Ambrosio Carneiro.

O presidente da Republica pretende comparecer hoje, em companhia de sua senhora, ás corridas que se realizarão no Jockey-Club.

Ao titular da pasta da Agricultura dirigiu hontem o sr. Luiggi Buggiani, socio da firma O. Bicudo & C., uma carta dando conta do exito alcançado pela mesma firma no serviço de propaganda e exportação de frutas nacionaes para a America do Norte, de que fôra incumbida pelo Ministerio da Agricultura.

O sr. Buggiani partiu desta capital a 18 de junho passado, tendo aportado a Nova York, levando quatro toneladas de frutas (abacaxis, laranjas e bananas) que, conduzidas em frigorificos, ali chegaram em perfeito estado de conservação.

Essa primeira partida, bem como outra de 10 toneladas, foram gratuitamente distribuidas pelas principaes casas vendedoras desse artigo.

Foi magnifica a impressão causada pelas nossas frutas, tendo sido desde logo conseguida uma venda mensal de 200 toneladas, aos preços de 1$500 para cada abacaxi e 2$ por duzia de laranjas.

As frutas são vendidas com o nome do paiz de origem.

A' vista do successo obtido, a referida firma vae comprar um frigorifico para empregal-o, exclusivamente, no transporte dos productos de seu commercio, tendo tambem conseguido da Companhia Lamport & Holt a reformar os seus frigorificos.

Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, o 4º sorteio semestral das apolices da Companhia Cruzeiro do Sul.

O Ministerio da Agricultura solicitou da Directoria Geral de Saude Publica providencias no sentido de ser designado um de seus funccionarios para, no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, assistir á abertura de um envolucro referente á invenção de um novo processo de desalcoolização de liquidos fermentados, por meio de aquecimento ou aquecimento em vacuo, para que pretende privilegio Henrique Reichert, e dar opportunamente parecer sobre a mesma invenção.

O ministro do Interior nomeou para o logar de delegado fiscal junto ao Gymnasio Barão do Rio Branco, na cidade de Ribeirão Preto, em S. Paulo, o dr. Oscar de Araujo Jordão.

Ao ministro da Marinha foi entregue hontem o seguinte telegramma:

"*Mexico*, 16 de setembro, ás 3h. 45 m. da tarde — Ao ministro das Relações Exteriores — Rio — Peço licença para congratular-me com v. ex. e o sr. ministro da Marinha pelo modo galhardo e brilhante por que os officiaes e marinheiros do *Benjamin Constant* se portaram, hoje, 16, na parada militar do centenario mexicano, ao lado dos seus pares da Allemanha, Argentina e França. Seu digno commandante merece todos os encomios. Desfilaram entre palmas prolongadas da multidão. — *Fontoura Xavier*."

O ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem pagos á viuva do dr. Borges da Costa os vencimentos que deixaram de ser pagos no corrente anno, em virtude do decreto prohibitivo das accumulações.

O prefeito praticou hontem um acto que foi muito bem recebido, porque representa o justo premio ao esforço de um grupo de moças que, com sacrificios e amor ao magisterio, mantêm o Instituto Secundario de Ensino, creação que, em pouco mais de um anno, tem dado resultados excellentes.

O prefeito resolveu que as alumnas do 2º anno do Instituto, approvadas plenamente, sejam admittidas na Escola Normal, independente de concurso.

A junta administrativa da Caixa de Amortização, tendo em consideração o facto de não se acharem ainda todas as delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados providas de recursos necessarios para acudir ao troco das notas em recolhimento, com desconto, desde 1º de outubro proximo futuro, e tendo ainda em consideração a exiguidade de tempo para a expedição das necessarias providencias, resolveu prorogar até 31 de dezembro do corrente anno o prazo fixado para o alludido recolhimento.

O ministro da Agricultura deu sciencia ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas Geraes do recebimento da communicação feita ao referido ministerio da inauguração da alludida escola.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Um plano que fracassou

O alarma dado hontem por esta folha contra o plano immoral da gente do sr. Nilo, impetrando um *habeas-corpus* em favor de tres vereadores de Nictheroy, para servir de base a um futuro processo de responsabilidade do presidente do Estado do Rio, fez com que debandassem dois ministros do Supremo Tribunal que haviam préviamente promettido os seus votos para a consummação do attentado que o presidente da Republica premeditára. Como haviamos previsto, votaram pela confirmação do *habeas-corpus*, concedido pelo partidarissimo juiz Octavio Kelly, os ministros André Cavalcanti e Godofredo Cunha. Os srs. Cardoso de Castro e Espirito Santo deixaram-se ficar em casa, com a desculpa do máo tempo, mas na verdade tolhidos por um sentimento de pudor que a denuncia da imprensa teve a fortuna de despertar.

Os ministros Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Espinola, Ribeiro de Almeida e Oliveira Ribeiro comprehenderam a responsabilidade que lhes cabia na situação e compareceram todos para impedir a tramoia. A ordem foi assim denegada por seis votos contra dois, ficando mais uma vez, desmascarado aos olhos do paiz o grande histrião do Cattete, por cuja conta o juiz Octavio Kelly, ex-*leader* do presidente da Republica na Assembléa de Nictheroy, montou no Estado do Rio de Janeiro uma verdadeira fabrica de *habeas-corpus*.

O Tribunal devia completar a sua obra decretando a responsabilidade desse juiz!

Pelo Supremo Tribunal foi hontem confirmado o despacho do juiz seccional de Minas, negando *habeas-corpus* a Franklin Belfort de Oliveira, funccionario dos Telegraphos, em serviço naquelle Estado, que responde a processo por crime de peculato.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica vae ser lançada a escriptura de permuta entre a União e o governo do Estado do Rio Grande do Sul dos terrenos de marinhas na praça Senador Florencio, chamada praça da Alfandega, pelos terrenos estaduaes de Gravatahy.

Nos terrenos cedidos áquelle Estado, onde será construido o cáes, a União poderá, sem indemnizar os terrenos, levantar os edificios federaes de que precisar para a respectiva Alfandega.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 108:269$000, e recebeu, na mesma especie, 200:500$000, da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, e 100:000$000 da de Santa Catharina.

O escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Pernambuco, Castor Carneiro de Freitas Gama, que tem exercicio na Directoria da Despesa Publica, vae ter ordem de regressar á sua repartição.

A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias, de estampilhas da taxa de consumo, [illegible]

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

[illegible]

Clémenceau

[illegible]

Pingos e Respingos

[illegible]

O Chile commemora hoje o primeiro centenario de sua emancipação politica.

A Republica [illegible] commemora hoje o primeiro cen[illegible] de sua emancipação politica. Nação de grande prestigio no continente, o Chile tem sabido manter, com a maior parte das republicas americanas, relações amistosas e leaes, que o collocaram num honroso posto de amigo commum, cercando-o de amizades que não serão facilmente abaladas.

Por isso mesmo o dia de hoje é festivo em toda a America, por isso mesmo todas as bandeiras desta parte do mundo se desfraldarão hoje em homenagem á data historica.

Em 1810, ainda era a actual Republica do Chile uma capitania hespanhola. A 18 de setembro foi destituida de seus largos poderes a Junta Governativa da corôa de Hespanha e instituido o governo autonomo chileno, sob uma nova monarchia, de que era chefe o rei Fernando VII, de Castella, pouco antes desthronado na Europa por Napoleão. Sete annos depois, feria-se a batalha de Maipú, em que o general San Martin libertou do regimen monarchico parte da nova nação, integralizando-se esta em seguida, no anno de 1818, sob a fórma republicana, com a tomada de Valdivia.

A constituição chilena data de 1830, sendo reconhecida, em 1833. O caracter absolutamente conservador dessa constituição deu ao Chile uma estabilidade que se não notava nos outros novos paizes da America do Sul, onde as lutas internas eram frequentes, quasi incessantes. O Chile, por seu povo, se obstinava nesse louvavel proposito de paz, resultando-lhe dahi um progresso crescente em sua administração publica, em sua industria e em seu commercio.

E si internamente o Chile assim se mostrava ordeiro, externamente pouco variava sua politica. A guerra de 1837, contra a Bolivia, foi dada por finda em 1839, com o exilio do presidente boliviano Santa Cruz, que fôra o provocador do conflicto. Teve ainda o Chile, em 1865, uma guerra com a Hespanha, guerra que lhe foi declarada por esta, cujos canhões logo bombardearam Valparaiso, obrigando o governo a uma defensiva energica e á altura do ataque.

Alliando-se o Perú, o Equador e a Bolivia em favor do Chile, os hespanhóes retiraram-se, até 1869, quando a mediação dos Estados Unidos, evitando as desastrosas consequencias de uma nova guerra, restabeleceu á valorosa nação transandina sua paz externa.

O mais grave de todos seus conflictos externos foi, porém, o que o Chile teve de levantar com o Perú e a Bolivia, em represalia ao celebre caso de Atacama. Primeiro naval, essa guerra rendeu incontestavel supremacia á bandeira chilena, como depois, em terra, na sanguinolenta campanha iniciada pelo heróico general Escada contra as tropas de Buendia, foram as armas do Chile cobertas de gloriosas victorias. Desbaratando os governos de Pardo, Pierola, Iglesias e Montero, o Exercito chileno voltou do cruento combate trazendo á patria a aggregação de riquissimos territorios, taes como Tarapacá e Tacna e Arica.

Em nenhuma dessas questões coube, porém, ao Chile a parte de provocador, motivo pelo qual goza elle, muito justamente, de uma tradição que lhe é extremamente honrosa, como nação liberal, pacifica e dedicada em absoluto á tranquillidade americana.

Um seculo de prosperidades conta, pois, a valente Republica do Chile, e, portanto, nada mais justo que unirem-se todos os povos do continente para celebrar a data que nos deve merecer geraes e effusivas manifestações de carinho.

Aos representantes do Chile ficam expressos nestas linhas os nossos sentimentos de satisfação pela passagem do dia por todos os titulos caro á sua bella patria.

O governo mandou declarar como de festa nacional o dia de hoje. Assim, os navios de guerra embandeirarão em arco, dando as salvas do estylo.

Os edificios publicos illuminarão á noite, haverá retreta nos jardins e as tropas de terra e mar trajarão em grande gala.

O centenario pelo telegrapho

Santiago, 17 — Os jornaes vêm repletos de [illegible] sobre a chegada do presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta, que vem assistir ás festas do centenario da independencia.

Por occasião dos dois presidentes se avistarem, na estação Central da Estrada de Ferro do Pacifico, trocaram effusivos apertos de mão e depois abraçaram-se fraternalmente.

Por ordem do arcebispo, todos os sinos das egrejas badalaram festivamente durante o desembarque do presidente da Republica Argentina.

Durante o trajecto do cortejo, desde a estação ao palacio de La Moneda, não houve o menor incidente. Os jornaes calculam que mais de 100.000 pessoas assistiram ao desembarque do presidente Alcorta.

El Mercurio salienta a affabilidade do sr. Figueiroa Alcorta, dizendo que elle, com justa razão, deve estar satisfeitissimo com as demonstrações de sympathia que recebeu do povo chileno.

A animação popular nas ruas, hontem, durou até alta noite. Em frente ao palacio de La Moneda conservou-se compacta multidão enquanto durou o banquete que o presidente chileno, sr. Emiliano Figueiroa, offereceu ao presidente argentino. Esse banquete esteve brilhantissimo, trocando-se discursos muito cordiaes entre os dois chefes de Estado.

Depois do banquete os dois presidentes seguiram para [illegible]

[illegible]

motivo da chegada do presidente Figueiroa Alcorta.

Santiago, 17 — O presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta, offereceu hoje, no palacete Edwards, onde está hospedado, um almoço de vinte talheres, e ao qual tomaram parte os presidentes das duas casas do Congresso, o presidente da Suprema Côrte de Justiça, dois ministros de Estado e diversos officiaes superiores do Exercito e da Armada. Foram trocados brindes muito cordiaes.

Durante a sua estadia nesta capital, o sr. Alcorta offerecerá diariamente um almoço de vinte talheres a diversas personalidades chilenas em destaque.

Santiago, 17 — Realizou-se esta manhã a cerimonia solenne do lançamento da pedra fundamental do monumento offerecido a esta cidade pela colonia franceza residente no Chile, em commemoração do centenario da independencia.

A cerimonia esteve concorridissima. Estiveram presentes os presidentes do Chile e da Argentina, srs. Emiliano Figueiroa e Figueroa Alcorta; os ministros de Estado, o intendente municipal, diversos diplomatas, muitos membros da comitiva do sr. Alcorta e enorme multidão.

Offerecendo o monumento, discursou o ministro da França nesta capital, sr. Vallin, respondendo-lhe o ministro das Obras Publicas e Industria, sr. Fidel Muñoz Rodriguez. Esses dois discursos foram muito applaudidos.

Santiago, 17 — A's duas horas da tarde, os dois presidentes srs. Emiliano Figueiroa e Figueiroa Alcorta, foram recebidos na Universidade, para que o sr. Alcorta tomasse posse do cargo de presidente honorario desse estabelecimento de instrucção, para o qual fôra eleito ultimamente.

A' porta da Universidade os dois presidentes eram aguardados por todo o pessoal docente e alumnos, por muitos senadores, deputados e numerosissimas familias.

Realizou-se em seguida a sessão solenne na sala nobre, discursando o reitor da Universidade, que deu as boas vindas ao sr. Alcorta e lhe entregou uma mensagem com o seu diploma de presidente honorario. Falou em seguida, em nome do sr. Alcorta, o ministro argentino nesta capital, sr. Lorenzo Anadón, agradecendo a homenagem que acabava de ser prestada ao presidente da Argentina. Depois foi concedida a palavra ao sr. Enrique Mac Iver, professor da Universidade, que discorreu largamente sobre a independencia nacional.

O edificio da Universidade havia sido caprichosamente enfeitado com as bandeiras argentina e chilena. Duas bandas de musica militares tocaram o hymno argentino por occasião da chegada do presidente Alcorta. Muitas familias assistiram tambem a essa cerimonia.

Santiago, 17 — Foi tambem hoje lançada solennemente a pedra fundamental do monumento ao general Zenteno. A cerimonia esteve concorridissima, principalmente por parte do elemento official.

Dois regimentos de infanteria, um de cavallaria, o regimento de granadeiros chilenos, os alumnos da Escola Militar desta capital e do Collegio Militar de Buenos Aires e o regimento de granadeiros argentinos, formaram e prestaram continencias militares. Cerca de meio dia chegaram os srs. Figueiroa Alcorta e Emiliano Figueiroa, acompanhados pelas suas casas civil e militar, sendo recebidos com grandes applausos pelos assistentes.

O deputado argentino sr. Adrian Escobar pronunciou um eloquente discurso fazendo a apologia da vida do general Zenteno. O sr. Escobar foi muito applaudido.

Santiago, 17 — A's 4 horas da tarde realizou-se uma sessão solenne no Congresso em honra do presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta, que compareceu acompanhado pelo presidente sr. Emiliano Figueiroa e pelos membros da comitiva.

Os dois presidentes eram esperados á porta do palacio do Congresso por todos os congressistas, embaixadores, enviados extraordinarios ás festas do centenario da independencia; delegações militares, altas autoridades civis e militares e numerosas familias da melhor sociedade. O presidente do Senado, sr. Joaquim Figueiroa, num pequeno discurso, saudou o presidente da Republica Argentina, dando-lhe as boas vindas. Foram em seguida pronunciados diversos discursos de confraternidade chileno-argentina, sendo applaudidissimos os oradores.

Foi depois servido chá aos presentes.

Santiago, 17 — Realizou-se ás cinco horas da tarde a romaria civica ao tumulo do general O' Higgins. Cerca de 30.000 pessoas de todas as classes sociaes, na sua quasi totalidade levando pequenas bandeiras chilenas, dirigiram-se para o cemiterio, onde foram pronunciados diversos discursos patrioticos, que foram applaudidissimos. O cortejo manteve a maxima ordem.

Santiago, 17 — A's seis horas da tarde, principiou a retreta militar na Plaza de Armas, dada por cinco bandas de musica. Desde as cinco horas que para a Plaza de Armas afflúia grande multidão, vendo-se entre os assistentes as principaes familias desta capital.

A Plaza apresentava um aspecto bellissimo, com a sua illuminação feerica feita por 40.000 lampadas electricas. As musicas tocaram os hymnos argentino e chileno, que foram coroados por applausos calorosos da multidão.

Santiago, 17 — Principiou ás oito horas da noite o banquete offerecido no palacio de La Moneda pelo presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, aos embaixadores e enviados extraordinarios ás festas do centenario, comparecendo tambem os chefes das delegações militares, os commandantes dos navios de guerra estrangeiros e nacionaes, diversos ministros, altas patentes do Exercito e da Armada, e outras pessoas.

O logar de honra foi dado ao presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta.

O presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, pronunciou um eloquente discurso, agradecendo aos paizes alli representados o se terem feito representar nas festas do centenario da independencia.

Santiago, 17 — Uma commissão de militares chilenos offereceu aos militares argentinos um banquete de mil talheres, que se realizou no Centro Militar. Trocaram-se brindes muito cordiaes.

— O arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, banqueteou o arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Mariano Espinosa, assistindo tambem numerosos padres chilenos e monsenhores Cabrera e Andrea, argentinos.

Santiago, 17 — A cidade está animadissima. A esta hora, 0,30 da noite, algumas ruas estão completamente intransitaveis, tal a affluencia popular. Por toda a cidade numerosos grupos de populares acclamam o Chile, a Argentina, o Brazil [illegible]

[illegible]

minadas. Em todas as provincias ha grande enthusiasmo pelos festejos de amanhã.

O grande cortejo civico que amanhã se realizará aqui promette o maximo brilhantismo.

Santiago, 17 — Realizou-se hoje a primeira prova do concurso de esgrima, jogado entre argentinos e chilenos.

Montevidéo, 17 — Prepara-se para amanhã um grande cortejo civico em honra da independencia do Chile.

O ministro chileno nesta capital, sr. Martinez Ferrari, dará, por esse motivo, recepção na legação, seguida de baile.

Choque de vehiculos

Cerca de 3 horas da tarde de hontem, o automovel n. 143, guiado pelo motorista Osorio Duarte, chocou-se na Avenida Central, esquina da rua da Assembléa, com o electrico 345, guiado pelo motorneiro José Porto.

Este recebeu leves ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e removido para á sua residencia.

O ministro da Agricultura deferiu o requerimento de Luiz Ribeiro Pinto, pedindo averbação da transferencia da patente numero 4.065, que adquiriu em leilão.

Uma prisão

A policia do 6° districto prendeu hontem, como autor de varios furtos de jóias, o larapio Alfredo Francisco da Silva, que está sendo processado.

Ao juiz seccional da 1ª vara foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Paulo Cantaley, que está sendo processado por crime de moeda falsa.

Casamento que termina no xadrez

Hontem, na 14ª pretoria, compareceram, para casar-se, os nubentes Francisco Cesario da Costa e Anastacia Teixeira. Na occasião em que se lavrava o termo de casamento, appareceu um senhor, de capa, que induziu a noiva a declarar ao juiz que não se casaria mais.

Em vista disto, o dr. Cardoso de Mello, requisitou força do 23° districto, fazendo-o recolher ao xadrez. Francisco Cesario da Costa, ex-praça do Exercito, estava respondendo a um processo de defloramento, em que é offendida a mesma Anastacia Teixeira.

DESASTRE E MORTE

Abilio de tal andava, ha muito tempo, sem trabalho, e ante-hontem, conseguiu um logar de pedreiro nas obras de um predio, em construcção, na rua do Ouvidor.

Obtendo o logar, apresentou-se, hontem, á hora do trabalho, sendo encarregado pelo mestre das obras, José de Barros, do concerto de algumas taboas que deviam ser pregadas no terceiro andar.

O infeliz Abilio não póde levar a cabo o seu trabalho, pois, quando começava a executar as ordens do mestre, caiu de uma grande altura ao sólo, batendo fortemente com o craneo no chão.

Communicado o facto á policia do 1° districto, compareceu, promptamente, o commissario Nelson Campos, que tomou conhecimento do facto.

Chamada a Assistencia, esta promptamente compareceu, encontrando já cadaver o pobre Abilio.

O corpo foi removido para o Necroterio Publico, onde será examinado pelos medicos legistas da policia.

Ao delegado fiscal do governo junto á Faculdade Livre do Rio de Janeiro o ministro do Interior declarou que deve ser expedido, independente de emolumentos, o diploma de bacharel de Luiz de Araujo Franco.

Por questões de familia

São ambos empregados na fabrica de tecidos Cruzeiro, o russo Gustavo Doli e o italiano Francisco Lamassa, que residem com as suas familias numa avenida da rua Theodoro da Silva n. 230.

Hontem, por questões de familia, os dois brigaram, e Lamassa aggrediu o seu contendor, ferindo-o a socos e pontapés.

A policia prendeu-o em flagrante e fel-o recolher ao xadrez.

Entre amantes

Aggressão a prato

José Duarte Monteiro e Olivia Maria de Carvalho são amantes e moram na estalagem da rua D. Anna Nery n. 184.

Homem trabalhador, mas um pouco dado ao vicio da embriaguez, Monteiro, quando nesse estado, dá para fazer o diabo.

Hontem, ia o casal jantar, quando Monteiro travou uma discussão com Olivia.

Quando ia esta mais acalorada, Monteiro pegou de um prato e atirou-o á testa de Olivia, fazendo-lhe um ferimento no frontal esquerdo.

Olivia foi soccorrida pela Assistencia e Monteiro foi parar ao xadrez do 18° districto.

CAIU DO TREM

Antonio Lopes Loureiro, morador na fazenda S. Bernardo, em Sapopemba, estando um tanto alcoolizado, tentou tomar um trem naquella estação.

Errando o pulo, Loureiro caiu do trem ao sólo, recebendo ferimentos no rosto e contusões pelo corpo.

Soccorrido na Assistencia, recolheu-se Loureiro á sua residencia.

A policia do 23° districto tomou conhecimento do facto.

Pagamento a páo

No 22° districto

Manoel de Carvalho foi, durante muito tempo, empregado do lavrador João Mathias, residente no caminho de Inhaúma.

Desempregando-se na semana passada, [illegible] Mathias disse a Carvalho que só no dia 16 lhe poderia pagar.

Accordando com o ex-patrão, no dia marcado lá foi Carvalho.

Em vez, porém, de receber dinheiro, recebeu elle pancadas distribuidas pelo ex-patrão e seus empregados.

Não se conformando com tal pagamento, Carvalho dirigiu-se á delegacia do 22° districto, onde, verificado estar elle bastante contundido, foi removido para a Santa Casa.

A respeito foi aberto o competente inquerito.

A estatua de Francisco de Castro foi hontem inaugurada.

O acto, não obstante o máo tempo, teve a maior solennidade.

Realizou-se hontem a inauguração da estatua que os amigos, discipulos e admiradores do pranteado dr. Francisco de Castro mandaram erigir na praça que defronta o edificio da Faculdade de Medicina.

Foi uma cerimonia tocante e expressiva essa e as manifestações que foram feitas patenteam o apreço, a estima e a veneração em que tinham a personalidade do illustre extincto.

Máo grado a chuva que, desde pela manhã, desabou copiosamente sobre esta cidade, a affluencia ao local em que se tinha de effectuar a majestosa homenagem foi grande.

Os pavilhões e archibancadas, floridos e atapetados, que se ostentavam em frente ao vetusto edificio da Faculdade regorgitavam, vendo-se numerosas familias, vultos os mais proeminentes da sciencia medica, altas autoridades civis e militares, representantes de todas as classes sociaes e academicos de todas as escolas superiores.

A's 4 1/2 da tarde, ali chegou o presidente da Republica, que se fazia acompanhar do ministro do Interior, do sub-chefe de sua casa militar, capitão de corveta José Maria Penido e do seu official do gabinete, dr. Magalhães Castro.

S. ex. foi recebido ao som do hymno nacional, executado por bandas militares, postadas no saguão e em frente ao edificio, pela congregação da Faculdade, sendo conduzido ao pavilhão que lhe era destinado e onde estavam reunidas todas as autoridades e a familia do saudoso extincto.

Foi logo, então, descerrada a cortina auriverde que velava a estatua, sendo freneticos e demorados os applausos com que saudaram o seu apparecimento.

Assomou ao pavilhão o dr. Miguel Pereira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Nove annos já decorreram de uma certa manhã de outubro, em que o despontar do nosso glorioso sol tropical ironico contrastava com o lugubre e definitivo descambar de um outro, derredor do qual, numa orbita suavemente nimbada de protectora luz, gravitava a Medicina Nacional.

Dir-se-ia, senhores, o rapido desfecho de uma luta de exterminio, em que o vencido, que nunca dobraram esforços humanos, não devia sobreviver á sua derrota.

Foi assim que Castro morreu.

Inopinada e tragica, sem a transição do crepusculo que annuncia as trévas, a catastrophe repercutiu violenta no coração da mocidade e um immenso soluço vibrou numa intensa crispação de dôr, e, vibrando, perpassou evocativo e mystico como uma nota do *Angelus*, por sobre uma população, que o escutou comovida.

Funda e collectiva, funda porque brotou dos ultimos refolhos da alma; collectiva porque [illegible] na lagrima anonyma da cidade, esta emoção devia subsistir ao estimulo que suscitára, e como, de facto, subsistisse, fez reviver dentro de todos nós, amigos e discipulos, sem que a esbatesse ou desvanecesse o tempo, a luminosa imagem deste homem singular, que, tendo apenas vivido 44 annos, foi, neste breve lapso, poeta de estirpe, clinico de grande conceito, professor de assombrosa erudição, orador de fina phrase, escriptor de rara elegancia, polemista de formidavel logica, hygienista de notavel competencia e administrador de fecunda intuição.

Não sei porque, tão cedo desappareceu o poeta que no medico cantava.

Fino e vibratil, inspirado e emotivo, chegaria, talvez, a ser a representação material dessa alma omnimoda e malleavel que Deus collocou no centro das coisas como um éco sonoro.

"Mon ame, aux mille voix, que le Dieu que j'adore
Mit au centre de tout comme un echo sonore."
(*Victor Hugo*).

As sua *Harmonias errantes* não erraram; pararam e ficaram, a meio da jornada, por acaso n'algum encantado oasis da vida, palpitando no tremular das azas douradas da fantasia, antes de morrerem no mysterio de uma petala que cae. O medico matou o poeta.

Sainte-Beuve, numa phrase cadenciada, que Musset engastou como uma jóia no outro lavrado dos seus versos, já havia dito:

"Il existe, en un mot, chez les trois quarts des hommes,
Un poète mort jeune à qui l'homme survit."

Entretanto, como da flor que já murchou e feneceu, ainda trescalante se evola o perfume, de seus olhos, por vezes abstraidos e longinquos, desprendia-se um não sei que de impalpavel e indefinivel, que, si não chegava a ser poesia, bem podia ser a saudade, bem podia ser a saudade do poeta que morrera.

Do clinico, tinha todos os predicados para justificar a reboante nomeada que, de norte a sul, cortou o paiz num frenito de apotheose.

O seu prognostico, e nunca se descuidou de ensinar que ahi estava a melhor credencial do medico junto á clinica, era recebido e acatado, por collegas e clientes, nas occasiões de melindrosa gravidade, como um aresto que, si de quando em quando, o erro se emparelhava em revogar, que não é dos homens a infallibilidade, ninguem, entretanto, se atrevia a discutir.

Era bom companheiro. Colhia da bolsa dos ricos o que semeava nas mãos dos pobres.

Mas não o colhia sinão para o tornar a [illegible]

[illegible]

gisterio superior, alcançassemos demonstrar a realidade da sua escola.

Escreveu de uma feita que tinha a ambição honesta de reviver nos filhos e esse nobre desejo que, como na prece, subiu até os céos, que o deferiram, delles logo desceu multiplicado e, com a verosimilhança de um prodigio, consagrou illustre o meu collega, seu filho carnal, professor Aloysio de Castro, e tão multiplicado que ainda sobrou para que os outros, que somos dos espirituaes, — "*como o teu pae prezarás quem a medicina te ensinar*", formando um grupo que, si não fôra eu nelle seria sem jaça, fossemos egualmente promovidos á alta dignidade de professores. Nina Rodrigues e Almeida Magalhães, que tambem já se foram para onde o Mestre, Dias de Barros, Oscar de Souza, Leitão da Cunha, Austregesilo, Nascimento Gurgel e eu constituimos e constituiremos na Congregação desta Faculdade uma pequena parcella dos numerosos discipulos de outr'ora que lá fóra não honram menos o nome do Mestre e dentre os quaes destacou-se, em grande evidencia scientifica, o vulto de Francisco Fajardo.

Escriptor, — herdou-nos Castro uma obra de largo folego, que é, ao mesmo tempo, um monumento de lidima e vernacula linguagem. "Estava longe de suppôr, são palavras de Candido de Figueiredo, que alguem, escrevendo de medicina, se aprimorasse na escripta por fórma que, ao lermos a clinica propedeutica, temos a impressão de que estamos folheando Latino Coelho ou Alexandre Herculano.".

Notae bem, senhores, que não são meus, que neste elogio não me posso ater á formula — *sine odio nec amore*, sinão de Candido de Figueiredo, um autorizado literato de alémmar, que, nem odiando nem amando, conheceu Castro, de quem apenas lhe chegaram alguns perdidos écos da fama, estes formosos conceitos, que, Castro, não distinguem da literatura e elle, Castro, não distinguem sensiveis differenças de nivel. Orador e polemista, os seus discursos são um repositorio de todas as elegancias literarias e as suas polemicas a fulguração de uma incisiva dialectica e de uma tão fulminante e cerrada logica, que fazem lembrar a estarrecida petição dos desarvorados commentadores dos textos sagrados *A logica Augustini libera nos, Domine*.

Não deve insistir. A Academia Brasileira de Letras, chamando-o a sentar-se na cadeira de Francisco Octaviano, depois de reconhecer que elle não passou pela vida em branca nuvem, já lhe immortalizou o nome de escriptor.

Pouco tempo superintendeu, em materia de hygiene publica; não se nos esqueça, porém, que, a despeito de uma administração sanitaria, atormentada e entrecortada pelo clamor de uma opposição pugnacissima, conseguiu, com olympica serenidade, por medidas de grande descortinio, manter esta capital ao abrigo da epidemia de cholera, que, em 1893, assolou todo o valle do Parahyba.

A commissão, destacada naquellas devastadas paragens, por elle nomeada e instruida, regressava victoriosa, ao cabo de uma rapida campanha prophylactica.

Bem quizera eu rematar esta obtusa analyse com um fecho mais conforme á justiça dos homens, do que m'o permitte a lembrança da affrontosa e abominavel guerra que soffreu, quando lhe chegou a vez de dirigir esta escola.

Não quero, porém, não quero nem devo, me lembrar e vos lembrar as peripecias desta luta, em que a irreverencia do assovio estridente e a covardia dos foguetes espoucantes se apostaram no desprestigio de um homem.

Entretanto, Castro, que á furia da investida oppoz a impavidez da resistencia, não foi um desses relapsos funccionarios, a cujo proposito dizia Marco Tullio que as mercês feitas a indignos não honram os homens, affrontam as honras.

Logo, porém, nos adverte, pela bocca de Anatole France, o veneravel Jeronymo Coignard, que, si a gloria de um homem commum a ninguem offende, ha, no talento do que não o fôr, uma insolencia que se expia pelos odios surdos e pelas calumnias profundas.

Pelo que valeu e pelo que soffreu, pelo que viveu e pelo que morreu, Castro, sacudiu a alma intellectual desta escola numa tão viva commoção que a representação de sua imagem coherentemente exigia a exteriorização no bronze.

Esta estatua, meus senhores, é portanto, a amplificação da miniatura dessa outra, que, durante quasi dois lustros, cada um dos que o perdemos e admiramos, fomos erguendo sobre o pedestal do coração.

Antes que, em nome da commissão, a entregue ao exmo. sr. prefeito, para que aguarde como uma parcella do patrimonio artistico desta cidade e primeiro que a confie ao amor e ao carinho dos academicos de medicina, para que nella venerem um symbolo de sciencia e de estudo, permitti-me que me prevaleça do ensejo para formular um voto em nome do... pudor nacional.

Em Veneza, de visita á Basilica de São Marcos, Lavedan, o primoroso estheta que entrou na austera casa de Richelieu, jovial e alegre como um raio de sol, depois de demorar o olhar nos marmores polychromos e raros, por acaso o acertou sobre uma pobre mulher que, trazendo ao collo uma creança loura, depoz-a a repousar sobre uma cadeira.

Rojou-se depois ao chão, e, cadeira e filho apertados num só abraço, orou com fervor, labios em fogo, com selvagem frenesi, como se a oração fôra um dardo despedido á ador[illegible]

[illegible]

terioso respeito as novas curas, os allivios infindos que o mestre bondoso e sabio espalhava pelo leito dos moribundos.

Formou-se, então, a sua marcha triumphal e jámais um medico entre nós ganhou no seio da classe maior prestigio que Francisco de Castro.

Como Tobias Barreto, ensinou aos seus alumnos caminhos cheios de flores e de frutos, a arvore da verdade scientifica e as plantas damninhas da deshonestidade profissional, e pelo jardim das academias ditava as leis das sciencias medicas, sob uma face nova, em que a moderna propedeutica era exhaurida com uma erudição espantosa, ao lado de uma clareza meridiana, forradas por uma linguagem egual, luxuosa e fidalga. Não havia nella remendos doirados; o mesmo tecido fino, o manto inconsutil de um estilista nato.

A Academia está aqui representada por um dever de admiração e de saudade.

Quem evocar a sua quasi secular historia, sentirá, durante a jornada, uma illuminação rara, a formula inextinguivel da palavra eloquente e sabia de Francisco de Castro, que durante varios annos encheu, com as explosões do seu talento, as suas paginas.

A Academia faz parte desta liga metallica, deste bronze, porque houve uma época em que Francisco de Castro foi a propria vida da velha instituição. E não podia deixar de assim ser, porque, por onde elle passava, desfazia trévas, construia luzeiros, derrubava a carcassa das coisas imprestaveis, e, com a mesma energia physica que de si emanava por uma lei natural de irradiação, vencia, vencia sempre, até onde podia a intelligencia humana.

A sua vida foi curta, mas a sua obra foi immensa.

Quando morto, no esquife, só se via irradiar delle a cabeça symbolica de um vencedor. Os labios guardavam ainda uma ironia amarga, como philosophando sobre o transitorio da vida. Esta, julgavamos, não estava extincta. O nosso mallogrado mestre Chapot Prévost, ainda na hora do enterro, palpou-lhe as carotidas, tal era a illusão da vitalidade daquelle grande morto. Chapot Prévost tinha razão, porque o seu coração está palpitando neste bronze, porque todos nós sentimos o calor vital que emana desta figura serena.

A sua vida foi curta, mas a sua obra foi immensa, repito. Os seus trabalhos escriptos ahi estão; os casos clinicos difficeis evocam allucinações de alegria, mas a sua obra maior está no amor intenso ás sciencias medicas, que soube infundir aos seus discipulos e cada um de nós sente no amago da consciencia esta ordem imposta pela galvanização da sua personalidade, e somos obrigados, por um impulso intimo, a seguir a rota do trabalho, com a paixão dos benedictinos, com o enthusiasmo dos cruzados, sem olharmos o cansaço nem sentirmos os percalços da nossa profissão, e seguimos para attingir o ideal do aperfeiçoamento, alegres e satisfeitos, enquanto amadurecem os nossos annos, entoando o hymno por nós composto, cujos versos são os passos triumphaes da carreira de Francisco de Castro.

Seguiu-se-lhe o dr. Aloysio de Castro, filho do homenageado, que disse:

"Poucas palavras, senhores, poucas e singelas, são as que agora me consentem o meu acanhamento e a intensidade da minha commoção. Preferia limitar-me a contemplar as fórmas immutaveis deste bronze, revendo commigo mesmo, em doce meditação, a suave effigie paterna envolta no habito talar, tal como a vi pela ultima vez, vae fazer nove annos, naquelle dia de outubro, que me ficou no animo malferido como um triste dobrar de sinos. Muitas vezes na simples evocação de um olhar silencioso melhor resurge o passado e o que delle perdura, como um sonho indeciso, na retina fiel, assume as proporções da realidade viva.

E', porém, dos usos, em cerimonias como esta, que a familia de cujo chefe se festeja a memoria diga publicamente o seu agradecimento; como si fosse possivel traduzir em [illegible]

[illegible]

Ernesto Garcez, [illegible], pelo ministro da Fazenda; dr. João Lacerda, pelo ministro da Agricultura; capitão Carlos Reis, pelo general Thaumaturgo de Azevedo; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; representantes do ministro da Guerra e do chefe do Estado-Maior do Exercito, dr. Nascimento Gurgel, dr. Oswaldo Cruz, dr. Figueiredo Vasconcellos, coronel dr. Ismael da Rocha, dr. Carlos Seidl, dr. Azevedo Sodré, dr. Francisco de Castro, dr. Rego Barros, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Gordilho Costa, dr. Arthur de Andrade, Arinos Pimentel, dr. Oscar de Souza, dr. Oscar Godoy, dr. Erico Coelho, dr. Sebastião Guimarães e o nosso companheiro Affonso Campos.

O dr. Otto Drummond, genro do saudoso professor, esteve presente ao acto, em companhia de sua familia.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Bormann esteve hontem, cedo, em sua repartição, onde, compulsando com o chefe do seu gabinete varios papeis, achou conveniente, antes de tomar qualquer solução, ouvir a opinião do presidente da Republica, especialmente sobre assumptos que se prendem á missão estrangeira.

De volta do palacio, onde se demorou algum tempo, recebeu s. ex. em seu gabinete os chefes de serviço das repartições e estabelecimentos militares.

A' tarde, deu o titular da pasta da Guerra audiencia publica, sendo esta bastante concorrida.

Em seu gabinete estiveram os generaes José Christino, Caetano de Faria, coroneis dr. Ismael da Rocha, Luiz Cardoso; deputados Soares dos Santos, Martiniano e muitos officiaes superiores e subalternos.

—— Ante-hontem foram submettidos a inspecção de saude os medicos que se inscreveram no concurso para o provimento de 20 vagas de 1°ˢ tenentes medicos. A essa inspecção deixaram de comparecer cinco candidatos, que serão chamados na proxima terça-feira.

Hontem, a divisão de saude iniciou a inspecção dos pharmaceuticos que se inscreveram no concurso para o preenchimento de alguns claros no quadro dos pharmaceuticos, devendo terminar esta prova depois de amanhã.

Logo que terminem as inspecções, serão começadas as provas escriptas dos concurrentes.

—— Serão classificados na arma de cavallaria os seguintes capitães: Justiniano Wanderley Lins, no 1° esquadrão do 9° regimento; João Baptista de Souza Carvalho, ajudante do 11° regimento; Alcebiades Cesar Plaisant, no 4° esquadrão do 2°; Antonio Rodrigues de Oliveira Itaqueira, no 3° esquadrão do 8°; Albino Solon Ribeiro, no 1° esquadrão do 8° regimento; Antonio Claudio Souto, no 2° esquadrão do 4° regimento; e Joaquim Felix de Vargas, ajudante do 16° regimento.

—— Em virtude de proposta da divisão de cavallaria, será transferido do 4° esquadrão do 2° regimento de cavallaria para ajudante do 5° regimento.

—— Os picadores, ultimamente nomeados, foram classificados nas unidades abaixo:

Artilheria — no 3° regimento, Adolpho de Andrade Costa; no 4° regimento, Alfredo Ferreira; no 5°, Diogoberto Ferreira; no 16° grupo, Oscar Pereira de Sá; no 17° grupo, Alfredo Pinto Moreira; no 18° grupo, Maturino Bruno Rangel; no 19° grupo, Felisberto Braut; no 1° parque, Benjamin Constant Sobralho; no 2° parque, Ascendino de Souza; no 3° parque, Annanias Ferreira Pinto; no 4° parque, Victor Ferreira Pinto e no 5° parque, Paulo Alves de Barros.

[illegible]

FORÇA POLICIAL

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

GUARDA NACIONAL

[illegible]

GUARDA CIVIL

[illegible]

Os animaes de um carro perdem o freio e vão chocar o vehiculo contra um bonde

[illegible]

Pelo telegrapho

Minas Geraes

Manifestação — Repressão a criminosos

BELLO HORIZONTE, 17 (C. M.) — Tendo sido nomeado para o Ministerio da Viação, deixou hoje o dr. Aurelio Pires o logar de lente e director da Escola Normal de Bello Horizonte. Como prova de apreço, todas as alumnas da escola foram incorporadas á sua residencia levar as despedidas, tendo sido feitas varias saudações, respondidas pelo dr. Aurelio. Com a retirada do dr. Aurelio para o Rio, perde o Estado de Minas uma das mais brilhantes figuras do magisterio secundario e superior. Foi um dos mais esforçados fundadores da Escola Normal Modelo de Bello Horizonte, durante o governo de João Pinheiro. E' tambem um dos mais festejados oradores e jornalistas da actual geração mineira.

As alumnas da Escola Normal offereceram ao dr. Aurelio Pires um rico apparelho de chá, todo de prata, como lembrança.

Parece que para substituto do dr. Aurelio será nomeado director da Escola Normal o professor Arthur Joviano.

BELLO HORIZONTE, 17 (C. M.) — Os principaes habitantes de Paraopeba, no municipio de Abaeté, pedem providencias do governo do Estado, contra o facto de grande numero de criminosos estarem percorrendo aquelle logar, commettendo depredações. O governo parece que irá providenciar para reprimir alli a acção desses criminosos.

BELLO HORIZONTE, 17 (C. M.) — O governo pretende brevemente iniciar negociação para novo emprestimo de trinta mil contos. Parece que parte desse emprestimo, caso seja realizado, será destinado á creação do banco agricola, para emprestimo da lavoura.

BELLO HORIZONTE, 17 (C. M.) — E' provavel que o desembargador Aurelio Magalhães, do Tribunal da Relação deste Estado, seja nomeado para um logar do Tribunal de Contas do Rio.

S. Paulo

A Sorocabana — Augmento de capital — O cambio — Estradas de ferro — Uma denuncia

S. PAULO, 17 (A. A.) — Foram registrados na Junta Commercial trinta e nove contratos novos, representando um capital de 2.359:500$000.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O presidente do Estado recebeu um telegramma da Associação Commercial de Santos, solicitando o apoio da bancada paulista afim de se tornar effectiva a estabilidade cambial.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Falleceu o sr. Luiz Fonseca de Moraes Galvão, primeiro escripturario da Procuradoria Fiscal do Estado.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Partiu para essa capital, no nocturno, o *team* do Club Athletico Paulistano, que vae disputar o *match* de *foot-ball* fluminense.

S. PAULO, 17 (A. A.) — A companhia Mogyana contratará brevemente a construcção da linha ferrea de Muzambinho a Guaxupé e de Guaxupé a Monte Santo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O promotor sr. Laurentino de Azevedo denunciou hoje o medico dr. Oliveira Botelho, como responsavel pela morte do menor Joaquim de Almeida Cardia, por imperícia e imprudencia na operação que lhe fez.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O sr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, seguiu, acompanhado de sua familia, para Lorena, no comboio da manhã.

S. PAULO, 17 (A. A.) — A Camara Municipal suspendeu hoje a sessão como manifestação de pezar pelo fallecimento do sr. Siqueira Campos.

S. PAULO, 17 (A. A.) — A's tres horas e meia da tarde de hoje entrou o dr. Raul Cardoso no escriptorio do advogado Guilherme Fischer, na rua Direita n. 2, e desfechou tres tiros contra este advogado, ferindo-o levemente no sobrecilho direito.

O dr. Raul Cardoso foi preso em flagrante.

Motivou a aggressão o facto de ter o sr. Fischer esbofeteado o dr. Cardoso de Mello Netto, sobrinho do aggressor.

S. PAULO, 17 (A. A.) — A maioria da commissão de finanças da Camara dos Deputados apresentou parecer favoravel á parte da mensagem do presidente do Estado, que se refere á Sorocabana; o parecer conclue dizendo que devem ser substituidas as operações de credito no paiz ou no estrangeiro até á quantia de vinte e cinco mil contos, a ser applicada: cobrir o *deficit* de 5.603:848$810, obras de caminhos de ferro e outras. O governo fica tambem autorizado a celebrar um accordo com a Sorocabana, afim de se alterar o contrato de arrendamento, na parte que estabeleceu o prazo de cinco annos, contados de 1° de julho de 1907, para a execução do ramal do porto de Tibiriçá. O projecto entrará em discussão na proxima segunda-feira, devendo fallar contra elle o dr. Pedro Toledo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Vae ser elevado de duzentos e cincoenta para quinhentos contos o capital da Companhia Paulista de Navegação e Commercio, fazendo-se nova emissão de acções de duzentos mil réis cada uma.

Bolivia

Crise ministerial — Independencia do Mexico

LA PAZ, 17 (A. A.) — Considera-se imminente uma crise ministerial, devido a profundas divergencias que surgiram entre diversos ministros e o presidente da Republica a proposito de questões politicas internas.

LA PAZ, 17 (A. A.) — O Senado na sessão de hoje, commemorou o centenario da independencia do Mexico, tendo resolvido enviar um telegramma de congratulações ao Senado mexicano.

Argentina

O estado de sitio — Desfalque — Visita [illegible] — Jornalistas em liberdade — Recepção — Uma entrevista

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Na sessão de hontem do Senado o sr. Manoel Laynes apresentou uma moção propondo que o Congresso levantasse o estado de sitio [illegible] a approvação do poder executivo. [illegible] moção foi approvada.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Foi descoberto um grande desfalque na Alfandega desta capital. Estão implicados no crime numerosos funccionarios deste estabelecimento fiscal.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O sr. Antonio Del Pino, presidente da Republica em exercicio, visitou hontem o quartel do terceiro regimento do Exercito, provando o rancho que estava sendo preparado para as praças. O sr. Antonio Del Pino recebeu por essa occasião carinhosa manifestação de sympathia por parte da officialidade e praças desse regimento.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Foram postos em liberdade, hontem, á noite, os redactores do jornal radical *La Republica*, com excepção do sr. Horacio Varella, redactor e proprietario, que continúa preso e incommunicavel.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Esteve imponente a recepção que o sr. Manoel Lizardi, ministro do Mexico nesta capital, deu hontem no Majestic-Hotel, festejando o centenario da independencia do seu paiz.

Todo o corpo diplomatico, os ministros, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares e numerosas familias da primeira sociedade compareceram á recepção.

O sr. Antonio Del Pino, presidente em exercicio da Republica, não compareceu á recepção, mas mandou um seu ajudante de ordens cumprimentar o sr. Lizardi.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — *La Nacion* publica uma entrevista que o seu correspondente em Santiago do Chile teve com o sr. Agustin Edwards, a respeito dos resultados da Convenção presidencial. Disse o sr. Edwards que a repentina mudança e a inesperada indicação do sr. Barros Luco foram, em grande parte, devidas á attitude dos balmacedistas. Verdade que os balmacedistas não eram muito sympathicos ao sr. Barros Luco, porque este os combatera ardentemente ha annos. Mas nessa occasião tratava-se de defender a Republica parlamentarista, atacada pelos balmacedistas. O sr. Barros Luco, com o enthusiasmo que todos lhe conhecem, pelas grandes causas, combateu os balmacedistas e em parte se deve a elle a victoria do parlamentarismo. Mais tarde, os balmacedistas reconheceram tambem os grandes beneficios do parlamentarismo, e hoje se póde consideral-os parlamentaristas. E' natural, portanto, essa attitude que assumiram na Convenção Presidencial, como é muito natural que façam um accordo com o sr. Barros Luco para o apoiar durante o seu governo.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Telegrapham de Rosario informando ter sido alli destruido por um grande incendio um dos depositos de madeiras e ferragens da importante firma daquella praça Chiesa & Hermanos. Os prejuizos são calculados em 100 mil pesos.

O deposito estava no seguro.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Foi posto hoje em liberdade o sr. Horacio Varella, redactor proprietario do jornal radical *La Republica*, e que havia sido preso hontem de noite, depois da policia mandar fechar as officinas typographicas.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Realiza-se amanhã a corrida de automoveis e motocyclos, entre San Isidro e Vicente Lopez, organizada pelo Moto-Club Argentino. Essa corrida desperta grande interesse nos centros sportivos.

Uruguay

Conferencia — A presidencia da Republica

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Commenta-se vivamente nos centros politicos a longa conferencia que houve esta manhã entre o presidente da Republica, sr. Claudio Williman, e o sr. Aureliano Rodriguez Larreta.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Constava hoje em diversos centros politicos que o sr. Battle y Ordoñez, candidato *colorado* á presidencia da Republica, mandára offerecer aos nacionalistas, por intermedio do sr. Antonio Bachini, trinta cadeiras de deputados nas proximas eleições, afim de que estes não combatessem a sua candidatura.

Paraguay

Boatos — O partido liberal

ASSUMPÇÃO, 17 (A. A.) — Desmentem-se os boatos de revolução. Todo o paiz está em calma.

ASSUMPÇÃO, 17 (A. A.) — Em reunião realizada hontem de noite, dos chefes do partido liberal, foi resolvido fazer diversas modificações no programma e denominal-o — *Centro Democratico*.

Portugal

Novos pares do reino — Amnistias — Prisão

LISBOA, 17 (A. H.) — O conselho de Estado approvou por quatro votos contra tres a nomeação dos novos pares do reino, que serão os srs. Abel de Andrade, Anselmo de Andrade, Rodrigues Ribeiro, condes de Mangualde, de Sabrosa e marquez de Valflôr, Matheus dos Santos, João Pinto dos Santos, Teixeira Sampaio, Pereira dos Santos, José Arroyo, Souza Cavalheiro, Malheiro Reymão, Souza Albuquerque, Teixeira de Azevedo e visconde da Torre.

O conselho votou tambem a favor da amnistia aos condemnados por delictos de imprensa e aos processos accusados pelo Ministerio Publico.

Nas rodas politicas affirma-se que a abertura do Parlamento será adiada para o dia 9 de dezembro.

LISBOA, 17 (A. H.) — Foi preso hoje em Aldeia da Ponte o superior dos frades estabelecidos naquella povoação e que ha dias abandonaram o convento.

Hespanha

Abertura das Camaras — Incidentes entre grevistas — Crise governamental — Nove mil operarios em greve — Pendencia de honra — Chuvas

MADRID, 17 (A. H.) — Os jornaes publicam as actas de uma pendencia de honra, entre o general Marina, commandante do corpo expedicionario hespanhol em Marrocos, e o senador Maestro, autor de uns artigos de critica sobre os combates travados no Riff, artigos que foram a origem da pendencia.

Segundo essas actas, os padrinhos do general Marina recusaram-se a aceitar as explicações offerecidas pelos padrinhos do senador Maestro, em nome do seu constituinte, exigindo uma reparação pelas armas, solução que, pelo seu lado, foi terminantemente rejeitada pelos representantes do senador Maestro.

MADRID, 17 (A. H.) — Noticias de Murcia dizem que as chuvas torrenciaes, que nestes ultimos dias têm caido, determinaram a inundação da parte baixa da povoação de Lorca, tendo morrido afogadas duas pessoas e havendo muitos feridos. As colheitas estão perdidas.

MADRID, 17 (A. H.) — Assegura-se em rodas politicas que as côrtes só se abrirão no dia 6 de outubro proximo.

BILBAO, 17 (A. H.) — Hoje deram-se novos incidentes entre os grevistas e os não grevistas, saindo feridas algumas pessoas.

A policia interveiu, restabelecendo a ordem e effectuando varias prisões.

BARCELONA, 17 (A. H.) — O alcaide desta cidade assegurou hoje ao representante de um jornal daqui que o governo estava em crise.

BARCELONA, 17 (A. H.) — Estão já em greve cerca de nove mil operarios de estabelecimentos metallurgicos e apezar do elevado numero de parêdistas ainda não se deram incidentes importantes. Actualmente ha perfeita tranquillidade por toda a cidade.

Em Sabadell será declarada a greve geral na proxima segunda-feira.

França

Condemnação de um operario — Recepção — Viagem em aeroplano — Revista á esquadra — Chegada

PARIS, 17 (A. H.) — *L'Humanité* publica hoje um manifesto do comité organizador do Congresso Nacionalista Egypcio, protestando contra o acto do governo francez que prohibiu a sua reunião em Paris.

PARIS, 17 (A. H.) — O presidente Fallières passou hoje revista á esquadra em Le Verdon e em seguida partiu para Bordéos.

BORDÉOS, 17 (A. H.) — Acaba de chegar a esta cidade o presidente da Republica, sr. Armando Fallières.

PARIS, 17 (A. H.) — Um operario grevista que fôra preso quando maltratava uns companheiros que se dirigiam ao trabalho, foi hoje condemnado a treze mezes de prisão.

BORDÉOS, 17 (A. H.) — O presidente Fallières deu hoje, á tarde, recepção no palacio da Municipalidade, ás autoridades locaes e familias da cidade, que o cumprimentaram e deram as boas vindas.

Depois da recepção, realizou-se um grande banquete em que tambem tomaram parte os ministros que acompanham o presidente.

Por occasião dos brindes, o sr. Fallières referiu-se ao concurso de aviação, que se está realizando nesta cidade e teve palavras amaveis e encorajadoras para os aviadores civis e militares.

Quando o presidente regressava da revista da esquadra, o aviador Aubrun passou por cima delle a alguns metros de altura. O presidente saudou-o cordialmente com a mão.

BORDÉOS, 17 (A. H.) — O aviador Morane fez hoje, á tarde, em aeroplano, a viagem de ida e volta de Margaux a Libourne, ganhando assim o premio instituido para esse vôo.

Hollanda

Visitas de soberanos

AMSTERDAM, 17 (A. H.). — Os soberanos belgas e hollandezes visitaram hoje os navios da esquadra, e, em seguida, o rei Alberto e a rainha Isabel, regressando á Laeken.

HAYA, 17 (A. H.). — Foi lançado hoje ao mar, com successo, em Flessingue, um novo contra-torpedeiro, para a marinha de guerra hollandeza.

Allemanha

Abalroamento de automoveis — Visita

BERLIM, 17. (A. H.). — Ao Congresso dos Representantes das Municipalidades Allemães será presente uma proposta, para que seja enviada a Inglaterra uma commissão encarregada de estudar as medidas technicas, commerciaes e sanitarias, que convém adoptar, sobre a importação das carnes estrangeiras na Allemanha.

BERLIM, 17. (A. H.). — Os jornaes de hoje noticiam que na quinta-feira passada o automovel em que andavam passeando o gran-duque e a gran-duqueza de Hesse, abalroou, duas vezes, com o automovel que transportava o czar da russia e seus filhos, não se tendo dado, porém, nenhum accidente grave.

BERLIM, 17. (A. H.). — A *Frankfurt Zeitung* insiste em affirmar que o rei da Inglaterra, Jorge V, visitará o imperador Guilherme, nesta capital, em meiados de outubro proximo futuro.

Austria

Visita ao marquez Di San Giuliano

VIENNA, 17 (A. H.) — A *Politichs Correspondenz*, confirma a noticia de que o barão Lexa d'Aerhenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria visitará em fins de setembro o marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores da Italia.

Segundo ainda o mesmo jornal, é muito provavel que o barão d'Aerhenthal, seja nessa occasião recebido pelo rei Victor Manoel.

VIENNA, 17 (A. H.) — Dizem de Lemberg (Galicia), que estão em gréve cerca de mil e trezentos empregados das usinas electricas daquella cidade.

Russia

Selvageria

PETERSBURGO, 17 (A. H.) — Communicam de Urumiach que as tropas persas, pilharam, e em seguida, incendiaram as aldeias russas de Kotolau, Salindar e Jadshin.

Italia

Aviação — O cholera — Venda de um cruzador — Inauguração de um monumento

ROMA, 17. (A. H.). — O *Giornal d'Italia* noticia que os aviadores Chavez e Cattaneo partem amanhã, de Brigue, para tentar a travessia dos Alpes, em aeroplano.

ROMA, 17. (A. H.). — Foram registrados, nas Apulias, mais sete casos de cholera e um de molestia suspeita. O boato de ter occorrido um caso fatal de cholera em Palermo, foi hoje officialmente desmentido.

ROMA, 17. (A. H.). — Está desmentida, de fonte official, a noticia de que o cruzador *Pisa*, da marinha de guerra italiana, ia ser vendido á Grecia.

ROMA, 17. — (A. H.). — Dizem de Spoleto que foi hoje solemnemente inaugurado, naquella cidade, o monumento aos mortos de 1860, estando presentes ao acto o presidente do conselho de ministros, o ministro da Justiça, sr. Cezar Fani; o ministro dos Correios, sr. Augusto Ciuffelli; o deputado republicano Mirabelli, grande numero de parlamentares, todas as autoridades locaes e grande multidão de populares.

Falaram durante a cerimonia os srs. Fratellini e Paletti, cujos discursos foram calorosamente applaudidos.

Depois da inauguração do monumento, o presidente do conselho partiu para esta capital.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Sophia M. de Freitas.

——— De intenso jubilo é o dia de hoje para o nosso bom e dedicado companheiro Manoel Cravo Junior, que vê completar mais um anniversario natalicio sua exma. esposa, d. Marianna Cravo.

Os cumprimentos que o Cravo receberá por esse motivo, patentearão, certamente, a estima em que é tido e mais o respeito que merece sua virtuosa consorte, a alegria de um lar feliz, a felicidade e a dedicação personificadas.

——— Faz annos hoje o engenheiro Eugenio de Andrade.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Eugenio Renato de Campos, commissario do 17° districto policial.

——— E' hoje dia do anniversario do sr. João da Silva Montella, negociante em Jacarépaguá.

——— Faz annos hoje, o estimado capitalista commendador Carlos Xavier do Amaral, residente em Palmeiras.

——— Está em festa hoje o lar do major Antonio Matheus, zeloso funccionario da nossa policia. Faz annos a sua esposa, d. Sophia Matheus.

——— Passa hoje a data natalicia do sr. Alberto Furtado, competente guarda-livros da Casa Colombo.

Commemorando seu dia de anniversario, o sr. Alberto Furtado, que tambem é um habil illusionista, offerece ás pessoas de sua amizade uma *soirée*, no Club Waldemar.

——— Faz annos hoje o sr. Pedro Ayrosa, fiscal da guarda civil.

——— Festeja hoje o 7° anniversario do seu feliz consorcio o sr. Pedro Galdino Leal, estimado funccionario publico, que com a sua esposa, d. Antonia Basilia dos Santos Leal, receberá das familias das suas relações muitas provas de sympathia e amizade.

——— Festeja hoje o seu anniversario o sr. Manoel Joaquim Cerqueira, antigo negociante desta praça e um dos cavalheiros mais conhecidos no mundo associativo, pelos cargos de honra e de responsabilidade que de ha muito vem exercendo nos nossos mais importantes institutos beneficentes.

O Congresso Beneficente Campos Salles, de que o anniversariante é prestimoso presidente, ha muitos annos, desejando dar-lhe uma prova de elevada consideração e apreço, vae offertar-lhe hoje um artistico retrato, por deliberação da sua assembléa.

A commissão nomeada pelo Congresso para apresentar saudações e fazer entrega desse retrato, composta dos srs. Galdino Leal, Domingos Couto, J. V. Cruz Lima, Eduardo Ferreira e capitão Souza Laurindo, irá hoje, com outros associados, desempenhar-se desta honrosa missão.

——— Passa hoje o anniversario do sr. Luiz de Almeida Coelho, que por muitos annos foi empregado activo, laborioso e muito estimado da Companhia de S. Christovão.

O anniversariante, que vive cercado de antigas affeições, receberá hoje dos seus numerosos amigos as homenagens a que tem direito, pelas suas excellentes qualidades.

——— Passa hoje tambem o natalicio do sr. Serafim Pereira Sampaio, ex-negociante e actualmente activo funccionario da Prefeitura.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria José Reis, esposa do sr. Euclydes P. Reis, funccionario do Lloyd Brasileiro.

——— O estimado negociante desta praça Manoel Ferreira dos Santos, festeja hoje o seu natalicio.

——— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a professora municipal d. Aida Shindler Goulart, esposa do sr. Paulino Goulart, carteiro do Deposito Municipal.

——— Fez annos hontem a gentil senhorita Ondina Soares, dilecta filha do major Ubaldo Soares, chefe de secção, na Prefeitura.

——— Faz annos hoje a galante Luiza, filha do capitão Augusto Fernandes Carreira, negociante de nossa praça.

——— Completa hoje o seu primeiro natalicio o interessante Nelson Marcinal, filho do sr. Justino Marcinal, funccionario publico.

——— Faz annos hoje o sr. Napoleão da Silva Lima, capitalista e proprietario da Cervejaria Santa Maria.

———Passa hoje a data natalicia da senhorita Carmen Segadas Vianna, dilecta filha do sr. F. J. Bittencourt de Segadas Vianna.

———Faz annos hoje o estudante do Collegio S. Vicente de Paula, José Lourenço da Costa Aguiar.

———Commemora hoje seu anniversario natalicio d. Candida da Fonseca Costa, esposa do sr. Agrippino de Oliveira Costa, muito digno funccionario publico.

———Commemorando hoje a data de seu anniversario natalicio o conhecido capitalista Manoel Marques de Carvalho Alvim, offerece aos seus amigos um lauto almoço, em sua aprazivel residencia de verão, á rua do Açude, Alto da Tijuca.

Por esse motivo de jubilo, o anniversariante terá ensejo de receber, das pessoas de suas relações, o testemunho do apreço de que se fez credor, pelas suas qualidades de cavalheiro distincto.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, em Nictheroy, á rua Passo da Patria n. 5, o enlace matrimonial do sr. Hippolyto Pinto, digno funccionario do ministerio da Agricultura, com a distincta senhorita Guiomar de Avellar Pinto.

As ceremonias, civil e religiosa, tiveram logar em casa dos padrinhos da noiva, major Henrique Augusto Maleval e sua esposa, dona Innocencia Pereira Maleval, tendo servido como testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o sr. Manoel Benedicto Pinto.

Os noivos, depois da ceia, retiraram-se para a sua residencia, á rua da Constituição n. 37.

——— Uniram-se pelos laços matrimoniaes, hontem, na 2ª pretoria, o sr. Alvaro Ribeiro Coe e d. Leonor Ribeiro Coe.

Testemunharam o acto os srs. Octavio de Azevedo Ramos, Manoel Moreira Pacheco e d. Noemia Gusmão Ramos.

* * *

BAPTIZADOS

———Na egreja de S. José, serão baptizados hoje os innocentes Ary e Arlinda, filhos do sr. Silvino Ferreira Mourão.

Serão padrinhos, o sr. Francisco da Cunha Fachada, negociante em S. Paulo, e sua esposa, d. Joanna Fachada, e o sr. João Corrêa Bento e sua senhora, d. Helena Mége.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB ZUAVOS CARNAVALESCOS. — Esta brilhante e distincta sociedade offerece hoje ao seus socios e convidados, um "chaleirativo e achilenatico" baile.

Ha de ser um successo.

CLUB CARNAVALESCO IRMÃOS DA OPA. — Devido ao máo tempo, ficou transferida para occasião mais opportuna, a "sumptuosa feijoada" promettida para hoje.

——— Fica transferido para o proximo domingo, 25, o grande festival organizado pelos Clubs de Regatas, em beneficio da construcção do novo couraçado *Riachuelo*.

O Asylo de S. Luiz, caso não chova hoje, pretende realizar a sua festa.

* * *

EXPOSIÇÕES

Apezar da chuva que reinou durante todo o dia, mesmo assim a Exposição Geral de Bellas Artes, foi hontem concorridissima. Hoje, a exposição estará aberta das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde, custando a entrada apenas 500 réis.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——— De Porto Alegre e escalas, no paquete *Itapuca*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

José de Castro, J. A. Teixeira, coronel Antonio S. B. Pyrrho, Raul Carneiro, David Carneiro e familia, Francisco Kungers e familia, José L. Coloso e familia, Alvaro Cabral, capitão Francisco Mello e familia, Lyra Guilherme Flores, S. Flores e familia, dr. A. Netto, Pedro P. Lima, Honorio Pedrito, Antonio Ferreira, João Krahe, Georgina Dihl A. Frank, Elisa Galvão, L. Chassant, Otto A. Pearo, T. Natividade e familia, tenente J. Barros, tenente R. Bessouchet V. Torres, Manoel Lucas de Lima, A. Peixoto, André Monnica, B. Flores, A. F. Castro.

——— Pelo *Savoia*, os seguintes, vindos de Buenos Aires:

A. Souza Castro, Luiza Campasgue, A. Leblanc, S. Scherafino, Antonio Imbembe Pictor Maria, Arnaldo Perechat.

——— Buenos Aires, vindos pelo paquete *Verdi*, os seguintes passageiros:

William Evans, Florence Evans, Miguel Mallon, Helena Mullen, Florence Mullen, Margarita de Celestino, Rosa Moses, Otto Rickman, Alcebiades Leite, Maria Vaz Fontes.

* * *

ENFERMOS

A veneranda d. Francisca Montenegro Cordeiro, sogra dos generaes Francisco Antonio Rodrigues de Salles e Francisco Antonio de Moura, ministros do Supremo Tribunal Militar, está ha dias enferma, tendo, entretanto, de hontem para hoje, se aggravado os padecimentos da boa e estimada senhora.

* * *

RELIGIOSAS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA — A Veneravel Ordem Terceira da Penitencia fará celebrar hoje, com maior pompa, a festa da Impressão das Chagas de Christo no seraphico patriarcha S. Francisco de Assis.

A's 10 horas, haverá missa solemne, officiando o rev. frei Diogo Freitas.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o rev. conego José Maria Bueno da Rosa.

A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te-Deum*.

A parte musical está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues.

MATRIZ DA GAVEA — Na matriz da Gavea será celebrada hoje, com o maior esplendor, a festa em louvor á Nossa Senhora das Dores.

A's 9 1/2 horas, haverá missa com canticos.

A's 7 horas, será entoado solemne *Te-Deum*.

——— Com a maior pompa, será celebrada hoje, na capella de Maracanã, a festa em louvor á Nossa Senhora das Dores.

A's 9 1/2 horas haverá missa solemne.

Ao Evangelho subirá á tribuna sacra o rev. monsenhor Euripedes Pedrinha.

A' noite haverá leilão de prendas, tocando uma banda de musica militar.

* * *

MISSAS

Na egreja de S. Francisco, amanhã, ás 9 1/2 horas, reza-se a missa por alma de d. Judith Ayres Gomes, filha do tenente-coronel Joaquim Ayres.

* * *

FALLECIMENTOS

Na avançada edade de 85 annos, falleceu na fazenda "Conceição Velha", no districto de Cotú, Estado da Bahia, d. Guiomar Reis de Araujo Góes, esposa do capitão Manoel José de Araujo Góes.

A veneranda senhora deixou numerosa prole, de que destacamos a baroneza de S. Miguel, drs. Alexandre Góes, conselheiro A. Góes e Ulysses Góes, funccionarios dos Telegraphos, e capitão Virgilio Góes, da Força Policial desta capital.

——— Está marcado para hoje, ás 9 horas da manhã, o enterramento do sr. José Sebastião da Silveira, viuvo, de 58 annos de edade, o qual se effectuará no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O feretro sairá da rua Evaristo da Veiga n. 90.

——— Foi contratado o enterramento do sr. Antonio Bernardino de Araujo para hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O corpo acha-se depositado á rua General Canabarro n. 22.

——— Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista teve logar hontem a inhumação dos restos mortaes de d. Julia Felippina de Oliveira, viuva, de 54 annos de edade.

O cortejo funebre saiu da praia de Nossa Senhora de Copacabana n. 949.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Companhia Città di Milano, *no Lyrico*. —Hontem, o theatro Lyrico, cheio, repleto, em todas as suas localidades; profusamente illuminado, graças á nova installação electrica, nos camarotes, e honrado com a presença do eminente vulto politico de França, o sr. Clémenceau, ostentava o soberbo aspecto das grandes solemnidades artisticas.

Que a arte não tinha que ver nisso grande coisa, pois se tratava da estréa de uma companhia de operetas, não ha duvida; mas o publico carioca estava ancioso de ver e ouvir a famosa companhia "Città di Milano", que trazia celebridades, riquezas de enscenação e uma multidão de figuras, mais ou menos decorativas para o opulento repertorio de operetas não menos celebres.

E a sala do Lyrico, resplandecente de luz e formosuras das nossas encantadoras patricias, ficou a transbordar.

Representou-se a opereta que Offenbach, em 1879, deu no *Gaité*, velhusca um tanto, porém ainda bem conservada: *A Filha do Tambor-mór*.

O exito foi bom. Dos artistas destaca-se a senhorita Emma Vecla, a qual, como cantora, não conseguiu conquistar completamente a platéa, mas, em breves dias, desde que o publico se acostume ao seu timbre anasalado e fraco em seu registro médio, forte e extenso no agudo, dispensar-lhe-á os melhores applausos. Como actriz, a senhorita Emma Vecla foi a Stella mais vivaz, gaia e communicativa que se podia exigir.

Dos demais artistas, só temos a dizer: muito bem.

Merazzi e Petroni pareceram-nos dois comicos de facil veia; a senhorita Paretti fez uma graciosa Vivandeira; Palombi, veste elegantemente a farda de tenente; Orefice, nosso conhecido desde a companhia Scognamiglio, no tambor-mór, manteve-se á altura dos creditos que aqui adquiriu.

Os côros são numerosos, o scenario é de uma riqueza deslumbrante, mórmente o do 3° acto, que representa a praça da Cathedral, de Milão.

O publico applaudiu commedidamente os artistas, e isto explica-se: os frequentadores do Lyrico, em se tratando de musiquetas, não se deixam levar aos mesmos enthusiasmos da grande opera. — FLORIDOR.

* * *

A Companhia Siciliana, *no Municipal*. — Não ha que ver, Grasso é um actor extraordinario, dotado de um maravilhoso temperamento dramatico; artista para subjugar platéas; creador de emoções profundas, das mais formidaveis que temos visto até hoje, verdadeiro genio da scena, infelizmente, porém, a serviço de um theatro decadente, já muito visto e muito batido, de um repertorio para velhos melosos e meninos ingenuos, com dramalhões, assim, como a *Morte civil*, dessa literatura que nos faz lembrar as adocicadas orchatas de verão, com muito xarope e muito assucar; literatura a Donizetti, ao alcance, apenas, da imaginação embotada de qualquer um, sem uma idéa, sem um traço de emoção, sem moral; theatro de gritos, de gestos, de—"oh, és tu, meu pae!" ou—"emfim, que te encontro, minha filha!"

No seculo em que se exige do theatro uma funcção social, cultura para a massa, educação, emfim, elevação, arte, o *Kean*, as *Duas orphãs*, a *Morte civil*...

Brr...

Si, ao menos, não tivessemos assistido ás vibrações ineditas e violentas do Grand-Guignol, das scenas a Poe, a Maetternik; ás sensações de pura arte que no mesmo tablado do Municipal tanto enthusiasmou e delirou o nosso publico...

Mas... perguntamos agora: nos cinco espectaculos que o estranho artista nos offerece temos que exigir peças ou nos devemos contentar com vel-o?

Basta esta ultima delicia. Basta.

Grasso é dos raros artistas que póde representar tudo, mesmo o muito ruim, porque o que elle viver a gente esquece, para só admiral-o e applaudil-o. Grasso, mesmo numa companhia de máos actores, é um artista para fazer transbordar de espectadores um theatro.

Seus companheiros de *troupe* são, entretanto, muito bons; principalmente um, o sr. A. Campagna, de uma naturalidade magnifica. Além desse, podemos, ainda, citar a sra. Bragaglia, o sr. Angelo Musco, e mais o sr. Viscuso e mais o sr. Spadaro.

E' um crime não se ir ao Municipal ver Grasso e a sua gente. O publico que se lembre que elle só nos dá mais tres recitas. Pouco importa a peça que vá para o cartaz. Levem embora o *Conde Monte Christo* ou o *Anjo da meia noite*, o publico deve ir ver Grasso, que, vindo do seu risonho e modesto recanto da Sicilia, depois de assombrar a Italia anda a assombrar o mundo. — W.

* * *

——Race, offerece ao publico, hoje, dous primorosos espectaculos. Em *matinée*, serão representados os emocionantes dramas em um acto: *Uma lição no Salpetiére*, *O chefe dos mineiros* e *A garra*, e a comedia *O martyr da rua Pigale*.

Na *soirée*, os dramas, tambem em um acto: *Mademoiselle Fifi*, *A volta* e *Na Morgue*, e a interessante comedia *Um gentilhomem*.

Em ambas as funcções tomarão parte os artistas Alfredo e Bella Sainati, o que quer dizer que vão ser dois deliciosos espectaculos, dignos de selecta concorrencia.

——— Despede-se hoje do Rio de Janeiro com a opera *Serrana*, em *matinée* e *soirée*, a companhia que desde 1 de junho estava trabalhando no theatro Recreio. A companhia parte amanhã para Santos, de onde seguirá para S. Paulo, depois de uma série de espectaculos naquella cidade.

——— A companhia de operetas *Città di Milano* repete hoje, em *matinée* e á noite, a peça de Offenbach — *A filha do tambor-mór*, com que hontem estréou no Lyrico.

Na apparatosa opereta tomam parte os principaes artistas da companhia e realiza-se a estréa da actriz-cantora sra. Sofia Alfos.

Pondo de parte a interpretação, que é magnifica, só para ver aquelle deslumbrante apparato de *mise-en-scène* vale a pena ir ao Lyrico.

Amanhã, a *Città di Milano* dá-nos a *première* dos *Saltimbancos*, de Ganne.

——— No Theatro Municipal, dá hoje os dois ultimos espectaculos a companhia siciliana do notavel actor Giovanni Grasso, representando-se, na *matinée*, os dramas em um acto, *Cavalleria Rusticana*, e *Santa Lucia*, em dois actos, e á noite, o celebre drama de Dicenta — *João José*, em que Grasso é assombroso de naturalidade.

——— Dois espectaculos annuncia hoje o Apollo, quasi em despedida da *troupe* que alli trabalha. Na *matinée*, ante-penultima recita da companhia, despede-se *A princeza dos dollars*. A' noite, lá teremos ainda a *Viuva alegre*.

Tanto na *matinée*, como na recita nocturna, terão logar as duas ultimas representações do disparate musicado, em dois quadros, original do maestro Assis Pacheco — *Viuva, Princeza, Sonho & C.*

Amanhã, ultimo adeus da companhia ao Rio de Janeiro, com um espectaculo sensacional.

——— No Palace-Theatre continúa em successo a companhia franceza genero Grand Guignol, cujos programmas são organizados a capricho, como se vê pelo de hoje.

———Da senhorita Emma Vecla, primeira actriz da companhia "Città di Milano, recebemos gentillissimo postal de cumprimentos.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Ouvidor — Bem dissemos nós hontem. O Ouvidor transformou-se na *matinée* e na *soirée* num legitimo formigueiro... de povo.

Havia gente até na rua, e, hoje sendo domingo, facil é de calcular o que por lá irá.

O programma, como se sabe, é tudo quanto ha de mais soberbo. Não se esqueçam, pois, os amadores de cinema: O Ouvidor tem um programma que é uma delicia.

Cinema Paris — Não haverá, de certo, ninguem no Rio que não saiba que o Paris tem um certo capricho na escolha dos seus programmas. E' facil, pois, calcular que, hoje, domingo, a enchente ali será certa, tanto mais que os *films* a exhibir são dos taes de deixar o publico satisfeito para uns dias.

Cinematographo Parisiense — Mais um dia animado vae ser o de hoje, no Parisiense. O programma está organizado de modo a contentar os mais exigentes. Como sempre succede, no bello cinema do sr. Staffa não haverá hoje mãos a medir. Mas nem por isso deixará de ser attendido todo o publico que ali fôr. Como esclarecimento convidamos o leitor a ler o annuncio na secção competente.

Cinema Odeon — Vae ser colossal a concorrencia hoje, no Odeon.

Os *films* que o Odeon escolheu para hoje são o que de mais surprehendente póde haver em cinematographia. Quantas sessões elle dér hoje, quantas enchentes contará.

Quem é que não sabe o que é um domingo no Odeon? Si maior fosse o dia maior era a romaria.

Cinema Pathé — Este nome de Pathé já é assim um attestado de bom gosto ou coisa parecida.

Não é, pois, novidade nenhuma dizermos ao leitor que as fitas que compõem o programma de hoje no cinema dos srs. Arnaldo & C. são uma maravilha. Pathé está, pois, na moda.

Cinema Ideal — Cada dia que passa, cada victoria do Ideal. Pelas novidades que elle nos tem dado parece que deveria estar esgotado o *stock* de fitas boas. Mas não. Atrás de umas novidades, outras. Hoje, por exemplo, o Ideal apresenta uma especialidade de *films*. Um assombro em summa. Basta ver o programma annunciado nesta folha, no logar do costume.

Cinema Excelsior — Hoje, domingo, o Excelsior representa um dos seus mais trabalhosos dias.

E, sabendo-se que elle está, ha dias, organizando o programma de hoje, e ainda peor. Vae ser excepcional a affluencia ás sessões do Excelsior.

E, demais, não nos consta que alguem, tendo já ido uma vez, deixe de ali voltar na primeira occasião que póde dispôr de um pouco de tempo.

Cinema Boulevard — Hoje, novamente, o cinema Boulevard vae encher. O povo de Villa Isabel nem desce já á cidade para divertir-se, pois que para o fazer conta com esse que é ali no boulevard Vinte e Oito de Setembro. Bellas fitas ha hoje ali.

Circo Spinelli — Funcção hoje no Spinelli. Casa á cunha pela certa. Basta ser domingo, para encher até á porta, mas a farça a representar, é uma das melhores da companhia.

S. José — Já é um habito. Um habito *chic*, do qual não podem afastar-se as familias cariocas, esse de, aos domingos, irem até o São José, apreciarem as ultimas novidades em cinema, que a empresa Paschoal Segreto recebe por todos os vapores. Vão ver que cazão vae apanhar hoje o elegante theatrinho do Rocio.

Jardim Zoologico — A festa que devia realizar-se hoje neste apreciado logradouro, fica transferida, devido ao máo tempo.

Carlos Gomes — Recommendar as *matinées* familiares do Carlos Gomes, aos domingos, para que? Toda gente da boa sociedade já não póde passar sem ellas. São um habito *chic*. Accresce que a empresa Paschoal Segreto organiza sempre programmas verdadeiramente tentadores. O de hoje não escapa a essa regra geral, ali. Tomam parte todas as estrêas da semana. A' noite, funcção do costume, repleta de attractivos, e numeros de mais garantido exito.

Duas enchentes á cunha.

Cinema Rio Branco — A *troupe* deste conhecido cinema, actualmente trabalhando no Pavilhão Internacional, dará hoje *matinée* com um magnifico programma, sendo a entrada livre ás creanças; e *soirée*, com a revista de grande successo — *Paz e Amor*, com um novo acto de actualidades.

Brevemente, *Chantecler*.

VARIAS

O JUCA DO RECREIO

Nunca tivemos coisa a que se podesse chamar com propriedade "theatro nacional", mas si houvessemos tido nada seria tão justo como dizermos que esse esforçado, cujo retrato ahi vae, fôra um de seus melhores batalhadores. Do pouco que, do genero, nos foi permittido possuir, nos melhores tempos theatraes do Brasil, é de direito se diga ter sido o Juca um valiosissimo defensor.

Desses tempos a recordação que mais viva nos resta é da companhia Dias Braga. Era esta, em sua época, a escola dramatica brasileira, e, representando embora um repertorio decaido, de lá sairam artistas de real merito, que, por largos annos, fizeram fremir todas as platéas do paiz. Dias Braga, director artistico da companhia, obrigava-a com um espirito de tenacissima iniciativa, a esforços extraordinarios que, correntemente, se convertiam em retumbantes successos. Mas Dias Braga tinha uma sóle enorme de liberdade, pouco se preoccupando com o detalhe administrativo da empresa.

Esta repousava, financeiramente, sobre os hombros fortes do Juca. O "Juca do Recreio", nos dias de espectaculo commum; o "Juca das Bellas", reclamizado nos *puffs* dos bailes carnavalescos. Todos conheciam o Juca. Activo e leal, constituira-se elle administrador e secretario da empresa, cargos em que, sem receber applausos á ribalta, se tornou solido alicerce de todo o edificio.

Para nós outros, rapazes dos jornaes, jámais houve secretario que o excedesse em gentileza, em lhaneza, em delicadeza, e por isso nunca se considerou excessivo o adjectivo destinado ao Juca.

A companhia Dias Braga, quando outras não tivesse, tinha o attractivo de doces delícias de palestra ao Juca. E lá iamos, noite por noite, quer si representasse o *Poder do Ouro*, quer se gemesse *Os sete degráos do crime*, levar ao Juca, ainda fresca, a ultima nota telegraphica chegada ao jornal, e era sempre agradavel ouvil-o no seu commentario bonacheirão ao caso de que tratava a nota.

Um dia a companhia Dias Braga desappareceu para sempre, e desde então só de raro em raro se via o Juca.

Hontem transmittiram-nos o seu respeito a derradeira noticia. Morrera o Juca. E só hontem teve quem escrevesse estas linhas a curiosidade de conhecer prenomes, nomes, e sobrenomes do Juca para tecer-lhe esta ligeira necrologia. Chamava-se o bonissimo velho Sebastião José de Carvalho, e seu enterro será realizado hoje, saindo o feretro da rua Evaristo da Veiga n. 90, onde se deu o obito.

Paz á sua alma.

A companhia italiana Grand-Guignol, de que faz parte a illustre artista Bella Sainati Sta...

Um desertor da Armada é reconhecido e reage á prisão

E' estabelecida nas corporações militares a praxe de uma gratificação de 48$000 e uns tantos dias de dispensa do serviço á praça que prender um desertor.

Foi isso que animou ao naval Manoel Benedicto de prender hontem, ás 7 horas da noite, na rua Senador Euzebio, esquina da rua Formosa, o desertor da Armada Manoel de Souza, n. 87 da 2ª companhia do corpo de marinheiros. Este, porém, não se conformou com a prisão e reagiu a bala, desfechando dois tiros contra o collega que lhe déra voz de prisão.

O infeliz marinheiro tombou com um ferimento no abdomen e outro na perna direita.

O carregador Caio Jod, que acudiu ao local, foi tambem aggredido pelo desertor, que lhe desfechou um tiro, que o feriu no braço esquerdo.

A muito custo o desertor foi preso pelo guarda civil n. 696, que o fez apresentar á delegacia do 14° districto.

Os dois feridos foram soccorridos pela Assistencia e removidos, o primeiro, em estado grave, para o hospital do seu corpo, e o segundo para a sua residencia, no morro do Pinto.

Luta romana

O publico frequentador do centro de diversões installado na rua do Espirito Santo, teve hontem uma noite agradavel com a *revanche*, disputada por Aimable de La Calmette e Ruggero.

Este, gozando da benevolencia que lhe concedeu o juiz da luta, sr. Baldi, fez toda sorte de *chaque* sem que soffresse a minima censura; ao passo que Aimable, o verdadeiro lutador humorista, que tanto agrada a platéa carioca, o menor golpe illegal era quasi espancado pelo sr. Baldi, tendo este em certa occasião, pisado o lutador francez!

A *chaleiração* do sr. Baldi pelo lutador Ruggero, foi tão visivel, que até chegou a ser escandalosa.

Emfim, elles são lutadores e lá se entendem.

A luta esgotou o tempo, sem resultado, proseguindo hoje, ás 11 horas.

Vamos, portanto, ter uma noite assombrosa si o sr. Baldi quizer...

Vida Academica

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL

Perante a commissão examinadora composta dos drs. Hermann Fleiuss, Francisco Augusto Motta e Francisco Paulo Santiago, sob a fiscalização do dr. F. Costa Brito, prosseguiram ante-hontem os exames da 1ª época do Instituto Commercial, dando o seguinte resultado.

Escripturação mercantil, Herminio Ferreira e José Joaquim de Oliveira Junior, plenamente, grão 9; Germano Martins Castro, José Almeida Lopes, Antonio A. Coelho, José Augusto Teixeira, plenamente; Angelo Sabbado e Eudalio Bello, simplesmente.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma reunião hoje, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã. Pede-se a presença de todos os companheiros, á rua da Passagem n. 111.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Reune-se hoje, ao meio-dia, em sessão preparatoria, a directoria e conselho, para tratar de assumptos que terminam os paragraphos 1°, 2° e 3° do artigo 27, e paragrapho unico do artigo 21 dos estatutos desta associação. Pede-se o comparecimento de todos os directores.

SOCIEDADE DE MACHINISTAS E AUXILIARES THEATRAES MUTUA PROTECÇÃO — Depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, reune-se esta sociedade em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos de summa importancia.

Previne-se aos srs. socios que sendo essa convocação a segunda, realizar-se-á com qualquer numero.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe em geral para uma assembléa hoje, domingo, 18 de setembro, ás 11 horas da manhã, á rua do Hospicio n. 186.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros, pois é para tratar de assumptos de grande importancia, assim como a apresentação do balancete da ex-directoria.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se aos socios deste syndicato e á classe em geral, para assistirem á assembléa geral ordinaria, amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite, na séde, á rua do Hospicio n. 186.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Em assembléa geral extraordinaria, este Centro reune-se, ás 8 horas da noite, na proxima quarta-feira, 21 do corrente, para tratar de interesses sociaes.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de tomar e resolver da nomeação do conselho e proceder á leitura da relatoria e aclamar um 2° secretario geral, visto o sr. [illegible] ter apresentado renuncia do dito cargo.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, na séde social, á rua do Livramento n. 138.

SPORT

JOCKEY CLUB

Realiza-se hoje, caso permitta o tempo, a grande corrida annual do Jockey Club.

O programma, que é esplendido, promette carreiras interessantissimas, com especialidade o Grande Premio Jockey Club, na distancia de 3.200 metros, e com o premio de [illegible] réis ao vencedor.

Rio Claro, o valoroso representante da Stud Esperança, continúa a ser o favorito dos entendidos. Todos os concorrentes apresentam-se, entretanto, affeiçoados, podendo qualquer delles obter a victoria.

São nossos favoritos:

Pucha, High-Life e La Lora.
Delia, Villeta e Diana.
Chalbarck, Dora e Vidar.
Tilda, Scoutt e Honor.
Emonardo, Suprema e Luzitana.
Sabol, Zilda e Nera.
Rio Claro, Idéal e Herides.
Electra, Bel Ange e Savana.

trega dos premios, aos vencedores do concurso de esgrima, que será realizado nesse dia, ás 2 horas da tarde; 2º, Gymnastica pedagogica, segundo a Escola Sueca; 3º, Duplo trapezio; 4º, Esgrima de sabre, escola preparatoria; 5º, Barras parallelas; 6º, Saltos com auxilio do trampolim; 7º, Gymnastica pedagogica, Xilloterio; 8º, Quadruplo trapezio; 9º, Esgrima de bengala, escola preparatoria; 10º, Argolas; 11º, Barra fixa; 12º, Saltos com auxilio da vara; e 13º, Lutas de tracção.

Dirigido por distinctissimas senhoras, funccionará, nos intervallos desta sessão, um variado *buffet*, na grande alameda de bambus da chacara.

2ª parte — *O signal da Cruz*, drama em tres actos, ás 7 1/2 horas da noite.

3ª parte — 1º, *Les Hirondelles d'hiver*, de Saintis (côro); 2º, *Todos bebem*, por Diomedes Rodrigues; 3º, *L'Ecole Buissonnière* (duetto), por José Avelino e Damião Pinto; 4º, *Serenata*, por Alvaro Sodré; 5º, *Plaisir d'amour*, de Martini, por Paulo Firmino; 6º, *O café* (côro de creanças); 7º, *La plainte du mousse*, de Louis Modin, por Damião Pinto; 8º, *A tempestade* (poesia), por Ordomundo Gomes Ferreira; 9º, *Grain de sable*, de Etienne Arnaud, por Damião Pinto; e 10º, *O diamante negro*, comedia em um acto.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi creado um logar de estafeta para a linha da agencia de Varzea da Palma, na estação do mesmo nome, no Estado de Minas Geraes.

— Foi supprimida a linha de S. José, em Spinola, no Estado do Ceará, visto ter sido prolongada até essa ultima localidade a Estrada de Ferro do Sobral.

— O sr. Ignacio Tosta... de inscripção para concurso de praticante de 1ª classe na Administração dos Correios do Rio Grande do Norte.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, o estafeta da linha do Rio Pardo, na estação do mesmo nome, no Estado de Minas Geraes, Francisco Coelho Lamego, sendo nomeado para substituil-o Augusto Marques de Moura.

— Foi nomeado Manoel Gonçalves Figueiredo para carteiro da agencia de Obidos, no Estado do Pará.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de agente de Imbuhy, no Estado do Rio de Janeiro, d. Ricbetta Matta Pezzutti.

Para essa vaga foi nomeado Theotonio Lopes da Silva.

— Do logar de agente de Lavrinhas, no Estado de S. Paulo, foi exonerado Ulrio Canuto de Oliveira.

Para o referido logar foi nomeado Rocha Cordeiro.

— Foi nomeado João Urcunira Affonso Barroso para o cargo de carteiro da agencia de Lages, no Estado de Santa Catharina.

— Está nomeado Theodoro de Menezes Souza para o logar de estafeta da agencia de Bragança, no Estado do Pará.

ESMOLAS

Em memoria de ... Vicente José de ... e netos ... a quantia de 5$ para ser dividida pelas viuvas Felicidade Guilon, Elvira de Carvalho, Emiliana...

Adelaide de Souza, para o ceguinho João e para a velhinha Amancia.

— Recebemos da menina Mercinda a quantia de 1$ para ser distribuida pelas seguintes pobres: viuva Maria José, Maria Silveira, Elvira de Carvalho, Julia, Felicidade Guilon, Amancia, a $200 cada uma.

— Recebemos de um anonymo a quantia de 10$, sendo 5$ para a entrevada da rua Senhor dos Matosinhos e 5$ para a infeliz Julia.

A POLICIA

Foi nomeado o fiscal extranumerario da Inspectoria de Vehiculos, José Barbosa Cordeiro para substituir o effectivo Eurico Maia, que se acha licenciado, para tratar de sua saude.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe Anilio Cardoso Perrone e Alexandre Miranda, este do 19º para o 15º districto, e Porfirio Ribeiro de Faria, do 15º para o 14º districto.

Grande festival

Em beneficio das obras da capella do Collegio Diocesano de S. José, realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, um magnifico festival, cujo programma ficou assim constituido:

1ª parte — A's 5 horas da tarde—1º, En-

Codificação do processo

A commissão de codificação das leis processuaes, proseguindo nos seus trabalhos de revisão pelo livro 8º — "Das exhibições — Cap. 18 — *Dos embargos do executado*" — approvou, sem modificação, todos os seus artigos (101 a 112).

Passou-se depois ao Cap. 19 — *Dos embargos de terceiro* — que foi tambem acceito, sem alterações.

Neste ponto resolveu a commissão adiar os seus trabalhos, pelo adeantado da hora.

Foi naturalizado cidadão brasileiro o hespanhol Jesus Gonçalves.

CASA GARANTIA

Nos clubs desta casa foram sorteados os prestamistas de n. 616.

CLUB B — Espingarda HUNT, 3 canos, o sr. Philomeno Corrêa, morador em Macapá, no Amazonas.

CLUB AA — Espingarda HUNT, 2 canos, modelo ... o sr. Aquilino da Silva Pereira, Amazonas.

CLUB BB — Machina de costura BOSTON, a exma. sra. d. Josephina Estevão, de Parahyba do Norte.

CLUB CC — Bicycleta HUNT, o sr. Alfredo ... Caldeira, de Bello Horizonte.

CLUB DD — Bicycleta HUNT, o sr. Alfredo Corrêa de Souza, Capital Federal.

CLUB FF — Bicycleta HUNT, o sr. Alexandre Campos ..., Capital Federal.

O ministro do Interior solicitou do da Fazenda providencias para que a Delegacia Fiscal de S. Paulo receba o deposito que o Governo Italo-Brazileiro deve fazer para pagamento do delegado fiscal do governo.

COMMERCIO

CAMBIO

[illegible]

Pelas estradas de ferro entraram, até as 2 horas, 4.231 saccos.

O mercado de Nova York fechou hontem, com alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 15 a 45 pontos nas opções, o do Havre, com alta de 25 a 50 c. e o de Hamburgo, com alta e baixa de 1/4 pfennig, e o de Londres, com baixa de o a 0 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 a 12 pontos, a do Havre, com baixa de 25 a 50 c. e a de Hamburgo, com baixa de 1/4 a 1 pfennig, e a de Londres, com baixa de 1 d.

COTAÇÕES

[illegible]

MERCADO DE CAFÉ

[illegible]

MOVIMENTO

[illegible]

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %), 8 a.	1:011$000
Dito, 4 a.	1:010$000
Emprestimo de 1897, 21 a.	1:007$000
Est. de Minas, 10 a.	911$000
Emp. Municipal (1906), 75 a.	195$000
Dito de Nictheroy, 50 a.	199$000

Bancos:

Brasil, 4 a.	215$000
Confiança, 27 a.	210$000
Docas de Santos, 90 a.	316$000
Terras e Colonização, 1.500 a.	8$500
Dito, 400 a.	8$750
Dito, 400 a.	9$000

Debentures:

Emp. do Commercio, 31 a.	[illegible]
Mercado Municipal, 75 a.	201$000
Dito, 50 a.	201$000

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

OFFERTAS

[illegible]

Publicamos amanhã os preços correntes dos generos de consumo.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES A SAHIR

[illegible]

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Furan n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Copacabana. — Vendem-se terrenos, no Café da Ordem: largo da Carioca, 17.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

P. de Sattrustegui, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, ide com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Titan, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Verdi, para Barbados e Nova York, pela Bahia, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Emilie (Correa), para Itajahy, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Amanhã:

Piratoy, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ás 9 horas da manhã, cartas para o interior

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Dundee, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Crown Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 73ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de setembro de 1910—20ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

24686....	50:000$000	1733....	500$000
18525....	8:000$000	14556....	500$000
44763....	4:000$000	37626....	500$000
55337....	2:000$000	39153....	500$000
10121....	1:000$000	45247....	500$000
27951....	1:000$000	62904....	500$000
40934....	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

6465 13755 15426 16222 32003 33305
34529 35867 36105 42027 49012 42369
52648 54578 56018 57590 61971 63509
67278 68666

APPROXIMAÇÕES

24685	e	24687....................	330$000
18524	e	18526....................	100$000
44762	e	44764....................	100$000
55336	e	55338....................	100$000

DEZENAS

24681	a	24690....................	80$000
18521	a	18530....................	40$000
44761	a	44770....................	40$000
55331	a	55340....................	40$000

CENTENAS

24601	a	24700....................	18$000
18501	a	18600....................	20$000
44701	a	44800....................	20$000
55301	a	55400....................	20$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 86.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

Salve!!! 18 de setembro

Congratulando-me com o meu caro amigo Ignacio Sampaio, pelo dia de hoje, que é a data feliz do seu anniversario natalicio, faço estas poucas linhas portadoras dos meus sinceros cumprimentos caracterizadores da nossa inquebrantavel amizade.

Rio, 18—9—910.

MIGUEL CAVALCANTE.

Major João da Silveira Sampaio

A viuva e filhos do major João da Silveira Sampaio vêm, por este meio, agradecer a todos os parentes e amigos que se prestaram durante a enfermidade de seu pranteado esposo e pae, que se dignaram acompanhal-o á ultima morada, que enviaram pezames por cartas e telegrammas e que assistiram as missas rezadas pelo descanço de sua alma, a todos hypothecando a sua eterna gratidão, bem como aos jornaes desta capital, pelas palavras elogiosas que tiveram para com o [illegible]

E. F. Leopoldina

PENSÕES VITALICIAS

Todo cidadão que não herda ou que não tem a felicidade de receber ordenados [illegible] para fazer economia gera sua infelicidade intima porque, chegado o cansaço physico ou a invalidez, está privado de recursos [illegible] estado de penuria e completa afflicção.

A Companhia Leopoldina na sua sabedoria de sua administração deu uma pensão vitalicia [illegible] feito vulgarisar entre os empregados a sua intenção [illegible] a dura sorte [illegible] depois de longos sacrificios, parece [illegible] de um facto excepcional, o que [illegible] como é mais do que [illegible] excepção em classe e [illegible]

Ao conhecer este facto, e por conhecer de perto [illegible] funccionarios da Companhia, [illegible] o desejo de ver a pensão vitalicia dispensada a todos os empregados que por longos annos tenham servido e que, [illegible] da [illegible] administração, possam dizer: Nós temos direito a tal recurso.

Um amigo dos empregados.

Ao illustre clinico Dr. Neves da Rocha

Pela presente publicação, venho com a maior [illegible] testemunhar ao distinctissimo medico dr. Neves da Rocha, a minha eterna gratidão pela cura radical que acaba de praticar na pessoa de minha mulher, operando-a de dous [illegible] que infelizmente a [illegible]

E, por justa e sincera esta gratidão, por que é devida a felicidade de minha familia, [illegible] ao humanitario e scientifico [illegible] de Neves da Rocha.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910.

MANOEL JOAQUIM DA ROCHA.
MARIANNA DA ROCHA.

Rua São José Eusebio n. 180. 1400

S. Carlos especiaes cigarros • MISTURADOS •

Fabrica — Rua da Conceição n. 31

Massa fallida da Companhia Importadora de Pianos

Pede-se aos credores comparecerem á rua da Assembléa n. 2, afim de deliberar-se pela forma que tem de agir para bem dos nossos interesses e punição dos culpados, estando tambem em nosso poder a relação dos espoliados pelo tal sr. commendador Aveiros e seus socios.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1910.

Francisco Souza Ribeiro.

AO TELEPHONE

— Quem fala?!

— Antonio Rodrigues.

— Aqui, o seu amigo Justino.

— Venho pedir-lhe o favor de me indicar um armazem onde eu posso fazer o meu sortimento, porque estou sempre mudando de fornecedor, por não me fornecerem mantimentos de 1ª.

— Pois amigo, e elo que ainda não foi comprar nos **ARMAZENS PELICANO**, o **1 barateiro do Brasil**, porque si lá tivesse ido não se queixava dessa forma; porque eu, minha sogra, meu irmão e irmã, todos compramos neste armazem e só nos mandam mantimentos de 1ª, e a preços tão baratos que faço economias.

Rua Visconde do Rio Branco 56

O caso fluminense

Os partidarios da intervenção pretendem que o projecto do Senado, reconhecendo uma das Assembléas, não importa em verificação de poderes e que a duplicata obriga á intervenção por affectar a fórma republicana federativa.

A referencia á opinião de João Barbalho, emittida nos *Commentarios* á Constituição Federal ficou desmoralizada depois que *Gil Vidal* lembrou, muito a proposito, que opinião contraria teve o mesmo João Barbalho, como senador, quando se deu em Pernambuco a duplicata de Governo, por o haver assumido o dr. Ambrosio Machado e se conservar tambem em exercicio o dr. Barbosa Lima.

Mais autorizada, porém, que a opinião de João Barbalho, é, para o caso, a do dr. Nilo Peçanha, e essa vamos encontrar nos Annaes do Congresso Federal.

Ao votar-se na sessão de 20 de novembro de 1895 "*o projecto n. 226, de 1895, autorizando o Poder Executivo a intervir no Estado de Sergipe para assegurar o exercicio do Poder Legislativo á Assembléa Legislativa, installada em 7 de setembro de 1894*", o dr. Nilo Peçanha, então deputado, pediu a palavra pela ordem e, depois de impugnar a acceitação do substitutivo Gaspar Drummond, regulador do art. 6º da Constituição, por conter materia rejeitada na mesma sessão pelo Senado, terminou com as seguintes palavras:

"Si não ha uma perfeita identidade de materia, de modo a poder a Camara iniciar, na mesma sessão legislativa, um projecto regulador do art. 6º da Constituição, e o substitutivo do nobre deputado não é outra coisa, nestas condições aproveito a opportunidade para fazer um appello a s. ex., afim de retirar o seu substitutivo, que terá mais cabimento, mais propriedade mesmo, no projecto que diz respeito aos negocios da Bahia, DO QUE NAQUELLE EM QUE TRATA DO CASO DE SERGIPE, QUE COGITA UNICAMENTE DA VERIFICAÇÃO DE PODERES ELEITORAES DO ESTADO." (Annaes da Camara, sessões de outubro de 1895, volume VI, pags. 503).

Eis ahi como pensava em 1895 o actual presidente da Republica sobre as duplicatas de Assembléas: a solução pelo Congresso importa em uma verificação de poderes eleitoraes do Estado, e como tal escapa á sua competencia.

Assim entendendo, votou o dr. Nilo Peçanha contra o projecto da Commissão Mixta que incluia as duplicatas de assembléas e de governo no n. 2 do art. 6º da Constituição, como se vê dos mesmos *Annaes*, pag. 504.

Da mesma opinião que o dr. Nilo Peçanha era o deputado Martins Junior, como se vê do brilhante discurso que proferiu na sessão de 24 de outubro de 1894:

"Não pensa, dizia s. ex., que o Congresso deva decretar a intervenção em Sergipe, exactamente porque alli trata-se de uma questão fundada em casos eleitoraes. Uma vez que o Poder Legislativo não póde, nem deve constituir-se em assembléa ou, melhor, em junta verificadora de poderes estaduaes eleitoraes, a não ser tratando-se dos poderes dos seus membros, não comprehende que o projecto em debate seja approvado." (*Annaes* citados, pag. 561).

No projecto que na sessão de 1894 formulou, regulando o art. 6º da Constituição, o illustre dr. Martins Junior não havia comprehendido nos ataques á fórma republicana federativa os simples casos de desvirtuamento do voto, de fraudes ou duplicatas eleitoraes nos Estados.

Entre os que votaram com o dr. Nilo Peçanha, e são actualmente deputados ou senadores, figuram: Costa Rodrigues, Christino Cruz, Pires Ferreira, Frederico Borges, João Lopes, Tavares de Lyra, José Ignacio, Torquato Moreira, José Carlos, Alcindo Guanabara, Laudolpho de Magalhães, Bueno de Andrada, Francisco Glycerio, Lamenha Lins, Alencar Guimarães, Lauro Müller, Paula Ramos, Angelo Pinheiro, Rivadavia Corrêa, Victorino Monteiro e Cassiano do Nascimento.

Na sessão de 29 de outubro seguinte, o sr. Francisco Glycerio, então chefe do Partido Republicano Federal, ao requerer que se considerasse prejudicada a Commissão Mixta, encarregada de dar parecer em relação aos casos de Sergipe, Bahia e outros Estados, assim se exprimiu para condemnar os pedidos de intervenção:

"Mas, sr. presidente, a muitos se afigura que a rejeição do projecto da Commissão Mixta importa em uma desesperança para aquelles que não estão na posse dos Governos dos Estados, trazendo assim algum descredito para as instituições, porquanto pareceria que ellas não tem a flexibilidade necessaria para obviar as difficuldades supervenientes na elaboração do regimen.

Mas, sr. presidente, é esse mesmo o processo pelo qual os povos conquistam as instituições liberaes de que se servem: é com a [illegible] dos tempos, é com a elaboração dos proprios soffrimentos dos povos que elles erguem instituições que asseguram o regimen da liberdade."

No final desse discurso, o sr. Glycerio *reconhece e confessa a incompetencia do Poder Legislativo* para resolver os casos sujeitos ao exame da Commissão Mixta.

No anno seguinte, na sessão de 17 de junho de 1896, mais vehemente foi a linguagem do general Glycerio ao combater o projecto definindo os casos de intervenção e sua competencia:

"Na verdade, dizia s. ex., é digna de ser observada a circumstancia de serem uniformemente intervencionistas todos os restauradores.

.. ..

Em verdade, como entre os republicanos que fizeram a revolução de setembro, que fizeram a revolução do Rio Grande, os monarchistas do Brasil se arregimentam logicamente entre os que pedem a intervenção nos Estados.

E' no estudo desta psychologia politica que os deputados devem ir buscar as inspirações do seu voto."

Baseados, pois, na opinião do sr. Nilo Peçanha, em 1895, e nos precedentes legislativos, podemos affirmar que as duplicatas de assembléas e de governos nos Estados não affectam a fórma republicana federativa e a sua solução, pelo Poder Legislativo, importa em uma verificação de poderes eleitoraes dos Estados.

O projecto do Senado para intervenção no Estado, reconhecendo como Assembléa legitima a reunião presidida pelo sr. Alves Costa, só póde ser obra de *restauradores*, na expressiva phrase do sr. Glycerio, em seu discurso de 1896.

Por isso, bem a qualificou o genial brasileiro sr. Ruy Barbosa, na sua memoravel carta ao senador José Marcellino, como "*a traição final á Republica e á Federação*"

Civis.

18 de setembro de 1910

Completa hoje mais uma primavera, em companhia de sua familia e do tino ROLANDO, a Exma. sra. D.

Ermelinda de Jesus Paulino

Por esta faustosa data, cumprimenta-a,d sejando-lhe mil felicidades por este dia venturoso, fazendo preces para que se reproduzam por muitos annos

Zé Broa

A's pessoas magras

Pesavos, tomae VINOL durante algum tempo e depois tornae vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhau, porém é um reconstituinte melhor que o oleo de figado de bacalhau ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas idosas, senhoras fracas e creanças débeis, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado [illegible] das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado* de J. Klier, que se vendem a 1$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em diante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 114 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 — Em 8 de outubro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, extracção em 24 de dezembro.

Um homem que aborrecce a sua vida por causa da saude

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade [illegible] desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após os outros, mas havia tambem lido tudo quanto pôde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento della andava sempre sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel."

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando banho e ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhau, sem oleo, VINOL, que é feito por um processo scientifico, extractivo e concentrativo, de figados frescos de bacalhau, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes [illegible] e reconstituintes do figado de bacalhau sem oleo, e teria elle vida um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

VINOL purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos do systema, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza exige.

Os coelhos na capital

Os bilhetes ns. 24.686, 18.525, 44.763 e 55.337, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 17, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14.

A CÀRGA É EXESSIVA

"*Cada Quadro Fala por Si.*"

Os extraordinarios esforços que se teem á empregar na lucta pela existencia, affectão os rins e causão nove decimas partes dos achaques e soffrimentos da humanidade.

A pessoa occupada, áquelles que trabalhão muito e descanção pouco, que pensão muito e dormem pouco, são os que mais canção os rins.

Activar demasiado trabalho aos rins, é congestional-os e obstruil-os; perturbar-lhes e impedir-lhes na sua grande obra de filtrar o sangue.

A pessoa occupada, tanto homens como senhoras, podem bem se descuidar e não perceberem que os seus rins estão enfermos. Apezar de achaques, dores e desordens urinarias, continuam em suas exessivas tarefas, até que finalmente os rins teem que se render.

Toda vacilação ou addiamento para os que soffrem dos rins, é de má consequencia. Devem, ou proceder a cura dos rins, ou seguir em decadencia até a fatal Diabetes ou Mal de Bright. Os primeiros symptomas, se si descuidam, irão se fazendo cada dia mais graves.

As Pilulas de Foster para os rins, curão á Vc. Este grande especifico tem devolvido a saude de um modo completo á milhares de pacientes, como o provão as suas declarações.

Observem-se os symptomas das enfermidades dos rins. Reconheça-se na dôr de espadoa, lombos ou cintura, um signal de perigo. Examine-se a urina. Ajude os rins á desempenharem as suas funcções. Cure-os quando estejam enfermos.

Outros symptomas manifestos de que os rins estão enfermos, são: dores rheumaticas e neurhalgicas nos musculos; os symptomas da urina, uns bem patentes e outros investigaveis mediante simples analyses, recrecimento das olheiras, inchação, palidez e côr encerada, falta de energia, visão de ondas ou pontos, etc.

Ao sentir qualquer destes symptomas, não deve Vc. addiar, mas somente recorrer neste acto as Pilulas de Foster para os rins.

O sr. Dante Thesi, lavrador, morador na cidade de Bom Successo de Inhaúma, Estado do Rio de Janeiro, declara o seguinte em relação ao tratamento da sua doença com as Pilulas de Foster—para os rins:

Tenho a honra communicar a v. s. o completo restabelecimento da minha saúde com o seu poderoso medicamento as Pilulas de Foster para os rins, que tive que usar sómente por um tempo de sete semanas. Antes de tomar estas pilulas efficazes, soffri dolorosamente da urina e mal estar geral, enchação dos olhos e de toda a cara ao levantar-me de manhã, pontadas até os rins e numerosos outros incommodos, que, como antes disse, ficaram curados com as suas magnificas Pilulas de Foster para os rins. Têm v. s. um amigo agradecido e propagandista enthusiastico do seu valioso especifico.

AS PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A venda nas pharmacias. Enviar-se-á gratis, porte franco, uma amostra, á quem sollicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N. Y., E. U. da America.

Salve!!!

A administração do Congresso Beneficente Campos Salles jubilosa pelo anniversario natalicio do seu dignissimo presidente Exmo. Sr.

Manoel Joaquim Cerqueira

que hoje se passa cercado pela consideração dos seus consocios e amigos, vem apresentar tambem as suas saudações, por esse acontecimento feliz, e augurar ao seu distincto companheiro e amigo as maiores venturas no decorrer da sua util e preciosa existencia, toda consagrada ao trabalho honrado e ao amor pela familia e pelo proximo.

Gramophones e Discos

Novidades em discos de musica e cantos. Importação e exportação em grande escala.
Faulhaber & C. — Rua da Constituição 38 — Rio de Janeiro

DECLARAÇÕES

Cruzeiro do Sul

Companhia Nacional de Seguros de Vida

LARGO DA CARIOCA N. 13

A Directoria da Companhia *Cruzeiro do Sul* convida os seus segurados e ao publico em geral, para assistirem ao quarto sorteio dos suas apolices, que terá logar no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da mesma Companhia, ao largo da Carioca n. 13.

Grande Romaria e Festa de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ)

No dia 2 de outubro terá logar a tradicional festa e romaria da Penha.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1910. — O secretario, *José Duarte Navio*.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizarem, em 31 de outubro proximo, a 2ª entrada de 10 %, ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belém e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 17 setembro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Centro de Empregados em Ferro-Vias

Séde — Rua do Hospicio n. 170

De ordem do companheiro presidente, convido os companheiros quites a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, ás 8 horas da noite de 21 do corrente, para interesses sociaes. — O 1º secretario, *Antonio Xavier*.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de Fransa

(IRAJÁ)

Para effectuação do legado de d. Diolinda P. de A. Azevedo, de oito esmolas de 10$000, a oito viuvas pobres, irmãs desta Irmandade, convido as que estiverem nas condições a apresentarem seus requerimentos até o dia 30 do corrente, na secretaria da Irmandade, á rua do Senhor dos Passos, egreja do Terço.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1910. — O secretario, *José Duarte Navio*.

Devoção Particular de S. João Baptista, da rua Sergipe, no Engenho Velho.

De ordem do carissimo irmão provedor, communico aos srs. irmãos que se acham atrazados com o pagamento das suas mensalidades até 31 de dezembro de 1909, que a administração desta devoção resolveu conceder 50 % de abatimento aos que se quitarem até 18 de outubro proximo futuro.

Outrosim, tendo de se proceder á revisão de matriculas, peço aos srs. irmãos quitarem-se até a referida data, afim de não perderem os seus direitos, como determina o nosso compromisso.

Secretaria da Devoção Particular de São João Baptista, em 18 de setembro de 1910.— O 1º secretario, *Joaquim José Pereira*. 1101

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de Fransa.

(IRAJÁ)

Devendo ter logar desde 23 do corrente, á 1 de outubro proximo, ás 6 horas da tarde, as novenas que precedem á festividade de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua egreja, em Irajá, de ordem do carissimo irmão juiz, convido os irmãos de Mesa e demais irmãos desta Veneravel Irmandade, e fieis devotos de Nossa Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, a comparecerem naquelles dias, para maior brilhantismo das solemnidades.

O trem para as novenas é o que sáe da praia Formosa, ás 4 horas e 58 minutos da tarde.

Secretaria da Irmandade, 18 de setembro de 1910.—O secretario, *José Duarte Navio*.

Club Rinhadeiro do Sampaio

Domingo, 18 de setembro, assembléa geral para eleição da nova directoria e interesses sociaes, 3ª convocação.—*C. Magno*. 1118

Aviso á praça

Petropolis, Pedro do Rio e Areal

Tendo Americo Augusto da Costa se retirado da casa de negocio, na "Posse", onde são socios, elle e o abaixo assignado, sob a firma social de Paschoal & Costa, lançando mão e apropriando-se de avultada quantia, confiada á sua guarda por seu determinado, previno á praça e ao publico, principalmente na zona de Petropolis, Pedro do Rio e Areal, e a quem possa interessar, para que ninguem faça transacção com elle, sob a dita firma, pois que por ella só elle responderá.

Posse, 15 de setembro de 1910. — *Balthazar Paschoal*. 1043

Centro Humanitario Lauro Sodré

5659 socios matriculados

11:424$000 de soccorros distribuidos

Estando todos os srs. consocios cujos recibos se acham archivados, quites de suas mensalidades, em virtude da resolução da ultima assembléa geral, são convidados aquelles que não têm sido procurados, dirigirem suas reclamações á Secretaria ou á rua Uruguayana 161.

O thesoureiro

Ernesto Ferreira

Festa de Nossa Senhora de Belem

EM S. JOÃO DE MERITY

Realiza-se hoje a festa de Nossa Senhora de Belem, com missa, procissão, leilão de prendas, balão e terminando com fogo de artificio.

Em um coreto, tocará uma banda de musica militar, cedida pelo exmo. sr. general Menna Barreto, m. digno commandante da 1ª brigada estrategica, e nosso irmão protector.

Terá trem extraordinario pela E. F. Leopoldina.

S. João de Merity, 18 de setembro de 1910. — *A commissão*.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000
Por 2$000

Quinta-feira, 22 do corrente

40:000$000
POR 4$000

Quinta-feira, 13 de outubro
Grande e extraordinaria loteria

60:000$000
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de outubro abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 3 — 3.001 a 3.200.
" 10 — 3.201 a 3.400.
" 17 — 3.401 a 3.600.
" 24 — 3.601 a 3.800.
" 31 — 3.801 a 3.885.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

EDITAL

De ordem do sr. dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 30 de setembro do corrente anno, na Thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Alfredo Gomes, Amelia Marcondes de Castro, Antonio Macedo, Antonio dos Santos Villa, Antonio Bernardino Gonçalves, dr. Augusto de Vasconcellos, Augusto Carvalho S. Ribeiro, Bernardino Feijó, Companhia Fabrica de Tecidos S. João, Cooperativa Cruzeiro, Daniel José Antunes, Domingos Lopes Alonso, Euphrosina da Vera Cruz Costa Ribeiro, Francisco José Gonçalves Vieira, Heitor Pereira de Britto, J. Paula, Jesuina Bittencourt Fernandes, João Lopes de Carvalho, José Durval Portella, dr. José Borges, José Antonio de Mattos, José da Rocha Paranhos, José Ferreira Barbosa, José Ignacio Garcia, José Antonio de Mendonça, José Bento Alves de Carvalho, Manoel Tavares Pereira, Manoel José Duarte, Maria Lyra da Silva Braga, Marie Colame, Narciso da Silva Neves, Octavio Giraud, Ordem de S. Francisco de Paula, Ordem de S. Francisco da Penitencia, Ordem Terceira da Conceição e Boa Morte, Pereira Valentim.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, em 31 de agosto de 1910.— *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

REGINA ELENA..........	21 de setemb.
SIENA..........	27 de »
UMBRIA..........	5 de outubro
PRINCIPESSA MAFALDA..	5 de »
PRINCIPE UMBERTO......	12 de »
ITALIA..........	16 de »
FLORIDA..........	24 de »
ARGENTINA..........	30 de

Saidas para o Rio da Prata

Principe Umberto..........	20 de setemb.
FLORIDA..........	10 de outubro
ARGENTINA..........	14 de »
MENDOZA..........	30 de »
UMBRIA..........	8 de novem.
SAVOIA..........	15 de »
SICILIA..........	15 de »

O RAPIDISSIMO PAQUETE

CORDOVA

sairá no dia 21 do corrente, para **Barcelona e Genova.**

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 21 do corrente, para

Barcelona e Genova
(Viagem em 13 1|2 dias)

Saidas para o Prata

Umbria: Esperado de Genova e escalas, hoje, 18 do corrente, sairá hoje mesmo, para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA..........	6 de outubro	FRISIA..........	19 de setem.
ZEELANDIA..........	27 de »	ZEELANDIA..........	10 de outubro

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado da Europa amanhã, 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, e de volta no dia 6 de outubro, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. **Fili. Martinelli & C.**

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair

BRASIL Linha regular do Norte, [illegible] 21 do corrente, ás 10 da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte, sairá no dia [illegible] do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

JUPITER Linha do Sul, sairá na quarta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde para os portos do Sul, até Rosario.

SIRIO Linha do Rio Grande rapida, sairá amanhã segunda-feira, 19 do corrente, á 1 hora da tarde escalando em Santos, [illegible]

ACRE Linha Americana, sairá no dia 1 de outubro para Nova-York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM

O paquete

"MINAS GERAES"

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio, optimas accommodações para passageiros de primeira classe — Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Partirá no dia **20 do corrente**, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida. Rs..........	[illegible]
idem, idem, ida e volta..........	[illegible]
de segunda classe, ida..........	[illegible]
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	[illegible]

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	686	Tigre
Moderno	104	Avestruz
Rio	308	Aguia
Salteado		Cavallo

GARANTIA

984

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 515.	25$000
N. 516. . .	600$000
Appr. 517.	25$000

A FRUCTEIRA

Jaca

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 981

Club Talisman de Ouro

Foi sorteado o socio n.

427

Nascente da Sorte

443

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 573

Aguia de Ouro

824

6—1—13—24

A CARIOCA

MODERNA

N. 987

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. ..., por ...; trata-se na rua Real Grandeza n. ..., moderna.

ALUGAM-SE commodos de ... e ..., para familia, na rua ... n. ...

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com ou sem pensão, na rua ...

ALUGA-SE, com pensão, ... quartos ... com janellas, em casa de familia de tratamento, na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes, no largo de São Francisco de Paula n. 36.

ALUGA-SE uma casa na travessa Affonso n. ..., Tijuca; trata-se na venda da esquina.

ALUGA-SE, por ..., uma boa casa, na rua de Campinho n. ..., em Cascadura, tem tres quartos, bonde á porta; na mesma tem pessoa para mostrar, do meio-dia ás ... horas.

ALUGA-SE um bonito quarto, com ou sem mobilia, a moços solteiros, na rua do Cattete n. ...

ALUGA-SE, por ..., o predio da rua de ... n. ..., proximo á rua S. Luiz Gonzaga, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, uma entrada independente e grande quintal; trata-se no mesmo, ao meio-dia ás ... horas da tarde.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma salla com todo conforto; informa-se á praia do Flamengo, 28.

ALUGAM-SE, por ..., a moços ou pequena familia, pequeno chalet, com accommodações para duas pessoas, completamente independentes, e perto dos banhos de mar; para ver e tratar na rua Barão de Macedo n. ...

ALUGAM-SE, por ... e ..., as casas assobradadas da rua Nova America ns. 3 e 5, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves e informações na rua D. Anna Nery n. 74, canto daquella rua.

ALUGA-SE, por ... mensaes e sobrado confortavel da rua Voluntarios da Patria n. 274, com duas boas salas, tres espaçosos quartos, ... e pequeno quintal; trata-se no pavimento terreo, pharmacia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a moços ou a casal sem filhos; na avenida Central n. ..., 2º andar.

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos, ou a dous senhores, na casa da rua Paulo Mattos n. 183.

ALUGA-SE, por preço barato, o espaçoso predio n. ... da rua do Cattete, ...; informações na rua General Camara n. ..., com o sr. Reis.

ALUGA-SE a loja da rua ... n. ..., propria para familia, com duas salas, dous grandes quartos, ..., cozinha e bom quintal; ...

ALUGA-SE uma grande sala de frente, ... na rua da Lapa n. ...

ALUGA-SE, em casa ..., uma esplendida sala de frente, para moços solteiros ou casal sem filhos, com esplendidas accommodações; na rua Conde de Bomfim n. ...

ALUGA-SE sala de frente, familia, a homens solteiros ou casal, ...; rua ... dos Passos n. ...

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados, a casaes ou a cavalheiros, pessoas decentes, com ou sem pensão, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 126.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 304, casa n. 4; trata-se no açougue.

ALUGA-SE o vasto 2º andar do predio n. 80, da rua Visconde de Inhaúma, com amplas accommodações para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 78.

ALUGA-SE uma excellente sala independente, ...

ALUGA-SE um porão á rua Conde Bomfim n. 323, com todas as commodidades necessarias. Somente a pessoas que não tenham creanças.

ALUGA-SE um quarto, na rua D. Anna Nery n. ..., largo do ..., por ...

ALUGA-SE, ..., na rua Visconde de ... n. ..., fabrica de cerveja ...

ALUGAM-SE ..., na rua do Ouvidor n. ...

Alugam-se Casacas e Claques, na rua do Ouvidor 111, alfaiataria Pagliaro

ALUGA-SE um pequeno sobrado, ... á familia, na rua da Conceição n. 96.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

Villa Izabel Fornece-se pensão de casa de familia, á rua Visconde de Abaeté n. 59.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Guardanapos adamascados, 1|2 duzia 3$. Só na Fabrica Brasil—Avenida Passos n. 119.

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS —Destruição completa em 3 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA —«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banho de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

13$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3081

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro [illegible] 1313

25$000, um fino apparelho para chá e café, 14 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3032

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

APOSENTOS — Um casal com filha precisa de uma sala e dois quartos mobilados, em casa que tenha chacara ou jardim. Prefere-se com pensão, e que esteja situada em bairro salubre. Cartas a esta redacção, a ALPHA.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, aceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimos) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 31.

GONORRHÉAS chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações — Cura radical por especialista; quem não ficar são nada pagará. A qualquer hora do dia. Rua Evaristo da Veiga n. 16. 3582

FIGUEIREDO & C., encarregam-se da compra, venda e hypothecas de predios e terrenos, rua da Alfandega n. [illegible]

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Sim-s), praça Tiradentes, 59, e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

PREDIOS — Compram-se e vendem-se rapidamente e boas condições; rua General Camara [illegible]

Meias rendadas para senhoras a 1$500. Só na Fabrica Brasil—Avenida Passos n. 119.

PELO AMOR DE CHRISTO — [illegible]

Rheumatismo, colica, são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

ROBERTO [illegible] & C., fabrica de chapéos [illegible] Rua da Carioca n. 47.

SEM Caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, Caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

Cretonne inglez para lençoes com 2,0 metros de largo, metro 2$200. Só na Fabrica Brasil, Avenida Passos n. 119.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos. 1041

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preco

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias e moveis avulsos. Cattete n. 244, telephone 978. A Installadora. 268

Camisinhas enfeitadas para creança de 3 mezes a 12 annos, a principiar de 1$500. Só na Fabrica Brasil — Avenida Passos n. 119.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

Lençóes de cretone para solteiro 2$800. Só na Fabrica Brasil—Avenida Passos n. 119.

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

EXTERNATO MINERVA

RUA DO ROSARIO N. 172, 1º ANDAR

Curso Primario

Funccionando das 9 horas da manhã ás 3 da tarde

Curso Completo de Madureza

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.551, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o|o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de [illegible] da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

Lençóes de cretone para casal a 4$800. Só na Fabrica Brasil—Avenida Passos n. 119.

UMA senhora viuva, com 65 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; na rua Camerino n. 105. 708

Toalhas felpudas para banho a 2$. Só na Fabrica Brasil—Avenida Passos n. 119.

JOIAS por preços baratos, só na rua Sete de Setembro n. 55. 959

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36—Chamados a qualquer hora—Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite)—Telephone 1.202. 1419

OURO, prata e brilhantes, compram-se por bons preços; na rua Sete de Setembro n. 55.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 102.

1|2 duzia de toalhas para rosto por 3$. Só na Fabrica Brasil—Avenida Passos n. 119.

PERDEU-SE a caderneta de n. 314.768, da 3ª serie, da Caixa Economica, desta capital.

CARTOMANTE

Primeiro e unico no Rio de Janeiro, sem rival para todas as descobertas. Consulta todas as classes, das 8 ás 6 da noite, á rua Cachamby n. 42. Meyer. Bondes de Cachamby e José Bonifacio. 1309

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 27.966, desta casa.

OPILAMICIDA

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Colchas grandes para casal, a 3$500. Só na Fabrica Brasil—Avenida Passos n. 119.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Algodão enfestado para lençóes, peça com 10 metros 10$500. Só na Fabrica Brasil—Avenida Passos n. 119.

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro batido, para cozinha [illegible]; compoteiras, côres diversas par 1$500; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3030

Blusas enfeitadas a 3$200. Só na Fabrica Brasil — Avenida Passos n. 119.

SOMNAMBULO INDUC-VIDENTE — O poder Soccorra — O professor S. Back, achando-se em excursão no Estado da Bahia, tem um seu emissario habilitadissimo para attender a todos os seus clientes, garantindo a evidencia de todos os trabalhos, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, na rua Delphina n. 72, Botafogo. 1321

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura, pratos de granito [illegible]; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3031

SUCCESSO!!!

Chantecler — Schottisch

PREÇO 1$500

Ultima composição de Oscar Carneiro. Vende-se na "Casa Viuva Guerreiro", 169, rua Sete de Setembro, 169. E em todas as casas de musica. 0381

DENTISTA Zelinda Abreu Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças, Rua Assembléa 29, 1º andar.

INGLEZ

Uma senhora, ingleza, dispondo de algumas horas, acceita discipulas, á preços modicos; cartas a J. W., escriptorio deste jornal. 1395

Carpinteiro ou Marceneiro

Precisa-se de um mestre, habilitado á dirigir officina de machinas, e que conheça bem os trabalhos de esquadrias e armações; para informações, do meio-dia, ás 4 horas p. m., á travessa do Cunha, 8, Nictheroy.

Espiritismo

Sendo constantes os abusos de annunciar-se, em nome do Espiritismo, "que se faz desapparecer atrazos da vida", que "se cura por meio de talismans", que "se adivinha por meio da cartomancia" (cartomante espirita!), etc., previne-se aos incautos que nada disso é espiritismo; nas praticas dessa doutrina não póde haver o menor interesse material e onde o houver, póde tratar-se de tudo, menos de espiritismo.

1393 *Tribuna Espirita.*

A CASA AGUIA DE OURO

AOS SEUS FREGUEZES E AO PUBLICO

Reclames para o presente mes
Alguns artigos por menos do custo

Artigo	Preço
Blusas de zephir decotadas muito praticas proprias para casa	3$000
Blusas de OXFORD inglez, desenho ás riscas golla voltada	3$000
Blusas de pongenette, rosa e azul, peito cercado com lindo bordado	4$500
Blusas de baptiste, fundo branco com salpicos de cores	4$000
Blusas de tecidos e forma japoneza, reclame unico a	5$500
Blusas de mousseline **japoneza**, golla e punhos em plissé guarnecidos com rendas, muito elegante a	8$000
Blusas de fino pongenette cores moda, guarnecidas com entremeio de renda	6$000
Blusas de nanzouck fino, brancas, guarnecidas com rendas finas e bordado á mão	7$000
Blusas de nanzouck fino, branco guarnecidas de entremeio fino e **rico bordado** sobre mole-mole	8$500
Blusas de damassé de seda **japoneza** sem golla, ultima novidade de 40$000 por	30$000
Blusas de gaze de seda furta-cor ultima palavra	50$000
Blusas em VERDADEIRO «tussor» JAPONEZ guimpe de finissimas rendas a	55$000
Blusas de pongenette, **pretas** guarnecidas com entremeio de rendas, **reclame**	6$500
Matinées de nanzouck brancos, guarnecidos com rendas valencianas, preço reclame	10$500
Peignoirs de ORGANDY branco guarnecidos com entremeios de renda, preço **de occasião**	22$500
Camisas de dia para senhora, em madapolam sem preparo, bordados á mão, devido á grande quantidade saldamos como preço sem exemplo 1|2 duzia	32$500
Corpinhos de nanzouck bordado inglez reclame sem precedente a	2$200
Saias de seda, lavavel, cores moda, preço commum 50$000 por	30$000
Saias brancas em bom morim, babados de renda, reclame a	4$800
Linho qualidade extra para vestidos, cores moda, largura 1,20, preço especial	2$800
Vestidos compridos para **baptisado** guarnecidos com lindos bordados a	12$000
Manteaux de drap acamurçado, cores moda de 100$000 por	90$000
Luvas de fio de escossia todas as cores, moda tecido especial para lavar, par	3$000
Grande saldo de vestidos de brim de côr para meninas de 2 a 4 annos, do preço de 10$000, que vendemos como reclame a	5$000
Vestidos de nanzouck brancos enfeitados com rendas finas e fitas de setim para meninas de 3 a 5 annos, de 10$, 11$ e 12$000 que saldamos a	5$000
Blusas de renda "Irlandeza" brancas muito elegante de 25$000 por 15$000 e	10$000
Aventaes de brim riscado para meninas a	2$000
Toucas de gaze chifon ornada com flores, para crianças 6 mezes a 1 anno a	10$000

Communicamos aos nossos estimados freguezes que acabamos de receber uma grande variedade de **vestidos para meninas** de 6 a 14 annos, genero «tailleur» em linho, branco e de cores confecção muito **perfeita** e **córte elegante** que vamos vender a preços de verdadeiro **reclame.**

Afim de facilitar boa escolha, todos os artigos acham-se expostos em manequins ou lotes a preços marcados muito reduzidos.

AGUIA DE OURO — Ouvidor 169

PIANOS

Encommendados

expressamente para o bom gosto e clima brasileiros e escolhidos pessoalmente pelo socio que se acha actualmente na Europa, sendo as vendas garantidas e de um preço sem competidor, a dinheiro ou prestações, sob modicas condições, visto termos

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Temos na Alfandega e em nosso deposito os celebres pianos de

Schiedmayer & Soehne

tocados e preferidos pelos illustres maestros Saint-Saens, Liszt, Wagner e muitos outros, e mais dos afamadissimos pianos de

R. GÖRS & KALLMANN

com tres pedaes (alta novidade). Todos estes magnificos pianos vendem-se com pertences, caixas, etc.

CASA FUNDADA EM 1851

— DE —

C. Carlos J. Wehrs

64, RUA DA QUITANDA, 64

Unicos depositarios dos pianos Schiedmayer & Soehne e R. Görs e Kallmann

Grande sortimento de musicas nacionaes estrangeiras

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas** etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o **«GONOL»** é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000— Meio vidro...... 3$000

CAMARGO & C.

mudaram o seu estabelecimento commercial, para a rua do General Camara n. 149.

Pharmacia em Petropolis

Vende-se a conhecida e acreditada "Pharmacia Macieira", sita á rua Monte Casseros n. 180. O motivo da venda é o seu proprietario achar-se doente e desejar retirar-se desta cidade. Informações á rua da Assembléa n. 34, com os srs. Silva & Granado, ou com o seu proprietario, na mesma. 1193

CONVEM SABER

que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças executa trabalhos por figurinos ou ao gosto especial com a maior perfeição.

Rua do Hospicio 206, 1º andar

Tomate

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias compra qualquer quantidade, a 3$000 a caixa, rua D. Manoel n. 33.

CASA VENEZA

Completo e variado sortimento em roupas brancas e artigos para homens e senhoras.

Ternos sob medida com elegancia e perfeição, e variado sortimento de roupas feitas.

Além de preços baratissimos, brinda a todos os seus freguezes com os *Vales da Empreza Commercial America.*

93 — RUA 7 DE SETEMBRO — 93

TO LET

A nice front room to an English or German Gentleman, near sea baths and bonds — Information at rua José Bonifacio 25 — São Domingos.

COSTUREIRAS

A Casa Colombo precisa, para trabalhar, em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde se trata, de costureiras, para roupa de brim de homem e meninos.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 6 de outubro 1º do Novo Plano

20:000$000

Por 10$500

Só jogam 5.000 bilhetes Divididos em meios e decimos.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 18 — TELEPH. 2.811

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

MODAS

130—Rua do Rosario—130

Nesta casa encontra-se, por preço sem competencia, um sortimento de chapéos para senhoras, moças e meninas; chapéos para luto, etc.; lavam-se, tingem-se e frizam-se plumas. Confecciona-se qualquer modelo, pelos ultimos figurinos. 864

Officina de Plissés

Fazemos todos os plissés modernos em systema

Rua do Riachuelo 107 moderno, 69 antigo

REVISTA

— DA —

ACADEMIA BRASILEIRA

— DE —

LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia:—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto:—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia: — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1907);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

---

como si, realmente, ella estivesse resolvida a arrancar o proprio coração.

Pouco a pouco Fausta foi se acalmando e a sua physionomia retomou a serena majestade do costume.

Depois, Fausta chamou uma creada e deu-lhe algumas ordens.

Alguns minutos mais tarde uma linda mulher, graciosa nos movimentos e rapida nos gestos, entrou sorridente, e só depois de um minucioso exame se podia notar que tão gentil creatura claudicava um pouco.

Aquella que acabava de apparecer era Maria de Lorena, duqueza de Montpensier, irmã do duque de Guise, irmã do duque de Mayenne, irmã, emfim, do cardeal de Guise.

— Que noticias me traz? perguntou Fausta com um sorriso, onde havia, talvez, uma expressão amistosa, que lhe não era habitual.

— Boas e más...

— Vejamos primeiro as más...

— Por que as más primeiro, senhora?

— Porque, em geral, são as mais importantes...

— Pois bem, meu irmão...

— Ah! essas noticias desagradaveis referem-se ao duque de Guise?

— Referem-se, minha senhora. Henrique reconciliou-se com Catharina de Médicis e cada vez se mostra mais apaixonado pela pequena cantora... principalmente depois que ella desappareceu.

Fausta estremeceu. A duqueza de Montpensier percebeu, então, que para Fausta fôra um rude golpe essa noticia.

— Continue, disse a princeza.

— Pois bem, ahi vae. Communico-vos que meu irmão teve uma entrevista com a velha rainha.

— Já sei, adeante.

— Mas, de certo, não sabeis o que occorreu nessa entrevista! Catharina de Médicis rendeu-se!

— Sim?! disse Fausta, em tom singular.

— Soube-o do proprio Henrique.

— De modo que desappareceu o obstaculo mais temido pelo duque! Nada o impede agora de cantar victoria!?

— A prova, senhora, é que Henrique quer, o mais cedo possivel, apoderar-se do rei.

— Tem certeza de que o duque de Guise é capaz de um tal acto de energia?

Havia uma tal ironia nessa pergunta, ironia tão fina, que a duqueza não a percebeu e respondeu:

— Estou certissima, senhora; meu irmão me expoz o seu plano, que é admiravel: fingir uma momentanea submissão, ir buscar o Valois, sob pretexto de reunião dos Estados Geraes. Acompanhal-o-ão os mais fieis soldados da Liga... eu, inclusive. Preso Henrique III, detel-o-ão em algum bom convento, não sem havel-o primeiro tonsurado...

Maria de Montpensier soltou uma gargalhada. Fausta, porém, conservou-se grave.

— E' realmente admiravel! disse a princeza.

— Oh! sim! será uma scena deliciosa. Sabeis quem tonsurará o Valois?! Esta que aqui está, senhora.

E a duqueza pegou da tesoura de ouro que trazia presa a uma corrente e agitou-a num gesto de ameaça.

— Pelo que vejo, quereis muito mal ao rei!

— Ao rei? Que rei?... Ao Valois? De certo, não teve elle a audacia de me aconselhar em plena côrte que eu usasse um salto mais alto do que o outro! Ah! miseravel! Chorei de raiva!

E uma lagrima deslizou, de facto, pelas lindas faces da duqueza.

— Como si eu coxeasse! accrescentou ella. Já notastes tal defeito em mim?

— De certo que não, meu anjo. Só mesmo a alma perversa de um Herodes podia inventar uma tal infamia.

O que a duqueza de Montpensier não dera a entender, o que provavelmente Fausta não desconhecia, o que relatavam as chronicas escandalosas dessa época escandalosa por excellencia, era que a bella duqueza tivera um capricho por Henrique III, que este

— Bem que previ a verdade! exclamou Saizuma.

Os demais freguezes do albergue recuaram, emquanto que, com voz sumida, Rougeaud dizia:

—Avancem! Com os diabos! Morro!

Desta vez, cinco ou seis dos mais valentes adeantaram-se, vociferando.

Pardaillan exclamou:

— Ponhamos em pratica os grandes meios!

E segurou o Rougeaud, começou a rodar-lhe o corpo com uma facilidade prodigiosa e, quando os outros se approximaram, atirou-o sobre elles. Quatro delles cairam com o choque do pesado projectil.

Depois, emquanto todos de novo recuavam, Pardaillan cruzava os braços, lançando-lhes com o olhar um terrivel desafio.

— Este homem é o diabo em pessoa! pensaram muitos delles.

— Viva o bello gentilhomem! exclamaram algumas das mulheres.

Não havia duvida. Pardaillan triumphára.

O cavalheiro foi, então, de novo sentar-se e esperou que a calma se restabelecesse. De longe, a assistencia contemplava-o com o respeito devido á força.

— Posso ser-lhe util em alguma coisa? perguntou elle a Saizuma.

— Queria que me tirasse daqui.

Pardaillan levantou-se e disse ao dono do albergue:

— Abra a porta.

Antes mesmo que o dono da hospedaria cumprisse a ordem do cavalheiro, dois dos assistentes se apressaram em satisfazer os desejos de Pardaillan, que, deante disto, não póde conter o riso.

Tomou elle Saizuma pela mão e atravessaram a sala, em toda sua extensão.

Os freguezes da bodega abriram alas á passagem dos dois.

No chão, Rougeaud jazia ensanguentado. Luiza, de joelhos, banhava-lhe o ferimento com agua fresca, a chorar.

Pardaillan abaixou-se, examinou o ferido e disse a Luiza:

— Não chore, porque elle ficará bom! Não me queira mal por isso!

A rapariga levantou o olhar e respondeu:

— Não lhe quero mal algum.

Pardaillan metteu-lhe um novo escudo na mão, e continuou o seu caminho até á porta. A' saida, voltou-se, tirou da algibeira um punhado de moedas de cobre e de prata e atirou-as para dentro, exclamando:

— Tomem! Desta vez, o cavalheiro de Pardaillan perdôa-os.

E saiu com Saizuma.

A noite estava escura. A cidade dormia silenciosa. Pardaillan e sua companheira atravessaram as ruas que circumdavam o palacio da Cidade e chegaram a Montmartre.

Em vez do cavalheiro guiar a cigana, era ella que o fazia.

Quando chegaram ali, Pardaillan disse:

— Agora, que estamos livres daquella canalha, para onde quer ir?

— Quero sair desta cidade... Por que aqui voltei?

— Mas, aonde irá? Pobre creatura, acompanhe-me. Leval-a-ei para um logar onde a tratarão muito bem. Huguette curar-lhe-á as magoas do coração.

— Não, quero sair! Parece que morro nesta cidade, onde tanto soffro. Leve-me para fóra della. Amaldiçoal-o-ei, si não me fizer a vontade.

— Pois bem, seja! Venha! disse Pardaillan, commovido com o estranho modo por que ella lhe falava.

Chegaram á porta de Montmartre. Estava fechada. Pardaillan sabia, porém, como conseguir o consentimento do respectivo guarda para passar. Custou-lhe isto duas libras.

Duas horas mais tarde, estavam elles longe de Paris.

— Picouic e Croasse falaram a verdade. Esta infeliz é louca e della nada poderei saber.

No entanto, sempre tentou elle ver si conseguia alguma coisa.

— Esteve muito tempo com Belgodère?

— Belgodère... sim... um sujeito

84 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

mão! O bispo, porem, era peor que elle...

— E Violeta? Conheceu-a?

— Não a conheci, nem quero conhecel-a...

— Lembre-se bem! Violeta, a cantora.

— Não quero conhecel-a, já lhe disse.

Pardaillan ficou perplexo.

— Mas, por que? Não gosta da pequena?

Saizuma parou de repente, segurou o cavalheiro pelo braço e exclamou...

— O rosto della faz-me mal... lembra-me cousas... Não fale della!

E continuou a caminhar.

Os dois chegaram, emfim, ao convento das benedictinas, nesta epoca quasi em ruinas, em franca decadencia, com um rendimento que, de avultado, baixara a duas mil libras.

Pardaillon perguntava a si mesmo até onde o ia levar a fantasia da demente. Não queria, nem podia afastar-se de Paris. Por outro lado, seu ... abandonar Saizuma, em pleno campo, numa noite escura.

— Já estamos longe de Paris, observou-lhe elle.

— Bem sei, respondeu a cigana, porque já respiro. Quer que lhe leia o destino?... Quem é o senhor?...

— Um homem que passa. Si tem as suas dores, tambem tenho as minhas... Um amigo, si quizer...

— Um amigo! Quem pode ser amigo da cigana, da maldita?

— Quem tem coração, quem soffreu, ... mas que ainda se recorda das horas de amargura...

— Sim, a sua voz me acalma. Sinto ... o seu coração e o coração de um homem. Quem é o senhor? Um bravo, sem duvida! Bem vi ainda ha pouco naquelle antro, deante daquelles lobos que uivavam. Deme a sua mão. Quero ler-lhe os traços.

Pardaillon estendeu-lhe a mão. Si o cavalheiro era um espirito bacalo, era porém, uma creatura do seu tempo e não foi sem uma certa emoção que elle aguardou a sentença da cigana.

— Si eu amasse um homem, disse ella; eu, que não amo ninguem, que jamais amarei, queria que esse homem tivesse uma mão como a sua. O senhor é um principe, é uma creatura de alta linhagem. Si no seu corpo tem a fatalidade, os seus actos só semeiam beneficios...

E Saizuma soltou a mão de Pardaillan.

— Por Pilatos, exclamou o cavalheiro, não sabia que a desgraça em meu corpo se abriga. Vejamos, pobre mulher! Ali está uma casa que tem o dever de dar hospitalidade aos que erram pelo mundo. Confie em mim. Vou leval-a até lá, onde repousará dois ou tres dias. Depois irei buscal-a.

— Mas, disse Saizuma, virá mesmo buscar-me?

— Prometto-o. Não a esquecerei.

— Bem, então consinto em fazer-lhe a vontade.

O cavalheiro, receando que a louca mudasse de resolução, apressou-se em puxar o sino de entrada do convento, operação que elle repetiu varias vezes, antes que viessem abrir a pesada porta. Appareceu uma mulher, que não trazia, porem, o costume de religiosa, e que, sympathizando com a physionomia do cavalheiro, sorriu graciosamente para elle, convidando-o a entrar.

— Perdão, disse Pardaillan, meio surpreso, é aqui mesmo o convento das benedictinas de Montmartre? Não estarei enganado?

— De certo que não, senhor. O convento dirigido pela muito alta e poderosa Claudina de Beauvilliers, nossa santa abbadessa, é este mesmo.

— A abbadessa Claudina de Beauvilliers? disse Pardaillan, para quem tal nome era absolutamente desconhecido. E' possivel que assim seja! Mas, emquanto ao que aqui me traz, venho pedir-vos agasalho para esta infortunada creatura, que é uma cigana.

E apontou para Saizuma.

A freira, porque, não obstante as suas vestes, não podia deixar de ser uma religiosa, a freira, diziamos, examinou a cigana e assim falou:

— Nossa santa abbadessa só per-

FAUSTA DE M. ZEVACO 87

mitte que recebamos herejes em parte do convento onde nós mesmas não entramos. Vou conduzir até lá esta creatura.

— Dentro de alguns dias ou, talvez, amanhã mesmo, virei buscal-a, disse Pardaillan.

— Quando quizer, meu gentil-homem.

Saizuma entrou, emquanto que a religiosa de novo sorria para o cavalheiro.

Depois, a porta fechou-se e Pardaillan se afastou, a pensar, com inquieta curiosidade, naquella religiosa singular, naquelle convento estranho, na desenvoltura pouco natural com que a porteira se referira a Claudina de Beauvilliers... á abadessa das benedictinas.

XVI

A VISÃO DE JACQUES CLEMENT

As exigencias da nossa narrativa vão levar-nos de novo, a Paris, á extremidade da cidade, ao palacio da princeza Fausta.

Naquelle elegante gabinete, onde já uma vez vimos Fausta, o genio do mal, despertar no cerebro do duque de Guise idéas homicidas, e, depois, tentar prender Pardaillan num circulo de ferro naquelle elegante gabinete, a princeza conversa agora com uma mulher. E essa mulher, que entrevimos na scena da orgia, é justamente Claudina de Beauvilliers, a abbadessa das benedictinas de Montmartre.

A palestra, sem duvida, chegara a termo, porque Claudina preparava-se para se retirar.

— De modo que, disse Fausta, a cantora...

— Está em perfeita segurança entre as minhas educandas. Duvido que alguem a vá descobrir. E, depois, Belvidere não a perde de vista.

— Em todo o caso, é bom exercer sobre a pequena a maxima fiscalização. Por ella, responde-me a vossa vida.

— Não ha duvida. Mas... parece-me...

— Falae claramente, disse Fausta, imperiosa. Que significam essas reticencias?

— E' que tenho curiosidade em conhecer o fim que está reservado a Violeta. Pelos modos, a condemnação á morte da pequena é um facto!...

— E' um facto, sim! exclamou Fausta. Apenas a execução foi retardada.

— Parece-me ainda que não só Violeta está condemnada a morrer physicamente, mas ainda...

Claudina deteve-se.

— Antes que o seu corpo soffra o castigo assentado, é forçoso, é preciso que a alma tambem morra. Foi isto que resolvi. Quero que esta rapariga fique manchada na honra, que tenha o corpo prostituido...

Quero, ordeno que assim seja... São estas as minhas ordens.

A abbadessa das benedictinas curvou-se ante esta voz glacial.

— Quando assim fôr, accrescentou Fausta, devereis prevenir-me.

Claudina de Beauvilliers fez uma nova reverencia e retirou-se.

— Ellas não ousam falar, murmurou Fausta, quando só; mas ousam o resto!... Eu, a virgem, a quem pensamento de amor algum perturba, sei exprimir-me com a precisa nitidez...

E calou-se.

O seu rosto empallideceu e o seu seio arfou. Por momentos, o seu olhar pareceu fixar uma imagem que, sem duvida, fluctuava-lhe deante dos olhos... Houve no espirito dessa creatura uma terrivel luta que se traduziu nas convulsões que de repente transformaram aquella figura habitualmente fria.

— Ah! murmurou ella, numa especie de espanto, será mesmo verdade que eu ainda ignore as perturbações de amor que dominam as outras mulheres!... Oh! si assim fosse, preferiria arrancar do peito o coração!...

E as mãos de Fausta, mãos admiraveis, que pareciam talhadas em marmore puríssimo por um esculptor de genio, apertaram o seio com inaudita violencia, e as unhas finas e rosadas ameaçaram cravar-se-lhe no peito.

IMPOTENCIA

CURA RAPIDA, INFALLIVEL E RADICAL com as
GOTTAS ESTIMULANTES DO DR. BETTENCOURT
— ESPECIALISTA DAS VIAS URINARIAS —
Depositos: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 14, e Orlando Rangel & C., á Avenida Central, esquina da rua da Assembléa — Rio; Soares & C., rua Direita n. 11, S. Paulo
VIDRO 10$000, PELO CORREIO 11$000

PEITORAL
DE
Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

Sempre tem em casa
O PEITORAL DE ANGICO
Que as proprias creanças receitam umas as outras

Leda o que diz o sr. José Maria Bento, activo industrialista estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.

«O abaixo firmado declara que de ha muito tempo costuma recorrer ao preparado **Peitoral de Angico Pelotense** quando em sua familia acha-se alguem doente de tosses, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado relevantes serviços acalmando as tosses, fazendo desapparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saúde e o socego ao doente.

A criançada toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das creanças. — *José Maria Bento.*»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Serqueira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Barnel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880
ALMEIDA CARDOSO & C.
DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

- **Almeidina**—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
- **Cardosina**—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
- **Carduus Cardo**—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
- **Gypsum brasiliense**—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
- **Socorine**—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
- **Rosaline**—Cura e previne a tosse coqueluche.
- **Concolarina**—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
- **Sanagryppe**—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
- **Carica americana**—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
- **Sana syphilis**—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
- **Essencia benedictina**—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
- **Duartina**—"Tonico reconstituinte"; cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
- **Sanasthma**—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
- **Vitalinum**—Restabelece a potencia viril nos dois sexos
- **Sanaflores**—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
- **Dolorifora**—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
- **Balsamo de arnica**—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
- **Oleo de figado de bacalhau**—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
- **Allium Sativum**—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
- **Albingia**—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11
Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro
PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) **CASA SÉRIA**

25° Torneio coube ao n. 46, pertencente ao sr. Pedro Moreira, rua do Rezende, que com 63$000 pode vir escolher seus moveis; tendo distribuido 3:515$000.

Inscrevam-se para o 26° torneio a correr em 22 de setembro —ha poucas vagas —

7 de Setembro 195 **Tavares Junior**

JOIAS A PRESTAÇÕES

Pagamentos á vontade dos srs. freguezes e sem augmento de preços.

NÃO TEM CLUBS!!!!

Examinem os preços marcados na nossa vitrine.

COMPAREM!!!

A PENDULA MERIDIONAL
52 PRAÇA TIRADENTES, 52
(MODERNO)

CURA ASSOMBROSA
—PELO—
Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

José Maria Pereira da Silva

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS
UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 131, Barrata Grande — Rua Uruguayana 65, Casa da A Noiva — Rua Ourives 26, Casa Coelho Bastos — Ourives 99, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11, Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 111.
» » » Granado & C. — Rua 1° de Março 14.
» em S. Paulo: Barnel & C. Largo da Sé.
» » Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

AMER PICON

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
66, Rua de S. José, 66
RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

ESCOLA DE CORTE

Para senhoras e senhoritas

Facilmente e com pouco dispendio póde-se aprender a cortar e fazer seus vestidos. Executa-se qualquer moide sob medida com perfeição

ATELIER DE COSTURAS - Rua Pedro Americo 78, loja

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
PARA A CURA DA
Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
Cura immediatamente qualquer tosse.
Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos
Deposito: 22, rua do Hospicio
DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	25$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	65$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	65$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

UM VIDRO SO'!!!

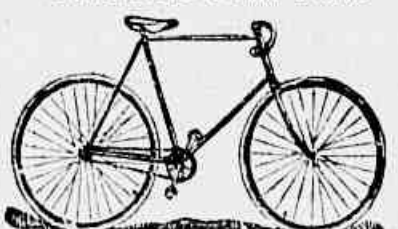
DA MARAVILHOSA
INJECCÃO SECCATIVA
ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Marca da fabrica

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22
Casa Huber, Sete de Setembro 61

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas Centaur, New Rapid, Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor
Praça da Republica n. 52
981 — TELEPHONE — 981
Alfredo Pavageau

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS
CAMISAS DE LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.
Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Album de LUIZ SILVA

Contem este importante album:

5 Lindissimas peças de salão.
2 Valsas de concerto, de maravilhoso effeito musical.
1 Valsa Espanhola e 1 delicada Habanera.
2 Dobrados de enorme successo.
1 Rapsodia de Canções e Fados Portuguezes.

A mais popular e a mais querida e applaudida de todas as Rapsodias Portuguezas; sempre executada com grande successo pelas Bandas da Marinha e Brigada Policial. Estas 12 composições compradas separadamente custariam a importancia de Rs. 29$000. Reunidas em um elegante ALBUM todas com acompanhamento de Piano, ellas são vendidas pelo preço de Rs. **10$000**!

Peçam o Album de LUIZ SILVA para **Bandolim**
Rs. 10$000!
CASA MOZART — AVENIDA CENTRAL, 127

SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA C.C.C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' venda em todas as principaes casas

Unicos agentes no Brasil: **NORDSKOG & C.**
Rua Theophilo Ottoni, 31

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isenta de metaes, destinada na sentidade Hygiene ... para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.

Caixa.......... 10$000
Pelo Correio.......... 12$000
R. KANITZ
Rua 7 de Setembro n. 127

ZOTALINA GRANADO

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.
São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY - OURIVES 36, moderno

COALHO e COLORANTE
VITELINO

Productos especiaes para a fabricação de queijo e manteiga

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses
e garantido ser livre de acido salycilico e borico

— AGENTES NO BRASIL —

BORLIDO MUNIZ & C.
65, AVENIDA CENTRAL, 67
Rio de Janeiro

ARENS & C.
RIO DE JANEIRO - AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. PAULO --- Officinas em JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Têm sempre em deposito todo o material concernente á INDUSTRIA DE LACTICINIOS como sejam:

A afamada desnatadeira «Patente KNUDSEN» modelo de 1908, a unica que se equilibra automaticamente e que pela sua simplicidade, robustez, rendimento e efficiencia obteve o GRANDE PREMIO na exposição franco-britannica de Londres, em 1908.

Batedeiras de todos os systemas.
Salgadeiras dos mais modernos modelos.
Pasteurizadores para leite e crême.
Resfriadores para leite e crême.
Apparelhos de prova como thermometros, lactometros, acidimetros, etc.
Vasilhame de aço estanhado para deposito, medição e transporte do leite ou do crême.
Latas de aço estanhado, **EM UMA SO' PEÇA, SEM COSTURA**, as mais hygienicas, as mais solidas e as mais duraveis.
Colorantes para manteiga e queijos, feitos de substancias **EXCLUSIVAMENTE VEGETAES**, não contendo cores de anelina, tão prejudiciaes á saude
Machinas de gelo e installações frigorificas dos mais modernos e aperfeiçoados systemas

Catalogos e informações a quem consultar, citando este jornal.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o/o ao anno
Dec. n. 1.066 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1° de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Leilão de Penhores

Em 23 de setembro
L. GONTHIER & COMP.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 50$ a 280$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato.
Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.
Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.
Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO
TELEPHONE 1.550
N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147
ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881
Esta casa não tem filial

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 172 — Illmo. sr. José Guimarães — Estado de Minas Geraes.
CLUB B N. 110 — Illmo. sr. dr. Euclydes Fausto — Capital Federal.
CLUB C N. 457 — Illmo. sr. Raymundo Souto Marin — Estado de S. Paulo.
CLUB D N. 164 — Illmo. sr. Manoel Pereira do Aguiar — Capital Federal.
CLUB E N. 425 — Illmo. sr. Silverio Bentes Torres — Estado de S. Paulo.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB K — N. 34 — Illmo. sr. Manoel Joaquim de Novaes — Estado de Minas Geraes.
CLUB L — N. 75 — Illmo. sr. Francisco Antonio Morelli — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB M — N. 99 — Illmo. sr. Carvalho Neves — Capital Federal.
CLUB N — N. 34 — Illmo. sr. dr. José Severiano de Lima Junior — Estado de Minas.
CLUB O — N. 26 — Illmo. sr. Antonio Rodrigues de Figueiredo — Estado do Amazonas.
CLUB P — N. 173 — Illmo. sr. Tenente Sebastião Bezerra — Estado de Matto Grosso.
CLUB Q — N. 77 — Illmo. sr. Antonio Pedro Alves Cabral — Estado de S. Paulo.
CLUB R — N. 176 — Illmo. sr. Raul Pimentel Faria — Capital Federal.
CLUB S — N. 103 — Illmo. sr. Benedicto Santos — Estado de Minas Geraes.
CLUB T — N. 56 — Illmo. sr. conego Pedro Nolasco de Assis — Estado de Minas Geraes.
CLUB U — N. 179 — Illmo. sr. Belmiro José da Trindade — Estado da Bahia.
CLUB V — N. 156 — Illmo. sr. Joaquim B. Camillo — Estado de S. Paulo.
CLUB W — N. 46 — Illmo. sr. Jovita Eloy — Capital Federal.
CLUB X — N. 89 — Illmo. sr. João Dias Monteiro — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Y — N. 135 — Illmo. sr. Antonio A. Soares Corrêa — Estado de S. Paulo.
CLUB Z — N. 119 — Illmo. sr. José Brandão Pinto — Estado de Minas Geraes.
CLUB A — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith.............................. As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB D — N. 84 — Illmo. sr. Duarte Felix — Capital Federal
CLUB E — N. 71 — Illmo. sr. dr. Augusto de Freitas — Capital Federal.
CLUB F — N. 58 — Illmo. sr. Guilherme Kalckmann & C. — Estado do Paraná.
CLUB G — N. 4 — Illmo. sr. Sequeira Jorge & C. — Capital Federal.
CLUB H — N. 160 — Illmo. sr. Agapito Antonio Guimarães — Capital Federal.
CLUB I — N. 99 — Illmo. sr. Antonio José d'Avila — Capital Federal.
CLUB J — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 18 — Illmo. sr. Leonardo R. Coelho — Estado de Minas Geraes.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1910. — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE — Domingo, 18 — HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo—Capivara
Solozabal—Goenaga
Gogorza—Irun
Vergara—Bilbao
Lagartijo—Gasteiu
Martin—Antonio

O bonde Ponta d'Areia passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias santos e feriados funcção ao meio-dia. Terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão Ao Frontão

Modas e Confecções

Apromptam-se, com perfeição e promptidão, riquissimos *toilettes* para passeio, theatros e recepções, elegantes *toilettes* para cerimonias civil e religiosa, por preços razoaveis, no *atelier* de costuras de mme. H. Greult, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Cavé.

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas
Por preços modicos
Rua do Hospicio, 76

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

Xarope ánti-asthmatico, de ALOTTI & Comp.

Rua da Alfandega N. 149 (moderno 159)

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

Attenção! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado, que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado, em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de sessenta e um, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega. João Ramos da Silva, rua de São Jorge n. 59. Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene. David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio. D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126. Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene. José Felipalli, becco do Carmo n. 10. D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151. Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12. Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15. Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142. Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159. Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do Exercito. Manoel Caetano Balthazar, rua de São Leopoldo n. 153. Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira. Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11. Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107. Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia, rua Dr. Ferro n. 3. Manoel Joaquim de Oliveira, residencia rua da Alfandega n. 149 B. Manoel das Neves, largo da Sé. Vicente Signoretti, rua de S. Diogo n. 64. Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 301.

Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184. Affonso Barrone, rua da Relação n. 1 B, avenida Cosenza. Dr. Joaquim Egas Moniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65. Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção. Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e assistencia publica. Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe. Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy. Cav. Antonio Grande, jornalista, rua de S. Diogo n. 21. José Lobon de Gervera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer. Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma n. 42, negociante. Candido Sá Freire, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio. Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102. ... eixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 13, sobrado. D. Rachel Carneiro, viuva do prantеado dr. Borges Carneiro, Paquetá. J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado no Parque Royal. Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1. Dr. Jovimiano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe. Diogenes José Medeiros, archivista da E. F. Central do Brasil, rua Costa Lobo n. 80. Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Formalicão, reino de Portugal.

D. Adelina Kabi, rua Itapagipe n. 112. Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua. A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 135. Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer. Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24. Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas. Zacharias Rodrigues, agente de creados, ladeira Senador Dantas n. 9. Isidoro Pierronini, industrial, Estrada de Ferro de Maricá, Sacramento. Dr. Alfredo Freitas Sá. José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier n. 122 A. Dr. Alberto de Siqueira. José Domingues da Costa, capitalista riograndense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51. Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro do Itapemirim. Manoel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião dentista, Anadia (Portugal). Luiz Guimarães, interessado da firma F. Jorge de Oliveira, rua do Hospicio n. 158. Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado, rua do Ouvidor n. 58, sala n. 7. Dr. Malcher Serzedello, medico, rua Voluntarios da Patria n. 51. Dr. Antonio Rodrigues da Silveira. Dr. Carlos Seidl, director do Hospital de S. Sebastião e membro da Academia Nacional de Medicina. Orion Mascarenhas, funccionario publico, rua Carolina Reydner n. 79. Joaquim Ferreira de Moura, ladeira da Freguezia n. 1, Jacarépaguá.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes, que estão em uso do medicamento e que nos enviarão, quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se, gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer, do illustre medico desta capital, e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes.

AVENIDA Esquina 7 de Setembro — CINEMA ODEON — AVENIDA Esquina 7 de Setembro

HOJE — MAGESTOSO PROGRAMMA — HOJE

Elegancia e conforto Belleza e perfeição

PRODUCÇÃO "PATHÉ FRÈRES"

Um dia nos arrabaldes de Constantinopla

Natural e descriptiva de usos e costumes daquella importante cidade

Film Pathé — Enamorado pela caixeira

OS AMORES DO PASTOR

Artistica Producção Gaumont

VENTILADORES

AVAREZA

SEGUNDO PECCADO MORTAL

FILM ESTHETICO

A AVÓSINHA

OS TRES AMIGOS

Como extra na matinée — PANDEGA DO TABELLIÃO

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

HOJE — SUB... PR... — HOJE

Artistico e inegualavel conjuncto de FILMS dos mais reputados fabricantes, destacando-se UM DRAMA, da série de Arte-Pathé e duas finas comedias de Gaumont

Successo archi-colossal e unico!!

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — Um dia passado nos suburbios de Constantinopla. Linda fita do natural mostrando bellos aspectos da natureza.

2ª parte — Os amores do pastor. Idyllio dramatico passado entre pastores que, afinal, por amor de uma mulher, sacrificam a vida.

3ª parte — Um cabello branco. Fina comedia de primoroso enredo, constituindo um legitimo successo da fabrica Gaumont.

4ª parte — A tragica aventura de Roberto o Taciturno. Série de arte ricamente colorida, edição de 1ª de Frères. Scenas emocionantes tendo por protagonista o Duque de Aquitania.

5ª parte — Apaixonado pela caixeira. Hilariante fita comica. Os apuros de um namorado vendo os defeitos da sua eleita.

Na matinée serão augmentadas as fitas — A AVÓSINHA — e a CULPA DO TABELLIÃO.

Alugam-se e vendem-se fitas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

AVENIDA CENTRAL

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Troupe do grande cinema Rio Branco
De William & C.

HOJE — A's 2 horas da tarde — HOJE

Grandiosa Matinée, dedicada ás creanças, com um programma de 1.800 metros de fita de arte

Entrada gratis ás creanças que vierem acompanhadas

NA SOIRÉE A desopilante revista

PAZ E AMOR

Cantada pela troupe do Cinema Rio Branco, com um acto novo, dedicado ás sociedades do Remo

Em ensaios — O CHANTECLER

Palacio Popular

Av. Gomes Freire ... — Proprietarios ... Maestro concertador — José Nunes

Hoje — Duas lindas funcções — Hoje

Matinée ás 2 horas da tarde. Soirée ás 8 da noite

Grande e formidavel estréa — DE — CARMEN VALL JO

Chegou ha pouco de MADRID. Successo do ... Cecilia, Juanita e SOUZA

Exito sem fim! Novidades!!! Grande repertorio de duettos e tercettos. Um ... de musica em matinée e soirée

O RECORD dos successos!!!

VER PARA CRER...

NOTA — Brevemente estréa de uma nova cantora e bailarina, chegada directamente de Lisboa.

CINEMA PARISIENSE

Exclusividade para todo o Brasil da Societé Film d'Art de Paris e da Italia-Film de Turim

PROJECÇÕES NITIDAS E MARAVILHOSAS

Successo cinematographico garantido — HOJE — Arte e belleza

Legenda da S. Capella

PROGRAMMA

Na matinée ... TONTOLINI ... LEGENDA DA S. CAPELLA

Valle de Nekim — Belissima fita do natural

DID gendarme por amor

Aviso — O grande film d'art ... SANTA CAPELLA ... será exhibido na Matinée a pedido de numerosos frequentadores.

THEATRO LYRICO

Grande companhia de opera comica e operetas — CITTA DI MILANO

HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE

Matinée ás 2 da tarde — Soirée ás 8 1/2 da noite

Em ambos os espectaculos as ultimas representações da opera-comica, em 3 actos e 4 quadros, de J. OFFENBACH

A FILHA DO TAMBOR-MÓR

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia. Na matinée estreará a actriz cantora Sofia Alfos. Grande corpo de coros, numerosa figuração e banda em scena.

Educandas, Freiras, Contrabandistas, Fidalgos, Officiaes, Soldados, Trombeteiros e Tambores.

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brasil», Avenida Central, até ao meio-dia; depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira — 2ª récita de assignatura — 1ª representação da opera em 3 actos e 4 quadros, do maestro Luiz Ganne

OS SALTIMBANCOS

Palace Theatre

Direcção J. Cateysson

Companhia Franceza GRAN GUIGNOL DE PARIS

Director artistico Mr. ANDRE' NERAS

HOJE — Domingo, 18 de setembro — HOJE

2 — GRANDES ESPECTACULOS — 2

A's 3 1/2 hora da tarde — Matinée familiar — com as seguintes peças:

PRIMEIRA — *Un concert chez Lez Fous*

SEGUNDA — *Les Trois Masques.*

TERCEIRA — *Boubouroche*

A's 8 3/4 horas da noite — Soirée — com as seguintes peças:

PRIMEIRA — *Son Poteau*

SEGUNDA — *L'Horrible experience*

TERCEIRA — *Un Peu de Musique*

Bilhetes á venda no theatro das 10 horas em deante.

Amanhã — LE VOILE DU BONHEUR, peça em 1 acto do eminente Mr. George Clémenceau.

Theatro S. Pedro de Alcantara

Grande Companhia Dramatica Italiana **Grand Guignol** dirigida pelo notavel artista Alfredo Sainati e de que faz parte a celebre actriz BELLA SAINATI STARACE

HOJE — Domingo, 18 de Setembro — HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

Matinée ás 2 horas da tarde

Una Lezione alla Salpetrière — L'ASTILIO

Il Caporale Minatore — Il Martire de Via Pigale

Soirée ás 8 1/4, com o seguinte programma:

MADAMIGELLA FIFI — ALLA MORGUE

IL RITORNO — UN GENTILUOMO

Os bilhetes das ao meio-dia na Confeitaria Castellões. Preços do costume.

Theatro Carlos Gomes

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Hoje — DOMINGO — Hoje

2 grandes funcções 2

A'S 2 1/2 — A'S 8 1/2

Grandiosa matinée familiar — 7 estreas, 7 estréas, 7 estréas

TODAS AS ATTRACÇÕES que debutaram na semana

ZAZELL & VERNON TROUPE

Trabalhos de hoje

Theatro S. José — ... A despedida do 10 batalhão Rio Branco e o julgamento da ...

Theatro Apollo

HOJE

2 ESPECTACULOS 2

GRANDIOSA MATINÉE 1 3/4 da tarde

POSITIVAMENTE despedida da celebre opereta em 3 actos, de LEO FALL

A Princeza dos Dollars

A' NOITE, 8 1/2 — ... opereta em 3 actos e 4 quadros, de Franz Lehar

A VIUVA ALEGRE

Ambas as protagonistas pela actriz Cremilda d'Oliveira

Attenção: Em ambos estes espectaculos se representa, pela ultima vez, o disparate musicado em 2 quadros

VIUVA, PRINCEZA, SONHO & COMP.

Verdadeira fabrica de gargalhadas

AMANHÃ — Ultimo adeus da companhia. GRANDE FESTIVAL de que faz parte um hymno de saudação ao Brasil, cantado por todos os artistas e coros

CINEMA IDEAL

60, Rua do Carioca, 62

Empreza — C. PEREIRA, PINTO & C.

HOJE grandioso programma novo HOJE

Com as ultimas novidades das acreditadas fabricas de Biograph, Gaumont e de Vitagraph

1ª Parte — A avareza
2ª Parte — O Leão Russo
3ª Parte — O primeiro cabello branco
4ª Parte — A casa das janellas fechadas
5ª Parte — Mas... que calor!!!
6ª Parte — A avósinha

ALUGAM-SE FITAS

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas ... DO LISBOA.

Embarcando em Lisbôa, em outubro proximo, estreará com a peça do grande successo em 3 actos e 12 quadros, original dos conhecidos escriptores JOÃO PHO A e ANDRÉ BRUM, musica do maestro LUZ JUNIOR

O DIABO QUE O CARREGUE

Theatro Municipal

CONFERENCIAS do eminente estadista francez

Mr. George Clemenceau

As conferencias terão logar TERÇA-FEIRA 20, QUINTA-FEIRA 22 e a ultima SABBADO 24

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Castellões.

PREÇOS AVULSOS

Na Confeitaria Castellões acha-se aberta a assignatura para

DOIS CONCERTOS

D. Miguel Nicastro

Arthur Napoleão

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Domingo, 18 de Setembro — HOJE

2 Grandes espectaculos 2

Matinée ás 2 horas — 2ª Recita extraordinaria — 4º Espectaculo

DA Companhia Dramatica Siciliana do Cav. Uff. Giovanni Grasso

1º — Scenas dramaticas em 1 acto de G. VERGA

CAVALLERIA RUSTICANA

2º — O drama em 2 actos de G. GOGNETTI

SANTA LUCIA

3º — Uma peça comica interpretada pelo actor CAV. ANGELO MUSCO

Em soirée ás 8 3/4 — 3ª Recita de assignatura — 5ª da Temporada

1º — O drama em 3 actos de J. DICENTA

JUAN JOSE'

2º — Uma peça comica interpretada pelo actor CAV. ANGELO MUSCO

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor 127 — Angelino Stamile & Irmão, proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — Novo conjuncto artistico de 5 maravilhas das mais importantes fabricas do Universo — Biograph, Witagraph e Eclair. Victoria do Eclair! Assignalado successo!! — HOJE

1ª projecção ECLAIR — Concurso de cães policiaes em 1910

2ª projecção Witagraph — Luta romana

3ª projecção ECLAIR — O calvario de Maria Joanna

4ª projecção — O preço da covardia

5ª projecção — Esperteza de um viajante

Aviso — Chamamos a attenção do publico em geral e dos amantes da LUTA ROMANA para a nossa 2ª projecção ...

BREVEMENTE — O assombro, da verdadeira Biograph, e as ultimas producções da Witagraph.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

HOJE — HOJE — HOJE

Despedida da Companhia Taveira

DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS

Em matinée, ás 2 horas da tarde — E soirée, ás 8 1/2

A notavel ... opera de Alfredo Keil

O maior triumpho artistico da companhia Taveira — A proxima chegará ... temporada.

No espectaculo da noite toma parte TODA A COMPANHIA — Uma homenagem ao publico fluminense. Grande intermedio.

A EMPREZA, reconhecida pela benevolencia com que a illustrada imprensa e o respeitavel publico acolheram a sua modesta companhia, agradece a todos os favores recebidos, e a todos diz — Até breve.